

“Eis que estou com vocês
todos os dias até o fim dos tempos”
Mateus 28.20b

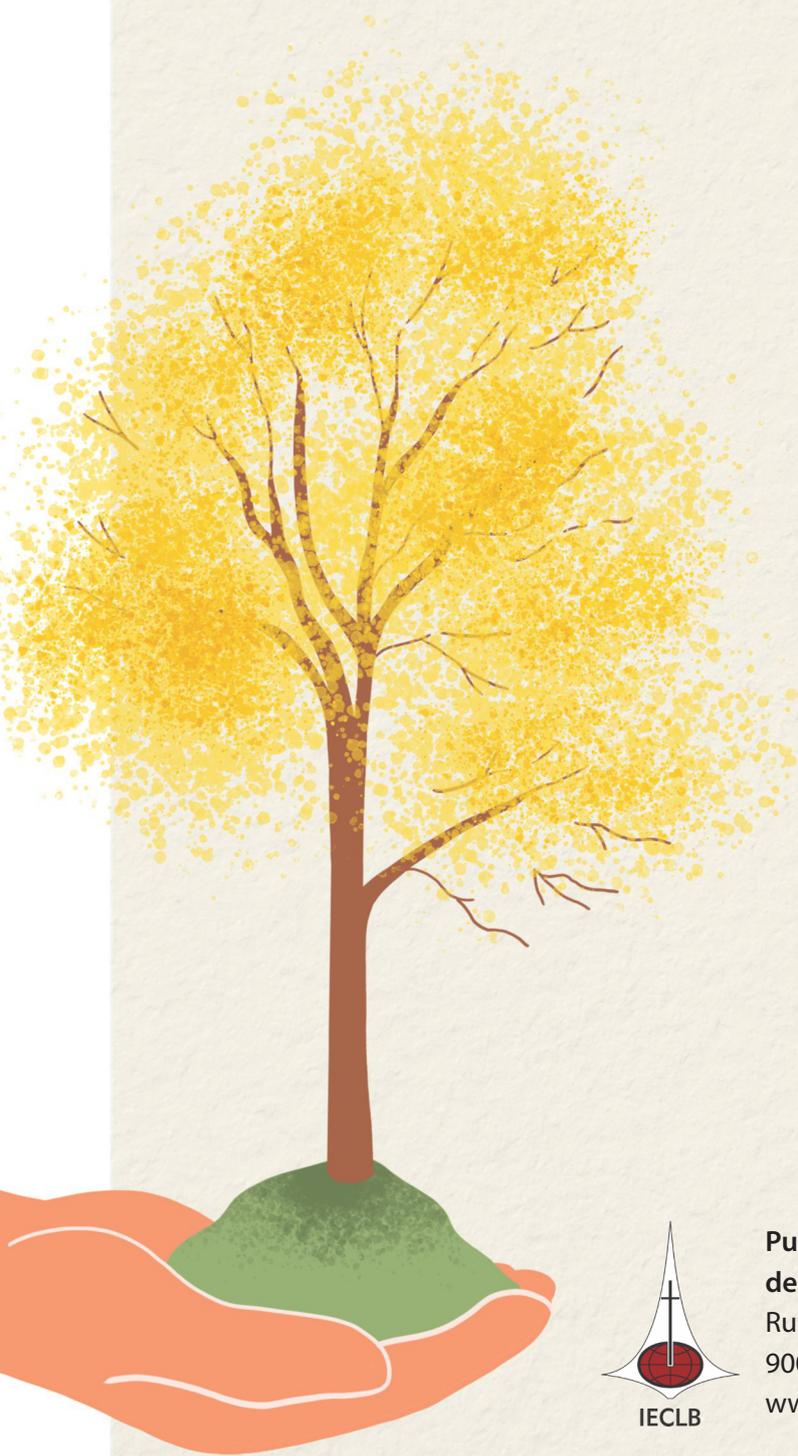
XXXIV CONCÍLIO DA IGREJA



RELATÓRIO II SÍNODOS, SETORES E ORGANIZAÇÕES IDENTIFICADAS CONFESSIONALMENTE COM A IECLB

200 anos
Presença
Luterana
1824 - 2024 **no Brasil**





Coordenação

Pastora Sílvia Beatrice Genz

Direção

Pastora Sílvia Beatrice Genz

Pastora Presidente

Pastor Marcos Bechert

Secretário-Geral

Design Gráfico

Artur Sanfelice Nunes



**Publicado pela Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil - IECLB**

Rua Senhor dos Passos, 202

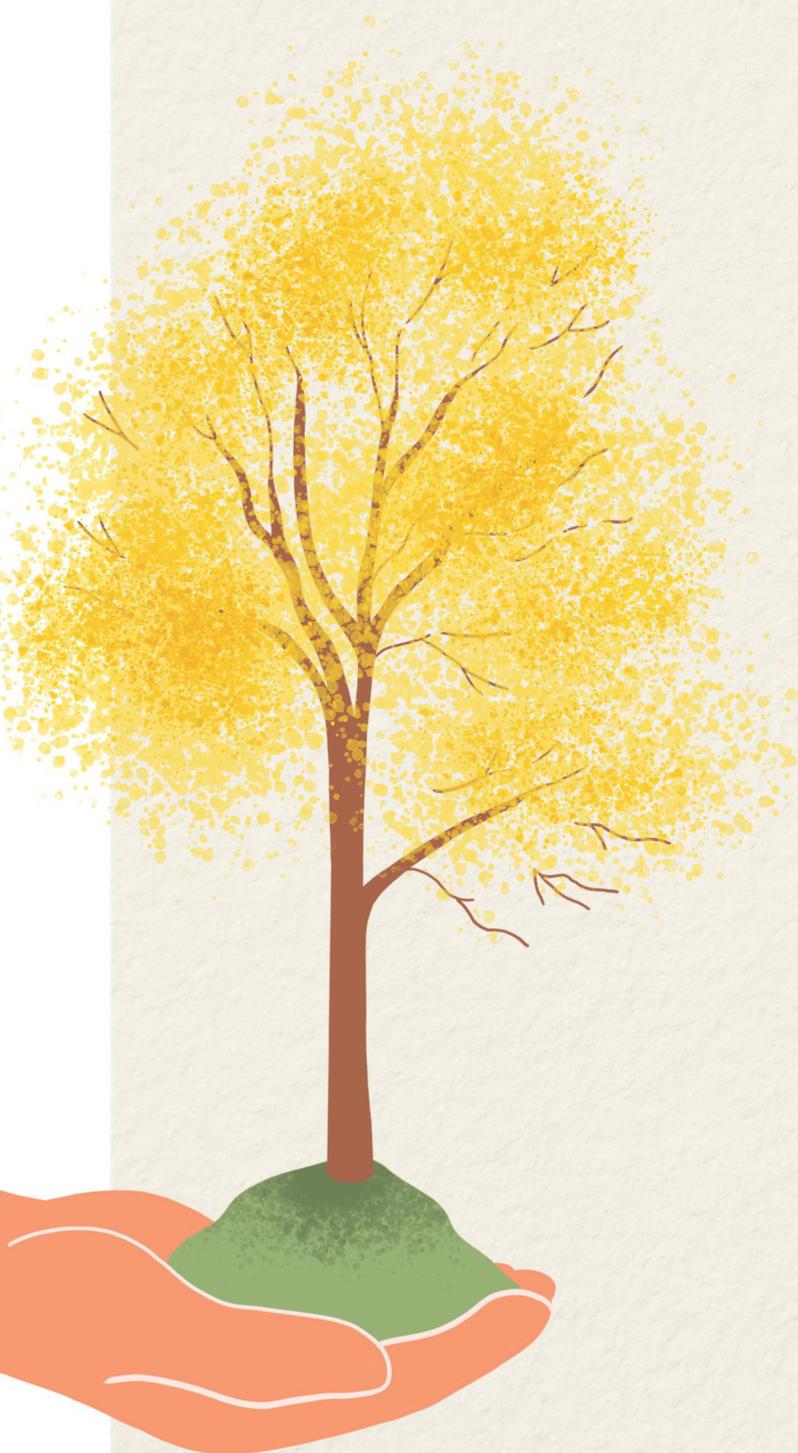
90020-180 – Porto Alegre/RS – Telefone 51 3284.5400

www.luterano.org.br

**No ano que marca a
celebração do
bicentenário da presença
luterana no Brasil,
chegamos a mais um
Concílio da Igreja!**

*Que este encontro seja
tempo para agradecer a
Deus pela caminhada
percorrida, compartilhar
sonhos e planejar passos
concretos para
o futuro da IECLB.*

**16 A 20 DE
OUTUBRO DE 2024
BRASÍLIA - DF**



SUMÁRIO

1 – Relatório dos Sínodos

Apresentação	6
Sínodo da Amazônia	8
Sínodo Brasil Central	11
Sínodo Centro-Sul Catarinense	14
Sínodo Espírito Santo a Belém	17
Sínodo Mato Grosso	21
Sínodo Nordeste Gaúcho	24
Sínodo Noroeste Riograndense	27
Sínodo Norte Catarinense	30
Sínodo Paranapanema	33
Sínodo Planalto Rio-Grandense	36
Sínodo Rio dos Sinos	39
Sínodo Rio Paraná	43
Sínodo Sudeste	45
Sínodo Sul-Rio-Grandense	47
Sínodo Uruguai	49
Sínodo Vale do Itajaí	51
Sínodo Vale do Taquari	54

2 – Relatório de Setores e Organizações Identificadas Confessionalmente com a IECLB

Apresentação	57
Arquivo Histórico da IECLB – AHI	58
Associação de Mútuo Auxílio – AMA	60
Associação Sinodal de Editoração – ASE, Editora Sinodal e Gráfica Sinodal	63
Casa Matriz de Diaconisas – CMD	65
Comunhão Diaconal – COD	66
Comunhão Martim Lutero – CML	67
Congregação Nacional de Catequistas – CONCAT	69
Faculdades EST	71
Faculdade Luterana de Teologia – FLT	74
Fundação Luterana de Diaconia – FLD	79
Juventude Evangélica – JE	83
Legião Evangélica Luterana – LELUT	85



Missão Evangélica União Cristã – MEUC	87
Movimento Encontro – ME	89
OASE Nacional	91
Obra Gustavo Adolfo – OGA	94
Pastoral Popular Luterana – PPL	95
Portal Luterano e Aplicativo IECLB	97
Rede Sinodal de Educação – RSE	99
IECLB - Selos	102



1. RELATÓRIO DOS SÍNODOS

APRESENTAÇÃO

A IECLB tem um modelo sinodal de organização, baseado em quatro instâncias: Comunidades, Paróquias, Sínodos, Órgãos Nacionais.

Comunidade: é a base de trabalho de toda a Igreja. Na Comunidade, Deus nos chama para viver a fé e anunciar ao mundo a sua mensagem de paz, amor, justiça e perdão.

Paróquia: é a unidade que coordena o trabalho desenvolvido por duas ou mais Comunidades.

Sínodo: é o conjunto de Comunidades e Paróquias de determinada área geográfica. Tem a função de planejar, dinamizar e supervisionar o trabalho eclesial.

Órgãos nacionais: estabelecem diretrizes e plano de ação, coordenam a atividade eclesial e executam a administração da IECLB. São quatro os órgãos nacionais: Concílio da Igreja, Conselho da Igreja, Presidência e Secretaria Geral.

A IECLB é constituída por 18 Sínodos. Confira a seguir o relatório dos 18 Sínodos da nossa Igreja. O relatório abrange o período de julho de 2022 a junho de 2024, com base nas Metas Missionárias 2019-2024.

METAS MISSIONÁRIAS 2019-2024

Meta 01 - Igreja que valoriza o Sacerdócio Geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo.

Meta 02 - Igreja aberta que proclama o Evangelho, contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus.

Meta 03 - Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades.

Meta 04 - Igreja comprometida com a justiça e a paz e a reconciliação que promove vida digna.

Meta 05 - Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável.



SÍNODO DA AMAZÔNIA

(...) assim as Igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.

Atos 16.5

A mais bela Igreja é aquela que pratica o acolhimento amoroso, que se dispõe a servir, que consegue exercer empatia com as pessoas, integrando-as na comunhão, pois somos, juntos e juntas, concidadãos dos santos e família de Deus. Assim a Igreja se fortalece e cresce. Esse é o alvo que buscamos alcançar como Sínodo da Amazônia.

A realização do XXXIII Concílio da Igreja em Cacoal/RO, nos dias 19 a 23 de outubro de 2022, no Sínodo da Amazônia, foi tempo de nos sentirmos ainda mais participantes da IECLB e, mais uma vez, neste relatório, deixamos registrada nossa gratidão pela oportunidade de acolher o Concílio. Conciliares tiveram a oportunidade de visitar Comunidades e Paróquias e organizamos o espaço do Concílio para que fosse acolhedor. Muitas mãos em oração, muitas e muitas mãos doaram, outras tantas trabalharam, e a alegria em acolher era visível. Ao finalizar o Concílio, realizamos o Dia da Igreja no Sínodo da Amazônia. Em torno de mil pessoas, de perto e de longe, vieram celebrar e se reuniram em culto a Deus e compartilharam de almoço comunitário com alegria e tranquilidade, fortalecendo a confessionalidade luterana e a comunhão comunitária.

No contexto do Sínodo da Amazônia, desde o ano 2019 temos realizado os retiros da JE e percebe-se o engajamento das pessoas jovens. A cada ano aumenta o número participantes, tendo alcançado, em 2024, 276 jovens. As Paróquias e Comunidades têm realizado seus encontros paroquiais, com grande adesão de pessoas jovens e apoio dos presbitérios.

Na atuação missionária do Sínodo da Amazônia, uma ação que merece destaque é a aquisição do Calendário de Advento da OGA para todas as crianças que participam do Culto Infantil nas Comunidades e na *Escola para Vida*, mobilizando também as famílias a viverem o Advento e o Natal sob a Palavra de Deus. Significativa foi também a assinatura da Revista *O Amigo das Crianças* para as crianças batizadas no ano de 2017, que tem sido instrumento de evangelização.

Com alegria registramos a oportunidade de acolher o Encontro Nacional de Presidentes Sinodais da OASE e Diretoria da OASE Nacional. Isso foi relevante e trouxe bons frutos: na ocasião, quatro grupos de mulheres tornaram-se OASE e nasceu a OASE na Comunidade de Manaus, bem como todos os grupos de OASE e de Mulheres foram fortalecidos. O encontro aconteceu nos dias 25 a 27 de setembro de 2023 e, durante a programação, uma tarde com visitas e partilhas com os grupos de OASE e Mulheres do Sínodo da Amazônia fortaleceu a comunhão. Agradecemos a oportunidade de acolher e participar deste evento. Destacamos que, neste momento, a OASE sinodal está em meio a uma grande mobilização para confecção de porta-pratos como incentivo para que não seja utilizado nenhum prato descartável em eventos sinodais e comunitários. Esta ação vem recebendo impulso e adesão de todos os grupos e também das mulheres das Comunidades onde ainda não há grupos.

Destacamos a criação e homologação do Setor de Missão, que está proporcionando reflexões e busca de alternativas para os desafios missionários no contexto do bioma



amazônico. A missão urbana tem sido tema prioritário, visto termos Comunidades em três capitais da região norte.

As nove Paróquias e as cinco Comunidades com função paroquial estão engajadas em seu propósito de anunciar o Evangelho. A profissão de fé e o acolhimento de pessoas que estão ingressando nas Comunidades acontece com muita frequência. É preciso viver comunidade de fé e fortalecer a confessionalidade luterana, a espiritualidade e a fé das pessoas membro, sejam migrantes fundadores, sejam pessoas luteranas em trânsito na região, sejam pessoas nortistas. Estamos experimentando isso junto à Comunidade de Manaus/AM, inserida no mundo manauara, e junto à Comunidade de Boa Vista/RR, que está experimentando fortalecer o pertencimento à IECLB no hemisfério norte.

Sustentabilidade é responsabilidade de toda a comunidade, e as lideranças estão empenhadas em administrar bem os recursos que são ofertados generosamente. O Fundo de Missão e Assistência Sinodal constituído de 1% do dízimo enviado pelas Paróquias e Comunidades com função paroquial, parceiros na missão e a oferta nacional para missão no Sínodo da Amazônia apoia mensalmente cinco Paróquias/Comunidades e uma instituição diaconal, além de proporcionar formações com lideranças.

Não podemos deixar de frisar que há engajamento com amor e criatividade na Campanha de Missão Vai e Vem. Aconteceram ações em encontros de famílias, cavalgada missionária, passeio ciclístico, bodas de prata em que os presentes foram em doação para a Campanha Vai e Vem, mobilização para oração e ofertas individuais. Recebemos apoio mensal em três projetos missionários através da Campanha Vai e Vem, sendo que esse apoio é fundamental para continuidade e maior alcance do anúncio do Evangelho que acontece na comunidade de fé. Como Sínodo da Amazônia desejamos destacar a fundamental importância do Fundo de Solidariedade aos Sínodos e sua contribuição para realizar os objetivos da Igreja na região norte do país com seus contextos sempre desafiadores.

Os setores de trabalho estão empenhados em desenvolver ações de formação de lideranças e mobilizar pessoas a servirem com seus dons, tempo e talento nas Comunidades. Formação na área da música, trabalho com crianças e adolescentes, JE, OASE e Mulheres, comunicação, missão e diaconia acontecem anualmente com engajamento e participação. O PAMI sinodal está sendo aplicado com avaliação positiva e bons resultados.

Entre os desafios estamos sempre aprendendo a lidar da melhor maneira possível com as desinstalações e instalações de Ministros e Ministras. São 16 CAM ativos e, em 40% destes, houve desinstalação e respectiva instalação no final de 2023 e primeiro semestre de 2024. As trocas ocorrem ao se cumprir o terceiro ano de envio. Isto implica em investimentos com despesas de mudança e um cansaço gerado pela instabilidade num contexto de diáspora e grandes distâncias.

Outro desafio é o cuidado ministerial junto à Comunidade de Apuí, no sul do Amazonas, já há treze anos sem Ministro/a residente. No final do primeiro semestre de 2023 foi dedicado o templo do ponto de Pregação Migrantes da Paz. A Comunidade persevera e cresce, mas faz-se



necessária a presença de Ministra e/ou Ministro para o pastoreio junto à Comunidade. Há projeto aprovado para isso e busca-se pessoa que tenha o coração voltado à missão nesse contexto.

Celebramos com gratidão e alegria os 200 anos de presença luterana e 54 anos de presença luterana na Amazônia com diversas e inovadoras ações comunitárias, como, por exemplo, pit stop dos 200 anos, com entrega de folhetos evangelísticos nas ruas da cidade e participação em feiras municipais, além de dois acampamentos celebrativos – um no setor norte (Comunidades acima do rio Amazonas) e outro no setor sul (Comunidades abaixo do rio Amazonas) do Sínodo da Amazônia.

Presença Luterana no Bioma Amazônico – Desafios à Missão foi o encontro de formação e reflexão e comprometimento com o cuidado com a criação de Deus e perspectivas para a ação missionária das Comunidades. O encontro trouxe importantes impulsos para o novo PAMI sinodal, que será elaborado a partir da aprovação das novas metas missionárias da IECLB. Participaram conosco representantes da Igreja Luterana da Colômbia e do Peru e do Sínodo Mato Grosso, bem como parcerias ecumênicas da Rondônia e do Amazonas (ICAR, Igreja Anglicana, IPB e IELB). O encontro aconteceu em Manaus, nos dias 21 a 25 de maio de 2024.

Missão, sustentabilidade, formação, presença luterana nas capitais, cuidado com a criação de Deus, convidar e acolher as pessoas para a comunhão com Deus e comunhão comunitária são os principais desafios do Sínodo. Dentre estes, está sendo desenvolvida a implementação de Capelania de Saúde, numa parceria do Sínodo e da Paróquia dos Migrantes. Planeja-se implementar a capelania de saúde na cidade de Cacoal, visto ser o local onde há concentração nos atendimentos de saúde da macrorregião II (região do café, central, cone sul, zona da mata e vale do Guaporé).

Uma preocupação são os conflitos envolvendo a luta pela terra. A situação de famílias que foram ludibriadas na compra de terras, e que agora estão sendo despejadas, está criando uma tensa situação no noroeste do Mato Grosso e tem requerido nosso acompanhamento. No momento vivemos este problema numa região do município de Aripuanã, no distrito de Conselvan. Em torno de 40% das famílias membro da Comunidade Cristo Vive em Conselvan, Paróquia Vale do Juruena, de alguma maneira são afetadas por esta situação. O empenho, em primeiro lugar, é que se evite a violência.

A Diretoria do Conselho Sinodal, bem como todo o Conselho Sinodal, junto com a equipe de Ministros e Ministras, está comprometida em suas atribuições e o faz com amor e ousadia. A equipe ministerial é engajada e motivada e persevera no anúncio do Evangelho na Amazônia. Afinal, somos chamados/as e enviados/as pelo Senhor da Igreja para anunciar a Palavra cheia de verdade e amor (Jo 1.14). Que Deus seja glorificado em tudo o que somos e fazemos.



SÍNODO BRASIL CENTRAL

E Jesus, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: — Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.

Marcos 9.35

Responder ao chamado de Jesus e integrar o Corpo de Cristo gera serviço. Participar do Reino de Deus significa dedicar tempo, bens e dons à propagação do Evangelho neste mundo. Seguir a Jesus constitui priorizar a vivência do Evangelho que cura, liberta, reconcilia e anima as pessoas amadas por Deus. A pessoa cristã busca, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, confiante de que Deus provê todas as boas condições para a sua vida.

A pessoa cristã serve a Jesus Cristo em todos os momentos, em cada encontro com outras pessoas. Evangeliza por meio de suas ações e palavras. É princípio de ser, de existir, diariamente. Não é uma ocupação quando não há outras demandas. A pessoa cristã serve apesar de si mesma, mesmo diante de dificuldades, inclusive – e com grande poder – quando a realidade é adversa. Assim temos percebido e experimentado o agir de Deus no âmbito do Sínodo Brasil Central.

Assumimos as demandas da gestão e servimos com o clamor e a confiança de que Deus concede vigor, orientação, criatividade e inspiração para uma boa gestão dos recursos humanos e financeiros que foram confiados às vivências do Evangelho em Comunidades, Paróquias, Setores de Trabalho e Representações do Sínodo Brasil Central.

Com a mudança de assistente administrativa foi necessária paciência e muita dedicação para assimilar muitas tarefas que aconteciam com fluidez. Em atendimento à decisão nacional, a comissão de acompanhamento visitou os Campos de Atividade Ministerial. Os encontros com lideranças das Comunidades possibilitaram aproximação e integração especial, pautados pelo propósito de colaborar com a qualificação da gestão e do ânimo das pessoas parceiras de caminhada. As recomendações foram no sentido de favorecer o desenvolvimento da missão nos contextos, valorizando potenciais presentes na membresia, considerando as dificuldades e se fazendo presentes na caminhada realizada.

A revisão do planejamento missionário do Sínodo indicou que é preciso dedicação ao acompanhamento de Presbitérios eleitos e auxiliar na capacitação para o bom desenvolvimento das atribuições, reforçando a importância das funções dos representantes das Comunidades no Conselho e Assembleia Sinodal. Além de reuniões on-line entre Diretoria e Presbitérios, é importante considerar a participação do Sínodo em celebrações e festividades de Comunidades e Paróquias, especialmente através da Pastora Sinodal. Neste acompanhamento, entendemos que a verificação dos recursos disponíveis para o trabalho pastoral e a necessária superação de carências e limitações devem ocupar espaço privilegiado em nossas reflexões.

Nos últimos anos, o Sínodo tem apoiado amplamente a realização de seminários e encontros de formação de lideranças das Comunidades e Paróquias, propostos e organizados pelo Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua, como encontros de formação on-line –



ferramenta de grande auxílio no contexto de grandes distâncias do Sínodo - e o Seminário Comunidades Criativas. Da mesma forma, incentivou e destinou recursos para a realização de Atualizações Teológicas, Conferências de Ministras e Ministros e participação de lideranças ordenadas em cursos oferecidos pela Secretaria Geral da IECLB.

Mesmo diante de pouco recurso financeiro disponível e diversas resistências, aconteceu o Dia Sinodal da Igreja, através do qual nos inserimos nas comemorações alusivas aos 200 anos de presença luterana no Brasil, visto que no Planejamento se definiu como prioridade um encontro anual, para além da Assembleia, para oportunizar convivência com a membresia das Comunidades.

Seguimos apoiando e motivando as Comunidades na utilização do planejamento missionário como ferramenta da gestão local e, de acordo com solicitações e disponibilidade da Assessora, favorecendo o monitoramento e a revisão das ações. Comunidades da Paróquia Tocantins Centro, a Paróquia no Oeste da Bahia, as Comunidades de Guaraí, Goiânia, Uberlândia e Brasília foram acompanhadas na elaboração e na revisão de seus planejamentos.

Ênfase da missão no Sínodo Brasil Central é o trabalho com pessoas jovens. Neste sentido, foram destinados todos os recursos financeiros possíveis para a participação da juventude do Sínodo no 25º CONGRENAGE, realizado em Domingos Martins/ES, e para a realização de retiro de pessoas jovens, no período do carnaval. Como resultado, percebemos a participação expressiva de pessoas jovens em eventos sinodais e a maior inserção de pessoas jovens na gestão de Comunidades e Paróquias, o que é motivo de grande alegria e satisfação.

Por outro lado, as ações diaconais, enquanto princípio da missão, necessitam de mobilização nas Comunidades e Paróquias, para que fortaleçam o compromisso com a compaixão e a misericórdia de Deus, manifestadas em Cristo Jesus. Faz-se necessário incentivar à diaconia através de formações sinodais, partilha de iniciativas realizadas por Comunidades e Instituições vinculadas. As ações diaconais possibilitam a presença e atuação da Igreja de Confissão Luterana com pessoas e causas invisibilizadas na rotina de atividades comunitárias e revelam a potência do Evangelho neste mundo de exclusões e violências.

Um desafio contínuo e que requer investimentos urgentes na gestão sinodal é a qualificação da comunicação. Existem inúmeras dificuldades para a fluidez das informações entre Sínodo e Comunidades, por meio de lideranças. Em relação às demandas financeiras, o estabelecimento do SIG (Sistema Integrado de Gestão) deverá facilitar o processo. Serão necessários esforços para garantir a adesão e a implementação de referido Sistema nos CAMs, sendo necessárias informação, capacitação e assessoria às pessoas responsáveis pela gestão.

Além das ações do planejamento missionário, o Sínodo Brasil Central vem se preparando com grande alegria e expectativa para acolher o 34º Concílio da IECLB, que será realizado em Brasília/DF, entre os dias 16 a 20/10/2024. Através de reuniões on-line, diversas lideranças dialogam para preparar a estrutura deste evento especial da Igreja.

A prioridade da gestão é o pastoreio das pessoas. Neste sentido, o Sínodo empenha-se para favorecer e apoiar o trabalho da Pastora Sinodal nas questões de ordem missionária, pois

entende como fundamental a relação de confiança e amparo que tem se fortalecido através da presença nas Comunidades, sua orientação às lideranças, acompanhamento aos Conselhos Assessores, cuidado de Ministras e Ministros e na participação e contribuição com as pautas de toda a IECLB, para a edificação do Sínodo e da presença luterana em nossa vasta abrangência.

Desejamos continuar servindo em honra aos dons que recebemos e fiéis ao chamado que atendemos. Por causa da misericórdia e da bondade de Deus, pessoas foram incluídas, cuidadas e animadas. Deus tem nos concedido satisfação e alegria na participação de sua obra – servir ao Reino é exigente, repleto de sentido e realização.



SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE

INTRODUÇÃO

Neste biênio, orientados pelo Tema da Igreja, que declarou que a “IECLB é Igreja de Jesus Cristo”, celebramos os 200 anos da chegada dos primeiros imigrantes que formaram Comunidades Luteranas no Brasil. Esta história, marcada por bons testemunhos da missão de Deus “deste lado” do oceano, teve seus altos e baixos, mesclando o bom testemunho cristão com equívocos e pecados. A Igreja de Jesus Cristo, que está em missão no mundo, realiza essa missão porque é agraciada por Jesus. O testemunho público de ser “sal e luz do mundo” (Mateus 5.13-14), conforme o Lema de 2023, só é possível nas Comunidades Luteranas porque o próprio Cristo promete que sua missão será acompanhada de sua presença, conforme o Lema de 2024: “Eis que estou convosco todos os dias até o fim dos tempos” (Mateus 28.20b).

Este relatório tem como objetivo apresentar os principais avanços e resultados alcançados, bem como os desafios a serem enfrentados. Ele abrange o período de julho de 2022 a junho de 2024 e contempla os temas de missão, formação, diaconia e justiça, gestão e comunicação.

AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

1. Missão

- **Aumento da Participação:** Observou-se um crescimento gradativo no número de participantes em atividades e celebrações pós-pandemia. Atualmente, as participações, em média, são iguais ou superiores aos números pré-pandêmicos.
- **Criatividade nas Ações:** Houve uma revitalização nas atividades de evangelização, como pregações, cursos e eventos de comunhão, demonstrando criatividade e maior envolvimento das Comunidades. Os novos tempos geraram criatividade, conectada com a mensagem do Evangelho, que não muda.
- **Presença Digital:** A popularização dos meios de comunicação pela Internet abriu novas possibilidades de pregação e conhecimento, permitindo alcançar um público mais amplo. Pessoas que antes pouco conheciam a Igreja Luterana agora frequentam cultos e grupos, integrando-se na Comunidade.

2. Formação

- **Cuidado Pastoral:** Além de visitas e orientações feitas diretamente pelo Pastor Sinodal, o Sínodo tem um programa de Mentoria com parceiros, que alcança quase 50% dos Ministros e das Ministras, seja individualmente ou em grupo. Para a formação, o foco se deu com as Atualizações Teológicas, que no último biênio foram focados na formação de liderança, capacitação dos membros para o Sacerdócio Geral e testemunho público, e na compra e distribuição anual de dois a quatro livros para os Ministros e Ministras, com o



propósito de estimular a formação continuada. Entende-se também que o cuidado pastoral deve alcançar o equilíbrio emocional e familiar. Para isso, o Sínodo oferece anualmente um Retiro de Casais sem custo para os Ministros e Ministras e seus cônjuges, visando reforçar o equilíbrio entre vida pessoal e ministerial.

- **Formação de Lideranças:** Uma das funções do Sínodo é fomentar a identificação e formação de pessoas para o exercício da liderança comunitária, seja em instâncias administrativas ou ministeriais, como orientadores e orientadoras do culto infantil, líderes de jovens, casais, pequenos grupos, estudos bíblicos, formação de musicistas e integrantes de grupos de louvor, atividades com mulheres, ações diaconais, pessoa idosa, entre outros. Quase mil pessoas diferentes participam anualmente de programas de formação oferecidos pelo Sínodo, além das centenas de iniciativas oferecidas pelas Paróquias e Comunidades.

3. Diaconia e Justiça

- **Ações Diaconais:** Foram realizadas diversas ações diaconais, destacando-se a resposta às cheias de dezembro de 2022 na Grande Florianópolis, de outubro de 2023 no Alto Vale e de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. As iniciativas incluíram formação, preparação e campanhas de apoio financeiro, além da arrecadação de doativos e mobilização de voluntários para ações nos locais afetados pelas enchentes. Além dessas ações emergenciais, tanto o Sínodo quanto as Paróquias participaram de dezenas de iniciativas diaconais locais. Entre elas, destacam-se campanhas de distribuição de cestas básicas, centros de apoio a crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social, auxílio a moradores de rua, ações com estrangeiros, acolhimento e tratamento para dependentes químicos, campanhas de prevenção à dependência química, além do apoio a escolas, hospitais e um ancionato ligados às nossas Comunidades.
- **Comunidade e Justiça:** Afirmou-se a importância do testemunho cristão em uma sociedade marcada por corrupção e polarizações, destacando o papel da Igreja como sal e luz.

4. Governança, Gestão e Comunicação

- **Planejamento Estratégico:** O planejamento estratégico do Sínodo, elaborado em 2019, foi mantido e adaptado para enfrentar os desafios impostos pela pandemia, com foco no cuidado pastoral, plantação de igrejas, educação cristã contínua e diaconia.
- **Administração:** Todas as instâncias administrativas do Sínodo – Diretoria, Conselho Sinodal, Assembleia Sinodal e Conselho Fiscal – atuaram para a gestão competente, transparente e eficiente dos recursos financeiros e patrimônio do Sínodo. Tal transparência gera confiança que produz compromisso, advindo da fé e gratidão dos membros.
- **Aprimoramento da Comunicação:** A Internet foi utilizada de forma estratégica para a comunicação e pregação, oferecendo novas oportunidades de alcance e interação com a Comunidade. Diversas Comunidades, inclusive o Sínodo, têm contratado pessoas para alimentar suas plataformas digitais, a fim de que seus eventos, atividades e propostas de formação alcancem um público cada vez maior e gerem transparência de ações.



DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

1. Regularidade na Participação

Embora tenha havido um aumento no número de participantes, a regularidade da participação, especialmente em celebrações dominicais, diminuiu. Percebeu-se que pessoas que antes participavam dominicalmente agora diminuíram sua frequência. É necessário desenvolver estratégias para reengajar membros e líderes nas atividades semanais.

2. Adaptação à Sociedade Pós-Pandemia

A sociedade pós-pandemia trouxe novos desafios e oportunidades, incluindo a necessidade de compreender e abordar a missão em um contexto de alta conectividade, polarização e cansaço social. A Igreja deve encontrar maneiras eficazes de proclamar o Evangelho neste cenário.

3. Formação Contínua de Liderança

Continuar investindo na formação de líderes, assegurando que estejam bem-preparados para guiar as Comunidades em tempos de mudança. Fomentar o Sacerdócio Geral e o exercício da liderança em tempos de agenda cheia, ofertas diversas e constante mudança cultural tem sido um desafio para as nossas Comunidades.

4. Ministério Ordenado

Com a baixa no ingresso de estudantes de teologia nas casas de formação, especialmente a partir de 2018, começa-se a sentir a dificuldade no preenchimento de vagas nos CAMs, o que pode se tornar um gargalo para a missão e o crescimento de Comunidades. Perceber novas possibilidades de formação, como o EaD, e formatos para o Ministério ordenado está entre os desafios que percebemos para a Igreja neste momento.

5. Integração Digital

Aproveitar as oportunidades digitais enquanto mitiga os efeitos negativos do excesso de conectividade, promovendo relacionamentos significativos e comunhão verdadeira.

CONCLUSÃO

O período de julho de 2022 a junho de 2024 foi marcado por avanços significativos e pela superação de desafios no cumprimento das metas missionárias da IECLB. Com foco na missão, formação, diaconia, governança e comunicação, percebemos que as Comunidades do Sínodo podem continuar crescendo e se adaptando às necessidades de um mundo em constante mudança. O compromisso contínuo com a formação de liderança e o cuidado com Ministros e Ministras será crucial para enfrentar os desafios futuros e impulsionar o crescimento integral da IECLB.



SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM

Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Efésios 4.15-16

Dois anos passaram rapidamente e novamente estamos diante da realização do Concílio. Ao receber a solicitação de relatório, entendemos que não se busca apenas dados, números estatísticos, mas também uma reflexão sobre a caminhada. O último Concílio (2022) aconteceu ainda sob forte impacto do período pandêmico. O sentimento era de gratidão por termos superado um tempo de adversidades e desafios. Tínhamos a impressão e o desejo de que tudo o que se havia vivenciado levaria as pessoas a uma reflexão mais profunda sobre o valor da vida, da comunhão e do amor ao próximo. Dois anos depois, a impressão é que nada ou pouco mudou.

Encontramo-nos na terceira década do século XXI e constatamos que o modo como as pessoas alimentam e vivem a sua fé é completamente diferente daquele que, por séculos, alimentou nossa prática religiosa, evangelística e missionária. Atualmente precisamos considerar e avaliar profundamente questões como comunitariedade, sinodalidade, desigrejamento (a previsão de que os que se declaram sem Igreja - 8% em 2012 - chegue a 13,17% em 2032), agressões a comunidades de fé e à institucionalidade (inclusive a suas autoridades), desvalorização e negação do compromisso sociotransformador da fé, crescimento exponencial de espiritualidades/"igrejas" de perfil individualista e consumista, entre outras, não podem ser ignoradas.

Assim afirma o artigo 1º da Constituição da IECLB: "A IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL, a seguir denominada por abreviação 'IECLB', é Igreja de Jesus Cristo no País, formada por Comunidades e pelos membros a elas filiados". A análise da realidade atual de nosso país nos permite afirmar que vivemos um tempo de desinstitucionalização da vida como um todo e, por consequência, da experiência religiosa, da fé das pessoas. Isso não significa que as pessoas abandonaram a fé, mas que a concretizam de forma distinta. Cada vez mais as pessoas se distanciam das estruturas e das práticas reguladas pelas instituições.

Em meio a essa realidade, fica a pergunta: Como ser "Igreja de Jesus Cristo no País, formada por Comunidades e pelos membros a elas filiados"? Inicialmente, precisamos considerar que a secularização não significa desaparecimento do sagrado, da experiência religiosa enquanto tal. O que vemos atualmente é um outro modo de conceber o papel das religiões, da fé, da espiritualidade e sua incidência na vida das pessoas. A realidade mostra que o sagrado permanece vivo e presente entre nós.

Diante da realidade hora vivida, perguntamos: Com as mudanças do ethos religioso, quais as implicações que surgem para a ação evangelística/missionária da Igreja? Podemos nos manter no que se convencionou chamar de Igreja de atendimento? Podemos/devemos pensar em uma atuação de vertente mais socializante? Podemos aderir de peito aberto a um perfil



pastoral que, alicerçado na piedade popular, gira ao redor de pregadores individuais, cada um com devoções específicas?

Como se vê, o desafio evangelizador/missionário não é pequeno. Temos a inegável clareza de que este é um tempo marcadamente missionário. Necessitamos, entretanto, definir com maior objetividade o que queremos dizer com isso. O PAMI 2020 tinha como Objetivo Geral: “Recriar e reavivar as Comunidades da IECLB, por meio do Evangelho em palavra, sacramento, oração e comunhão, com vistas à missão pela vivência de partilha solidária, bem como com vistas à missão pelo ultrapassar de fronteiras sociais, econômicas, culturais, raciais, religiosas, nacionais, etárias e de gênero...”. E, na página 4, afirmava: “Toda e qualquer atividade missionária na IECLB, portanto, está fundamentada na vivência de uma espiritualidade evangélico-luterana e objetiva recriar e criar comunidade. Por isso o slogan afirma: Nenhuma comunidade sem missão — Nenhuma missão sem comunidade!”.

O Fórum de Missão Sinodal reafirmou a compreensão de que precisamos fortalecer a vida comunitária no propósito de que nossas Comunidades sejam missionárias e estejam preparadas para atrair, acolher, capacitar (bíblica, teológica e confessionalmente) e incluir pessoas ao “rebanho”.

Na busca deste propósito, no período de abrangência deste relatório, dedicamos atenção especial a:

1. Reestruturação das Coordenações Sinodais

Cada setor de trabalho está constituído em um Conselho Sinodal e possui uma Coordenação Sinodal que representa este setor no Conselho Sinodal e, conseqüentemente, na Assembleia Sinodal. Ainda precisamos avançar na constituição de uma coordenação do “Missão Criança”. Outro desafio é pensar conjuntamente o trabalho com casais, um trabalho presente em grande parte do Sínodo, mas com características bastante distintas entre as Comunidades.

2. Projeto de Formação do Sínodo

Após processo de elaboração, discussão e aperfeiçoamento, a Assembleia Sinodal de 2020 aprovou o projeto de formação do Sínodo. Com o período pandêmico, sua efetivação precisou ser postergada. Após vencidos os tramites burocráticos, a assessoria de formação foi implantada e deu início aos trabalhos em 1º de março de 2023, com a contratação, em tempo integral, da Pastora Iraci Wutke. A contratação de uma pessoa, em tempo integral, para coordenar a formação no Sínodo, nos possibilita a, com maior propriedade, “valorizar o Sacerdócio Geral, capacitar as pessoas e aprofundar a fé para o testemunho na Igreja e no mundo”.

3. Formação para Membros de Diretorias e Presbitérios

Como primeira tarefa, realizamos formação para diretorias paroquiais e para os presbitérios das Comunidades. Pelo fato de os mandatos serem unificados, todas as pessoas que compõem as diretorias e os presbitérios estavam iniciando seu mandato em 2023. Assim, receberam formação bíblico/teológica sobre a função, bem como formação técnica sobre cada cargo específico. Com a assessoria, foram articuladas variadas formações para lideranças de diferentes grupos de trabalho com foco na formação pedagógica, confessional, teológica,

litúrgica e bíblica que nos levem a caminhar com a firmeza, a leveza e o comprometimento da fé que os nossos tempos exigem.

4. Elaboração de Material

O Sínodo Espírito Santo a Belém tem longo histórico de elaboração de materiais. Dentre estes, destacamos os Cadernos de Estudos Bíblicos. A cada ano são produzidos, no mínimo, quatro cadernos de estudos bíblicos. Cada caderno contém ao menos cinco estudos para épocas específicas do ano (Advento e Natal; Quaresma; Tempo Comum e Reforma). No corrente ano, estamos finalizando o material do ensino confirmatório “Nossa Fé, Nosso Compromisso”. Os cadernos (da orientação e de estudo) do primeiro e do segundo anos já estão concluídos e sendo usados nas Comunidades. Estamos em fase final de elaboração dos cadernos do 3º ano. Faltam ainda a revisão e elaboração final dos textos, bem como a diagramação.

O período contemplado por este relatório tem sido rico em encontros. Os mais diferentes grupos têm se reunido em seminários e retiros. A participação tem sido expressiva e em todos os eventos é manifestada a alegria e a gratidão pelo cuidado e capacitação dos membros. Cada novo encontro tem se revelado como momento especial de comunhão, vivência e testemunho de fé.

O Sínodo também teve o privilégio de acolher encontros nacionais. Entre os dias 16 e 20 de julho de 2023, em Domingos Martins, aconteceu o 25º CONGRENAGE. Durante os dias do CONGRENAGE, tivemos a honra de sediar o lançamento oficial das celebrações pelos “200 Anos de Presença Luterana no Brasil”. O lançamento aconteceu em uma celebração em praça pública, com a presença de mais de 2.000 pessoas, bem como de autoridades civis e religiosas (a celebração se encontra no canal da IECLB no Youtube). Um mês após o CONGRENAGE sediamos o Encontro Nacional de Trombonistas, na ADL, em Serra Pelada - um momento especial de aprendizado, partilha e louvor a Deus. Destacamos a apresentação de mais de 300 trombonistas na praça central de Afonso Claudio, momento especial de louvor, evangelização e missão. Já no ano em curso, acolhemos a reunião do Conselho Nacional de Música.

Cabe registrar a realização do “Dia Sinodal da Igreja”, no dia 07 de julho de 2024, em Santa Teresa. Reunimos em torno de 5.500 pessoas (conforme dados oficiais do corpo de bombeiros) em um significativo ato público, em frente à Prefeitura Municipal de Santa Teresa, onde foi descerrada uma placa comemorativa. Após uma caminhada por ruas da cidade, demos continuidade à celebração no parque municipal. Após a celebração, com a presença de autoridades públicas, religiosas e a superintendência dos correios aconteceu a solenidade de lançamento do selo postal oficial alusivo aos 200 anos de presença luterana no Brasil. Durante a tarde, as pessoas presentes puderam visitar a exposição histórica das Comunidades do Sínodo, contemplar variadas apresentações culturais, acompanhar as crianças em espaço lúdico preparado para elas e visitar os 13 estandes de produtos variados montados para o encontro. Foi um dia de celebração, testemunho e fé.

Finalizo reafirmando com gratidão a Deus que as Comunidades estão vivas e ativas. A fé tem sido testemunhada em palavras e ações. As estatísticas de 2023 revelam que tivemos um

crescimento de 2,9% no número de membros. Dois novos CAMs foram criados no ano de 2022 e já se encontram preenchidos. O número de pessoas que têm ingressado nas Comunidades, através de profissão de fé, tem crescido nos últimos anos e merece atenção especial. Confiamos que até aqui nos trouxe o Senhor e com a sua benção e orientação continuaremos servindo com a força que o próprio Deus dá.

*Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein
Vice-Pastora Sinodal Iraci Wutke*



SÍNODO MATO GROSSO

Estamos celebrando os 200 anos de presença luterana no Brasil, um marco que assinala dois séculos desde a chegada dos primeiros imigrantes luteranos, majoritariamente provenientes da Alemanha, no século XIX. Esses imigrantes desempenharam um papel fundamental na formação de nossa nação, estabelecendo igrejas, escolas e instituições sociais, além de contribuírem significativamente nas áreas da agricultura, indústria e cultura.

Esta comemoração nos oferece uma oportunidade para refletir sobre o legado desses imigrantes, com especial atenção ao conceito de vida em comunidade e ao papel da fé, especialmente em um contexto pós-pandemia. Em um mundo muitas vezes descrito como pós-cristão, onde o individualismo predomina, é crucial reaprendermos o verdadeiro significado de comunhão. A fé desempenha um papel fundamental na promoção do apoio e do cuidado mútuo, destacando a importância de nos sustentarmos e ampararmos uns aos outros.

Na sequência, buscamos refletir este período de dois anos fazendo três destaques:

1. Estabilidade do Corpo Ministerial

O Sínodo MT tem historicamente sido visto como um ponto de passagem para Ministros/as recém-formados/as, o que gerava uma alta rotatividade e dificultava a implementação de planejamentos a longo prazo, visto a permanência dos Ministros e Ministras ser de apenas três anos. No entanto, essa situação está mudando. Há um aumento no número de renovações e candidaturas, resultado, supomos, da maturidade das Comunidades, da estabilidade econômica e do clima harmonioso entre o corpo ministerial e as lideranças.

2. Formação

Os investimentos contínuos na formação de Ministros/as e líderes têm sido fundamentais para a estabilidade do corpo ministerial. Além da fé e oração, é crucial manter humildade, diálogo, respeito e persistência para garantir relações harmoniosas. Retiros de formação, conferências ministeriais e encontros de qualificação são essenciais para fomentar um ambiente de crescimento e colaboração. Neste sentido, entre as temáticas abordadas, estiveram "O Desafio de Ser Protagonista e Inspirador", com Eleri Hamer, e o retiro com o psicanalista e motivador Homero Reis, sobre "Inteligência Relacional". Reis abordou três pontos principais: o impacto do nosso comportamento no ambiente de trabalho, ferramentas para maximizar o potencial criativo e positivo enquanto minimiza aspectos nocivos, e a análise dos nossos perfis de personalidade e interação social.

3. Missão

Iniciamos o projeto "Revitalização de Comunidades" em parceria com a Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Este projeto visa abordar duas questões principais: a dificuldade dos Ministros no Norte em continuar sua formação teológica devido à distância dos centros de formação no sul do Brasil, e a necessidade de aprofundar a reflexão sobre o papel da Igreja hoje, promovendo uma abordagem missionária mais estratégica para nossas Comunidades. Com duração de dois anos



(2024 e 2025), o projeto será conduzido de forma sincronizada com as Conferências Sinodais de Ministros e Ministras e os encontros de Atualização Teológica. O objetivo é, futuramente, adaptar o projeto para lideranças de Comunidades na modalidade virtual, reconhecendo que o êxito do pastoreio está diretamente ligado à participação ativa de lideranças. Também não podemos esquecer que, dos três setores regionais, em dois deles temos o projeto Missão Criança em execução.

4. Gestão e Governança

Destacamos dois pontos principais. Primeiro, a qualificação de lideranças para Presbitérios, com uma formação virtual oferecida há três anos para presidentes, tesoureiros/as e secretários/as de Comunidades e Paróquias, essencial para uma gestão sinodal eficaz. Segundo, a aquisição de uma nova sede sinodal, alcançada por meio da gestão eficiente dos recursos do Sínodo e um empréstimo da Secretaria Geral.

5. Comemoração dos 200 Anos

Concentramos nossos esforços em duas frentes principais para a comemoração. A primeira foi a realização do 2º Dia da Igreja em Sorriso/MT, que ocorreu de 31 de maio a 1º de junho, e a segunda foi o resgate da história de nossas Comunidades e Paróquias, através do livro “Sínodo Mato Grosso: Raízes, Histórias e Rumos”.

Dentre os desafios a serem superados, listamos:

1. Gestão Patrimonial

Paróquias e Comunidades, mesmo as que recebem auxílio missionário, possuem um patrimônio considerável. Esse patrimônio deve ser visto como uma bênção de Deus, destinado ao serviço do Reino. Templos, pavilhões e terrenos devem ser utilizados de forma eficiente para a missão da Igreja e o apoio à sociedade, evitando ociosidade. Imóveis e terrenos não utilizados são caros e devem gerar rendimentos para apoiar atividades e subsistência ministerial. Não se trata de transformar a Igreja em uma empresa, mas de utilizar adequadamente os recursos para não comprometer a missão da Igreja. A má gestão, embora não pareça espiritual, pode prejudicar a espiritualidade da Comunidade.

2. Planejamento Sinodal

Em 2024, encerraremos um ciclo de planejamento sinodal. Planejamos implementar um modelo baseado em grupos permanentes de trabalho, como as Câmaras Temáticas da Presidência, Assessores da Secretaria Geral, Pastores Sinodais e Pastoras Sinodais, para melhorar a execução de ações e garantir revisão contínua. O desafio será integrar representações nacionais, Equipe de Comunicação, Trabalho com Crianças, Conselho de Diaconia, e as habilidades de cada Ministro/a e liderança.

3. Justiça Econômica, Racial, Socioambiental e de Gênero

O tema da justiça é um dos maiores desafios para a Igreja Sinodal, especialmente considerando o contexto político e as características predominantes de nossa região, voltada para o agronegócio. Integrar os princípios de justiça na vida e missão da Igreja requer reflexão

contínua, educação e ações concretas que estejam alinhadas com os valores da Palavra de Deus. É fundamental promover uma prática genuína da justiça não apenas dentro do templo, mas também na vida cotidiana das pessoas, garantindo que todos sejam tratados com dignidade e que os princípios de justiça permeiem todas as dimensões de nossa existência.

4. Gestão, Governança e Comunicação

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) representa um grande desafio para nós. A nova proposta da IECLB visa simplificar, padronizar, integrar e automatizar processos administrativos e financeiros, além de qualificar a gestão de Comunidades, Paróquias, Sínodos e Sede Nacional. No entanto, enfrentamos um desafio significativo, pois, das 22 Paróquias, apenas quatro possuem uma pessoa dedicada em tempo integral à secretaria. O principal desafio do SIG recairá sobre nossos presbíteros. Contudo, precisaremos também encontrar pessoas com maior disponibilidade para inserir e manter os dados no sistema, garantindo assim a eficácia e a continuidade do processo.

Neste bicentenário da presença luterana no Brasil, nossa mensagem, ao final, só pode ser de profunda gratidão. Ao contemplarmos a história de nossa Igreja e a maneira como Deus nos conduziu, protegeu e instruiu através de Sua Palavra, não podemos deixar de reconhecer com o profeta Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor" (1Sm 7.12), ou entoar em coro "Até aqui me trouxe Deus", conforme o hino 235 do Livro de Canto da IECLB. Essa reflexão também nos convida a recordar a graça e bondade de nosso Criador em nossa própria vida. Desde o nosso nascimento até os dias atuais, Deus tem cuidado de nós, sustentando-nos, concedendo perdão e paz, e fortalecendo nossa fé por meio do Espírito Santo. Em meio aos altos e baixos, aos dias ensolarados e nublados, chegamos até aqui não por nossa própria força, mas pela graça e fidelidade do nosso Deus.

Pastor Sinodal P. Elisandro Rheinheimer

SÍNODO NORDESTE GAÚCHO

“Dons a serviço da vida”. Este Tema tem acompanhado a reflexão no Sínodo Nordeste Gaúcho. O Tema lembra que nós somos pedras vivas (1 Pedro 2.1-12) que Deus usa na construção de um edifício espiritual onde servimos como sacerdotes e sacerdotisas a Deus. O Tema foi pensado para o Dia da Igreja em 2020, o qual não aconteceu por causa da pandemia. Este foi retomado para celebrarmos o Dia da Igreja em 2024, junto com a celebração dos 200 anos de Presença Luterana no Brasil.

A celebração dos 200 anos de Presença Luterana revela que as Comunidades carregam uma rica história, marcada por resiliência e esperança. A ação comunitária desenvolvida de forma cooperativa foi fundamental no início da colonização para abrir caminhos na mata, construir casas, trabalhar a terra. Graças à ação comunitária foram construídas igrejas, escolas, sociedades de canto, hospitais. As dificuldades foram superadas por meio do trabalho conjunto. O trabalho em mutirão forjou a vida comunitária.

Dons foram e continuam sendo colocados a serviço. A vida em comunidade é um espaço construído por meio da participação de muitas pessoas que contribuem com o seu conhecimento, afetividade, esforço, recursos financeiros, tempo. A partilha dos dons faz a vida comunitária acontecer.

Para colocar os nossos dons a serviço da vida, precisamos administrar com sabedoria os bens de que dispomos. Jesus ensina que quem não administra bem os tesouros deste mundo não é digno dos tesouros nos céus (Lucas 16.1-13). Administramos bem quando lutamos contra os desejos consumistas e formas ilícitas de adquirir dinheiro. Quando desenvolvemos a generosidade para investir na missão de Deus neste mundo. Quando cuidamos da boa criação de Deus. Contribuir para o Reino de Deus é um privilégio. Por isso, dízimos e ofertas são formas de expressar a gratidão diante das bênçãos recebidas. Viver em fé, gratidão e compromisso é a proposta que desafia e questiona o jeito como temos organizado as nossas contribuições financeiras e motiva a participação na vida comunitária a partir da graça de Deus.

A forma como construímos as relações comunitárias, como tomamos as nossas decisões e como lidamos com o dinheiro refletem a vivência da nossa fé. Somos sal da terra e luz do mundo, como incentivou o Lema bíblico da IECLB no ano de 2023. Ser luz coloca diante de nós o desafio e o compromisso de agir com transparência. Este é um dos motivos que nos levou a incentivar a organização de regulamentos para o Fundo de Missão, Fundo de Emergência e Ofertas Sinodais. Somos responsáveis por cuidar destes recursos que devem estar a serviço da missão de Deus. É fundamental estabelecer critérios que possibilitem um acompanhamento de como os recursos são destinados, administrados e usados. Este cuidado e compromisso com a transparência deve estar presente em cada ação que desenvolvemos. Somos luz.

Somos sal quando vivemos o amor e a misericórdia diante das dores deste mundo. Diversas ações diaconais aconteceram, revelando que somos sal e, como Igreja, estamos dando sabor à



vida. No tempo da Quaresma promovemos o Jejum Diaconal. Este jejum motivou a separação do lixo, para que o material reciclável fosse doado para a LELUT de Estância Velha. A LELUT possui um espaço de recolhimento deste material. O material reciclável é vendido, gerando recursos financeiros que permitem a compra de cadeiras de rodas, muletas e andadores para uso da comunidade em geral. O tema da justiça ambiental trazido pela juventude motivou a formação de uma coordenação sinodal Resíduo Zero, que organizou uma cartilha com orientações para realizarmos os eventos comunitários na busca por sustentabilidade e justiça ambiental. As crianças no Lar Padilha têm um sono melhor graças à ação da OASE Sinodal, que comprou 70 colchões novos. Muitas mãos também participam da Campanha “Almofadas do Coração”, que produz almofadas em formato de coração que auxiliam no pós-operatório de pessoas com câncer de mama. A campanha já está na sua quarta edição. Estimamos que já foram mais de 2.000 almofadas entregues em Ligas de Combate ao Câncer, hospitais oncológicos, associações locais e CRAS municipais. A Tenda da Misericórdia tem circulado em Paróquias e encontros eclesiais, sensibilizando pessoas para o agir diaconal.

Como animamos, motivamos e preparamos as pessoas para servir? Preocupados com esta questão, o Sínodo ampliou, a partir de setembro de 2023, a Assessoria de Diaconia para Assessoria Teológica de Formação e Diaconia em tempo integral. Com esta assessoria temos a possibilidade de ampliar e melhorar o trabalho de formação bíblico-teológico, para que os diversos dons estejam a serviço da vida. Buscamos construir uma proposta de formação bíblico-teológica para lideranças. O Sínodo promove atualizações teológicas semestrais, formação de lideranças a partir das diversas coordenações sinodais: Missão Criança, Culto das Crianças, Juventude Evangélica, OASE, LELUT, Casais, Comunicação, Liturgia e Música, Administração e Finanças.

Qual é a sua essência? Este foi o tema do CONGRENAGE em Domingos Martins, Espírito Santo, em julho de 2023. Participamos com uma caravana de 48 pessoas. Na Assembleia do CONAJE, durante o 25º CONGRENAGE, o Sínodo apresentou a candidatura da cidade de Igrejinha/RS como sede do CONGRENAGE em 2025. A candidatura foi acolhida, o que trouxe muita alegria e responsabilidade.

As intensas chuvas no mês de maio de 2024 trouxeram um forte impacto na vida das Comunidades e no planejamento das atividades sinodais. Enchentes, deslizamentos de terra, interrupção de estradas e centenas de famílias atingidas. Ainda não temos claro quão profundo será o impacto destes acontecimentos na vida das Comunidades de fé. Pelo menos 12 templos, seis casas ministeriais, cinco secretarias de Paróquias, salões comunitários ficaram inundados. Centenas de famílias das Comunidades perderam seus bens e também casas foram perdidas.

Gestos de solidariedade se multiplicaram envolvendo as Comunidades na produção de marmitas, na arrecadação e distribuição de roupas, móveis, alimentos. Equipes se formaram para ajudar na limpeza de casas e espaços comunitários invadidos pela lama. A mobilização foi intensa e surpreendente, um sinal do amor e da graça de Deus presente entre nós. Parte destas mobilizações podem ser vistas nas redes sociais na #donsaserviçodavida.

O Dia da Igreja, organizado para o dia 27 de outubro de 2024, no parque da Estação, na cidade de Carlos Barbosa, precisou ganhar um novo formato. Os recursos financeiros destinados

para a organização do Dia da Igreja foram redirecionados para ajuda solidária a Comunidades e famílias. No Sínodo brotou a compreensão de que o Dia da Igreja já começou quando Comunidades, grupos e pessoas colocaram os seus dons a serviço, indo ao encontro das pessoas que sofriam com as enchentes. O Dia da Igreja acontece onde os dons são colocados a serviço e a vida é cuidada e protegida.

Na caminhada sinodal diversos dons são colocados a serviço da vida. Somos gratos pela diversidade de dons que enriquecem a presença luterana no Sínodo Nordeste Gaúcho. Com gratidão olhamos para a nossa caminhada como Igreja Sinodal e reafirmamos a disposição em seguir adiante caminhando em fé, alegria, esperança. Que na graça e no amor de Deus possamos seguir sustentados, sustentadas pela promessa de Jesus: Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos. Que assim seja, amém!

*Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal Sr. Alécio Patzlaff
Pastor Sinodal Me. Eduardo Paulo Stauder*



SÍNODO NOROESTE RIOGRANDENSE

Portanto, queridos irmãos, continuem fortes e firmes. Continuem ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que todo o seu esforço nesse trabalho sempre traz proveito.

1 Coríntios 15.48

O trabalho na seara de Deus, o Senhor, requer esforço. É isso que nos lembra o apóstolo Paulo na segunda carta aos Coríntios. Essa perspectiva tem acompanhado a ação de pessoas durante a história da Igreja de Jesus Cristo ao longo dos séculos. Elas, guiadas, movidas e sustentadas pelo poder do Espírito Santo, têm trabalhado para que os sinais do Reino de Deus já se façam presentes em nosso meio, e para que continuemos a enxergar com os olhos da fé a sua plenitude.

Agora, quando celebramos os 200 anos da Presença Luterana no Brasil, o Sínodo Noroeste Riograndense aprovou o seu novo Plano Missionário 2023-2026, considerando as Metas Missionárias vigentes na IECLB. No processo de elaboração e implementação do mesmo, sempre esteve muito clara a importância da centralidade da Missão nos **temas prioritários estabelecidos pelo Conselho de Missão, Educação Cristã Contínua e Diaconia – COMED**, focando especialmente na formação de lideranças para as Comunidades e Paróquias e a sensibilização para a diaconia comunitária e transformadora.

No tema da **Educação Cristã Contínua** percebemos a importância de oferecer formação qualificada, focada em todas as fases da vida, inserindo perspectivas do Plano de Educação Cristã Contínua e acompanhando as atividades de todos os Setores de Trabalho. Por isso, a importância da realização de seminários, retiros e representações em atividades de formação nacionais, articulados de forma integrada. Nesse sentido, destacamos a realização do Seminário Sinodal de Formação Ampliada, que envolveu 250 lideranças comunitárias, tendo como tema da Palestra principal a Confessionalidade Luterana e 25 Oficinas, que trabalharam temas que abrangeram os interesses dos diferentes Setores de Trabalho, Pastoral e Departamentos do Sínodo, bem como temas que contribuem para uma melhor gestão de Comunidades e grupos.

Na área da **Diaconia** percebemos o anseio pela reflexão acerca do tema. Há um desafio enorme no que tange o trabalhar o entendimento do significado da ação diaconal. O Retiro Itinerante trouxe inquietações, que vêm fazendo com que aconteçam diferentes abordagens das demandas diaconais. Para contribuir no processo, a Coordenação de Diaconia realizou um amplo levantamento das ações já existentes.

O **Programa Missão Criança** tem se apresentado como uma das grandes apostas de trabalho de muitas Comunidades, como método eficaz de acompanhamento das crianças batizadas até o Ensino Confirmatório e, por extensão, motivando as famílias à participação comunitária. Nesse sentido, foi extremamente estratégica a realização de um Seminário que abordou a temática do Batismo, com partilha de experiências de Paróquias onde o trabalho já está estruturado.

A Coordenação do trabalho com o **Culto Infantil** acertadamente integrou suas lideranças no **Seminário Comunidades Criativas**, apresentando a elas subsídios de trabalhos relacionados



ao Lema do Ano da IECLB. Além disso, o Seminário também apresentou subsídios para o trabalho com teatro e pessoas com deficiência.

As ações voltadas à **Juventude Evangélica** permitiram a reestruturação do trabalho no Sínodo, bem como a motivação e formação das novas lideranças. Entre os trabalhos, destacamos a adequação de um espaço de formação para jovens, denominado Espaço Bem Viver, capaz de acolher 40 jovens para formação de lideranças com vistas ao bem viver.

O trabalho dos **Casais Reencontristas** vem se firmando no propósito de oferecer subsídios para que casais e famílias possam experimentar com mais qualidade os seus relacionamentos, respeitando a diversidade de formas de viver a relação conjugal. Além disso, o setor tomou como meta ampliar o alcance do trabalho para outras Paróquias e estabelecer o Retiro de Casais como uma ferramenta para despertar e formar novas lideranças comunitárias.

A **OASE** segue o planejamento de dar sustentabilidade ao trabalho de mulheres nas Comunidades, oferecendo, para isso, uma estrutura de apoio sinodal, com metodologias, materiais e formação.

A **LELUT** experimenta um momento de fortalecimento dos seus Núcleos, com uma Coordenação ativa e motivadora, oportunizando a rediscussão de seus objetivos, e fortalecendo os laços de comunhão entre os grupos.

A **Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra** foca suas energias na realização do Encontro Partilhar Saberes e Sabores, oportunizando a pequenas famílias agricultoras, pequenos empreendimentos e organizações da sociedade civil a partilha de seus conhecimentos e trabalhos, enfatizando a necessidade da preservação dos conhecimentos, dos saberes, da diversidade, do bem viver e a defesa da preservação da criação de Deus. Além disso, tem a função de coordenar o Espaço Bem Viver, ampliando sua utilização com formações de públicos para além das Comunidades luteranas, estabelecendo conexões e vínculos com organizações da sociedade civil.

O **Departamento de Comunicação** vem sendo estruturado como trabalho de apoio sinodal, com o propósito de dar visibilidade às atividades e propósitos sinodais e gerar engajamento nas programações.

O **Departamento de Música** tem contribuído na formação musical através da organização de atividades e na assessoria musical nos eventos sinodais.

O **Departamento de Liturgia** vem auxiliando na organização dos momentos celebrativos em âmbito sinodal, bem como na organização, gravação, edição e distribuição das mensagens diárias da IECLB e as mensagens Bíblia Diária.

Iniciamos um processo de estreitamento de laços com as **Escolas da Rede Sinodal**. Através de uma reunião com as direções das cinco escolas da Rede presentes no Sínodo, sonhamos com possibilidades e nos comprometemos em fortalecer os vínculos entre o Sínodo, Comunidades locais e as Escolas. Experiências muito bonitas já acontecem, como celebrações conjuntas, inserções de Ministras e Ministros em atividades escolares e proposição de temáticas que seguem alinhadas com os princípios luteranos e a participação das Comunidades em Conselhos Gestores.

Com muita alegria acolhemos no âmbito sinodal o **Encontro das Mulheres da PPL**, com a participação de diversos grupos de trabalho de mulheres dos Sínodos Uruguai, Planalto Rio-Grandense, Rio Paraná e Noroeste Riograndense, abordando temáticas relacionadas à paz, na visão das mulheres.

A **Comissão de Finanças** segue contribuindo com a importante tarefa de auxiliar Paróquias, Comunidades e Setores de Trabalho a fazerem uma boa gestão dos recursos financeiros, com transparência e alinhados com as exigências legais. Além disso, tem contribuído para que aconteça o correto envio do dízimo ao Sínodo.

O **acompanhamento a Ministras e Ministros** tem se dado através das Conferências, Retiro do Cuidado, visitas pastorais, acompanhamento durante o Período Prático de Habilitação ao Ministério, nos cultos de instalações e despedidas nos Campos de Atividade Ministerial, envios à aposentadoria, eventos familiares, como nascimentos e sepultamentos, e nas celebrações em momentos especiais das Comunidades. Além disso, temos como destaque a realização dos Perfis Motivacionais de todo o Corpo Ministerial do Sínodo, a elaboração de Perfis Ocupacionais para Ministras e Ministros em Coordenações Sinodais e os Perfis Ideais das mesmas, identificando potencialidades e gaps.

Toda essa caminhada só se tornou possível graças ao compromisso do **Conselho Sinodal e sua Diretoria**. As reuniões realizadas foram espaços de intensa participação e diálogo, nos permitindo sonhar, planejar e realizar. Conselheiros e conselheiras também foram fundamentais para que o fluxo de informações acontecesse entre as diferentes instâncias e contribuísse para uma relação harmoniosa e próxima entre as mesmas.

Acreditamos que a linha de trabalho apresentada acima é expressão concreta do Plano Missionário em vigência no Sínodo no referido período, tendo plenas condições de cumprir com as expectativas das Comunidades e Paróquias, em fidelidade ao compromisso evangélico luterano no Sínodo. Dessa forma, o desafio será continuar dando sustentabilidade e solidez a esse plano no próximo período, juntamente com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Diretoria do Conselho Sinodal

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Somos Igreja de Jesus Cristo, que traz palavras de ânimo, de orientação e de salvação a muita gente. Essa palavra é a Palavra de Deus, cuja proclamação acontece com crianças, adolescentes, jovens, casais, famílias e pessoas idosas através da música, em cultos, em estudos bíblicos, em bênçãos matrimoniais, em bodas, em sepultamentos, na celebração de batismos, na Ceia do Senhor – e em muitas outras ocasiões em nossas Comunidades e além delas.

Em meio à sociedade que nos cerca, não somos uma Igreja grande. Entretanto, “pela graça de Deus, somos o que somos” (1 Coríntios 15.9-10). **Somos sal e luz em nossas diferentes realidades de nosso Sínodo Norte Catarinense.** Ajudamos a trazer um bom sabor ao coração das pessoas. A partir da luz de Cristo que em nós brilha, ajudamos a iluminar o caminho de pessoas que Deus a nós confia.

É dessa forma que a graça de Deus a nós concedida não se torna vã – ou “graça barata”. Na medida em que testemunhamos em nosso dia a dia o que Cristo por nós fez, reafirmamos nosso compromisso com o Reino por ele proclamado.

ABRANGÊNCIA E PRESENÇA

Desde sua formação em 1997, o Sínodo Norte Catarinense mantém sua área de abrangência. São **52 municípios em Santa Catarina e 12 municípios no Paraná.** Está organizado em três Núcleos, que possuem perfis bastante distintos entre si, com ênfases diferenciadas e mesmo formas peculiares de se mobilizarem.

O **Núcleo Contestado** é caracterizado pela dispersão geográfica. São seis Paróquias - 25 Comunidades -, num total de **6.784 pessoas-membro.** Esse Núcleo tem Comunidades que ficam mais distantes das sedes paroquiais e com número mais reduzido de membros. Estão localizadas em cidades médias e pequenas. Embora haja atuação em indústrias e comércios, o predomínio é o cultivo agrícola ou agropecuário como fonte de renda das pessoas-membro de nossas Comunidades nesse Núcleo.

Já no **Núcleo Jaraguá do Sul** temos 15 Paróquias, compostas por **52 Comunidades,** num total de **28.399 pessoas-membro.** Jaraguá do Sul/SC é a cidade preponderante, em que temos seis Paróquias. As Comunidades não ficam muito distantes das sedes paroquiais e o acesso a elas é quase todo asfaltado. Há pequenas e médias cidades, sendo Jaraguá do Sul o centro urbano maior. Há muitas famílias-membro que têm sua renda da agricultura (cultivo de arroz e banana), mas a maioria tem seus rendimentos a partir de empregos em indústrias. Alguns proprietários e acionários majoritários de grandes indústrias integram algumas dessas Comunidades.

E no **Núcleo Joinville** temos a maior cidade do Estado de Santa Catarina. Ou seja, o contexto de nossas Comunidades é hegemonicamente urbano. Só em Joinville/SC estamos organizados em 16 Paróquias, compostas por **36 Comunidades,** num total de **24.705 pessoas-membro.** A esse Núcleo se agregam ainda as Paróquias de Piçarras/SC, Litoral Norte Catarinense (São



Francisco do Sul/SC)), Martinho Lutero (Garuva/SC) e Betesda (Itapoá/SC). A agricultura envolve em baixa escala nossas famílias. Igualmente, a maioria tem sua renda a partir do emprego em indústrias. Também há um conjunto de médios e grandes empresários membros de nossas Comunidades.

ÊNFASES DA ATUAÇÃO

O investimento em **capacitação e qualificação de lideranças** é ação constante e permanente na Igreja. De um lado, sempre há **novas lideranças** que se integram na condução de atividades comunitárias, tanto em termos administrativos, quanto no envolvimento em diferentes setores de trabalho. De outro lado, diante da mudança e demandas em nosso mundo e sociedade, há **atualizações** que são necessárias e fundamentais para o bom e pleno cumprimento de compromissos e da responsabilidade cristã. O investimento em capacitação e qualificação de lideranças é **ação constante e permanente**. São ações que se inserem nas cinco Metas Missionárias de nossa Igreja.

Inúmeros cursos, seminários e encontros em diversas áreas e para diversos públicos têm sido oferecidos. Há encontros de formação de um dia e outros de várias etapas. Dentre o que foi disponibilizado, estão: a) Curso Revitalização de Comunidades – dez etapas; houve três turmas, uma em cada Núcleo; b) Curso Diaconia: fé em ação; houve duas turmas, uma no Núcleo Joinville e outra no Núcleo Jaraguá do Sul; c) Seminário para Lideranças de Grupos de Pessoas Idosas; d) Encontro de Presidentes, Tesoureiras e Tesoureiros; e) Curso de Oratória: a arte de falar em público; f) Seminário para Secretárias Paroquiais; g) Seminários na área de Educação Cristã Contínua, abrangendo os três Núcleos: Cantando no Culto Infantil, Capacitações para Orientadores e Orientadoras Iniciantes, Missão Criança, Contação de Histórias Bíblicas, Capacitação para Lideranças de Ensino Confirmatório; h) Seminário da Legião Evangélica Luterana – LELUT; i) Retiros da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – OASE; j) Seminários na área da Música: instrumentistas, coros infanto-juvenis, Seminário em Rodeio 12; k) Encontros de Coros – nos três Núcleos; l) Congresso Sinodal da Juventude; m) Seminário para Lideranças de Juventude – Núcleo Joinville; n) Inúmeras foram as ofertas de cursos e seminários on-line, disponibilizados por diferentes secretarias e coordenações nacionais da Igreja, com participação de lideranças do Sínodo.

Essas atividades de capacitação e qualificação alcançaram diretamente mais de 500 lideranças. Integram a execução das prioridades nas áreas de **missão, formação, diaconia e justiça, governança, gestão e comunicação**.

DESAFIOS MISSIONÁRIOS

Um dos desafios é o diálogo frequente com lideranças locais, indo ao encontro de sonhos, intencionalidades, planos e projetos missionários, tendo em vista o alcance de mais e novas pessoas. Nesse sentido, a análise de contextos e cenários é algo presente. A valorização dos dados socio gráficos são muito importantes. Para seu bom entendimento e compreensão, são necessários tempo e as habilidades concernentes.



Há duas iniciativas em andamento em âmbito sinodal. Um é o **Ponto de Missão em Araquari/SC**, Bairro Itinga. Trata-se de uma região densamente povoada no encontro das cidades de Joinville e Araquari, em que não havia presença institucional da Igreja. Foi iniciado um “ponto de missão” em local alugado, tornando-se referência para pessoas luteranas residentes e pessoas em busca de participação em uma Igreja. Esse Ponto de Missão tem sido exitoso em termos de crescimento integral nesse período inicial.

A outra iniciativa é em **Itapoá/SC**, onde uma Comunidade com cerca de 100 pessoas-membro se desafiou a ser **Comunidade com funções paroquiais**. Itapoá é uma cidade litorânea com inúmeras praias e, ao mesmo tempo, é uma cidade portuária. Entre 2010 e 2022, a população do município aumentou 108,29%, conforme dados do IBGE. A Comunidade local se sente chamada a, nesse contexto, dar testemunho da fé em Jesus Cristo, visando o crescimento integral da Igreja – na qualidade de seu testemunho e em quantidade de pessoas engajadas na missão de Deus.



SÍNODO PARANAPANEMA

Em 2022 fomos motivados como Igreja com o Tema: **Amar a Deus e as pessoas**. Este foi acompanhado da palavra bíblica de 1 Jo 3.18: *Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade*. E este imperativo se desdobrou em **acolhimento, serviço, ensino, pacificação e diálogo**. Vivendo esta nova realidade a partir de Cristo, temos a certeza afirmada pelo Tema 2023: **IECLB. Igreja de Jesus Cristo. Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo**. (Mt 5.13-14). Saber que somos Igreja de Jesus Cristo não é pouca coisa, nos responsabiliza com o Evangelho; toda a nossa pregação e ação não pode ter outra dimensão a não ser colaborar com o Reino de Deus. Mas ouvir de Jesus que, apesar de sermos pessoas falhas e pecadoras, podemos ser sal e luz, é o que possibilita sermos a sua Igreja nesta região do país, o Sínodo Paranapanema. Neste primeiro semestre de 2024 reafirmamos que somos, sim, **Igreja de Jesus Cristo**. Para esta Igreja, este povo, Jesus tem uma palavra especial: *Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos* (Mt 28.20b).

Muitas foram as atividades desde julho de 2022. Assim como cada Comunidade/Paróquia tem o seu planejamento, também o Sínodo o tem. Cabe lembrar que o atual planejamento deveria ter sido revisado em 2020/21, mas em função da pandemia de Covid19 isto não aconteceu. De certa forma foi providencial, tendo em vista que o Fórum de Missão, reunido de 10 a 14 de abril de 2024 em São Leopoldo/RS, trabalhou intensamente na construção de novas Metas (2025-2030), que serão consideradas em novos planejamentos e, conseqüentemente, no Planejamento Sinodal.

O atual **Planejamento Sinodal**, revisto na Assembleia Sinodal de 2022, aponta para as seguintes prioridades/ações/metastas:

1. Identificar limitações na formação dos Ministros e das Ministras (compreensão de missão) e incentivar a formação continuada.
2. Dar continuidade à realização de Seminários que despertem lideranças para a ação missionária com temas atrativos e de interesse. (permanente)
3. Implantar uma assessoria na área de Educação Cristã Contínua. Não implementado. (a Coordenação de ECC assumiu esta função com excelência)
4. Intensificar o processo de Planejamento Missionário das Comunidades.
5. Implantar o novo processo de avaliação dos Campos de Atividade Ministerial. (Implementado em parte). Obs.: Este novo processo pressupõe que as Comunidades/Paróquias façam o seu Planejamento, que servirá de parâmetro para o processo avaliativo.
6. Estimular a criação de projetos e parcerias para o uso de diferentes meios de comunicação para divulgação de atividades e a Evangelização.
7. Identificar e viabilizar, em parceria com as Comunidades, espaços de Missão (CAMs); e reativar CAMs em processo de desgaste/inércia.



Orientado por estas sete ações ou ênfases, em sintonia com as Metas Missionárias da IECLB, o Sínodo tem caminhado.

Acompanhamento a Ministros e Ministras e seus CAMs (Campos de Atividade Ministerial): Com supervisão da Diretoria do Conselho Sinodal temos exercitado o cuidado mútuo com visitas e contatos regulares. Este acompanhamento é salutar para “prevenir” adversidades na caminhada ministerial. As Conferências Ministeriais, neste sentido, além de lugar de formação teológica, são espaços de cuidado, por excelência. Normalmente são realizadas duas Conferências Ministeriais Sinodais (CM), uma no formato virtual no primeiro semestre e outra presencial no segundo semestre. Em 2022, trabalhamos o tema: *“Do confronto à alegria no viver/servir” (com Deus, comigo, com a família/Comunidade/igreja)*. Em 2023, abordamos os temas: *“200 anos de Presença Luterana. Retrospectiva e perspectiva”* e *“Vocação e Ministério”*. Para este ano, duas CMs Sinodais foram previstas. O simpósio sobre os *200 anos de Presença Luterana*, organizado pela FLT (Faculdade Luterana de Teologia) em São Bento do Sul nos dias 28 e 29 de maio, foi validado como CM. A segunda CM, presencial, será em Curitiba, nos dias 24 a 26 de setembro, para refletir sobre *“Entre a manutenção e a revitalização”*. Como se pode perceber, as Conferências Ministeriais têm mesclado temas de cuidado pessoal com Ministros e Ministras e temas necessários para a caminhada missionária como Igreja.

Cultos e Celebrações: Diferente de 2022, quando as Comunidades ainda estavam retomando as suas atividades celebrativas, em 2023/2024 a dinâmica se apresenta com um novo vigor. Todas as Comunidades reiniciaram suas atividades. Os cultos voltaram a ter uma participação maior. Todas as atividades foram retomadas, algumas foram implementadas a partir de nossas descobertas no tempo de pandemia de Covid19: grupos de oração on-line, cultos com transmissão, reuniões de avaliação e planejamento pela Internet, por exemplo. Também nas atividades celebrativas das Comunidades o Sínodo está presente. É importante que as Comunidades, base da missão, percebam que elas são Sínodo; a caminhada conjunta é o que torna a Igreja sinodal.

Dias da Igreja: Momentos significativos são as celebrações do Dia da Igreja nas três regiões do Sínodo (Sul, Centro e Norte). Em 2023 os Dias da Igreja refletiram sobre o Tema do Ano: *IECLB. Igreja de Jesus Cristo*. Neste ano, as três regiões terão como motivo de seu encontro os 200 anos de Presença Luterana. Desde o ano passado foram muitas as reuniões para pensar e planejar como celebrar tão rica história. Não celebramos a nossa história sem considerar que fazemos parte da História de Deus, eis o motivo pelo qual podemos afirmar que a *IECLB é Igreja de Jesus Cristo*, conforme o Tema 2023/2024.

Celebrando os 200 Anos de Presença Luterana: Em toda IECLB e, não diferente no Sínodo Parapanema, estamos celebrando os 200 anos de Presença Luterana. Na Região do Sínodo não temos Comunidades organizadas com esta idade, mas o motivo da celebração é também acolhido como nosso. Em parceria com NMC (Núcleo de Midia e Conhecimento, Camerata Antiqua de Curitiba) foram organizados diversos Concertos, três em Curitiba e um na Colônia Entre Rios - Guarapuava: <https://www.luterano.org.br/concertos-celebram-os-200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/>. Além dos Concertos já realizados, está em produção um livro que

contará a história de todas as 60 Comunidades do Sínodo Paranapanema, com previsão de lançamento para dia 31 de outubro do corrente ano. Desta forma, faremos não somente o resgate da história de nossas Comunidades, mas vamos perceber o quanto Deus fez por nós. Ou seja, a história das Comunidades é história do povo de Deus.

Setores de Trabalho (Coordenações): O Sínodo Paranapanema tem atualmente os seguintes setores constituídos: **ECC** (Educação Cristã Contínua), **Diaconia**, **Música**, **JE** (Juventude Evangélica), **OASE** (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) e **Comunicação**. Os setores de trabalho são coordenados por lideranças de diferentes Comunidades; cada setor ou coordenação conta com a participação de um ou mais Ministros ou Ministras, que têm a responsabilidade da orientação teológica das respectivas coordenações.

Diretoria do Conselho Sinodal: As reuniões da Diretoria acontecem todos os meses e são de fundamental importância para acompanhamento e avaliação da caminhada sinodal. Esta só é possível graças à participação de muitas mãos e cabeças pensantes. Ser Igreja Sinodal é um grande desafio, mas sem dúvida um projeto amparado e sustentado pelo Evangelho de Cristo. Que o bom Deus continue abençoando a nossa caminhada como Sínodo Paranapanema.

*“Se caminhar é preciso,
caminharemos unidos/as,
e nossos pés, nossos braços,
sustentarão nossos passos.
Não mais seremos a massa
sem vez, sem voz, sem história,
mas uma Igreja que vai
em esperança solidária.”
(Simeu Monteiro)*

*Os caminhos são diversos, mas o ponto de partida e chegada é e será sempre o mesmo: **Somente a Escritura, Somente Cristo, Somente a Graça, Somente a Fé.** E, por isso, **somente a Deus seja dada toda a honra e toda glória!** No Sínodo Paranapanema a pergunta pelo desejo de Deus será sempre a base para o planejar e executar a missão.*

*Em gratidão e responsabilidade missionária,
Pastor Sinodal Alfredo Jorge Hagsma*



SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE

Vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos.

2 Coríntios 8.9

Assim as palavras do Apóstolo chegam até nós nas vivências comunitárias ainda hoje, anunciando a graça e a misericórdia de Deus.

Recomeçar é uma arte, e assim também o é na Igreja. Como Igreja de Cristo, devemos sempre seguir seus ensinamentos com nossos pensamentos, falas e práticas. E ao olharmos para a caminhada sinodal, percebemos a resiliência e a dedicação de muitas pessoas com seus dons, talentos e tesouros. Em encontros dos mais diversos, sejam celebrativos ou de formação, percebemos o empenho em muitas Comunidades de pessoas que buscam servir a partir do que sabem ou aprendem.

Experimentamos, num período mais recente, a busca por instrumentalização na área da diaconia, missão e evangelização, um processo de educação contínua na fé, considerando as diferentes fases da vida. Há um cronograma a ser construído, um plano a ser executado.

As lideranças manifestam a importância da formação, no intuito de investir nas atividades com o Programa do Missão Criança, Culto Infantil, Adolescentes e Jovens. Em nível sinodal temos ofertado encontros de formação para as pessoas envolvidas. Também foi realizada uma abordagem mais direta e específica, com uma efetiva participação em áreas geográficas.

Promover assembleias com características de planejamento organizacional e de formação, fomentando o conhecimento do funcionamento da Igreja de forma integral, é um desafio para a maioria das Paróquias e Comunidades, pois normalmente o tempo é ocupado com cronogramas e prestação de contas - o que é importante e tem sua procedência. No entanto, estudar juntos os temas que são propostos, criando e fortalecendo unidade e identidade, faz toda a diferença.

É preciso investir tempo em encontros e formação na diversidade de grupos, atingindo pessoas diferentes, onde cada área geográfica desenvolve atividades específicas para envolver as pessoas, otimizando a aplicação de recursos e trabalho de pessoas em equipes. Esta tarefa cabe a todos nós, pessoas batizadas e chamadas ao exercício do Sacerdócio Geral de Todos os Crentes.

Uma grande alegria é o relato do surgimento de novos grupos como Juventude Mirim, Pequenos Grupos, Estudo Bíblico, Diaconia, Evangelização, Oração e Visitação. Estes grupos fomentam a participação e o envolvimento nas diversas áreas das Comunidades, somando um belo testemunho por onde deixam suas marcas e ensinamentos.

Nosso agradecimento a todos e todas que assumiram a caminhada e fizeram a sua parte. Esta caminhada conjunta segue e, por isso, contamos com a colaboração de todas e de todos.



Ao olharmos para todos os setores de trabalho, Comunidades e Paróquias, percebemos que foram criativos e proativos de acordo com suas possibilidades, organizando formas para amparar as pessoas e famílias em suas necessidades e partilhas. A Igreja por um tempo fechou suas portas devido ao período de cuidado e resguardo, mas seguiu anunciando a graça e o amor de Deus, bem como tem se ocupado em incluir, motivar, ser solidária na esperança e no amor.

Quando verificamos o ser Igreja em favor de todas as pessoas, logo pensamos na Pastoral do Cuidado. O Projeto nasceu e completou quatro anos de atividades. Os trabalhos são fundamentados na Meta 2 das prioridades da IECLB, que tem por objetivo “Viabilizar novas frentes de ação missionária e diaconal por meio de capelanias/pastorais: da saúde, escolar, universitárias, carcerária, portuária, da pessoa idosa, criança, adolescente etc.”

O foco prioritário da ação são as pessoas em situação de internação hospitalar e seus familiares, especialmente em Passo Fundo, mas, sempre que solicitada ou encaminhada, em toda a abrangência do Sínodo. A Pastoral integra um projeto de capelania do Hospital Beneficente Dr. César Santos em Passo Fundo, onde realiza visitas todas as quintas-feiras.

Sempre que solicitada, a Pastoral acompanha pessoas idosas em Instituições de Longa Permanência. Realiza mensalmente visitas a uma Comunidade Terapêutica, onde há geralmente entre vinte e cinco a trinta pessoas realizando tratamento relacionado à dependência química. Também está inserida na APAC – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados em Passo Fundo e está providenciando documentação para ter acesso periódico ao presídio em Sarandi.

A Pastoral é Coordenada pelo Pastor Adélcio Kronbauer e conta com uma equipe de monitoramento, a qual se reúne mensalmente e acompanha os trabalhos realizados.

A comunicação sinodal caminha a passos firmes para cumprir sua tarefa de levar a informação de modo assertivo. Por vezes ainda esbarramos em multiplicadores que guardam para si o que poderia ser compartilhado e aproveitado como um importante recurso.

Em termos de governança e gestão, dedicamos tempo e recursos para acompanhar e orientar o que cabe organizar ou dar continuidade nas Comunidades, Paróquias e Sínodo. Paciência e resiliência são indispensáveis para nos apropriarmos desta tarefa que tem sua história e percalços. Aos poucos vamos concluindo a atualização de documentos e registros indispensáveis à caminhada da Igreja como um todo.

O desafio que se apresenta é colocar as pautas que ainda sofrem resistências, como as Justiças, que são inerentes ao contexto cristão, embora confundidas com partidarismo.

Agora nos cabe olhar para a frente e apontar caminhos. A carta aos Romanos 11.29 nos remete à seguinte reflexão: “Os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis”. São palavras que nos despertam e desafiam para o crescimento integral de nossa Igreja.

O olhar para a frente é possível graças ao empenho de muitas pessoas. E isso é motivo de júbilo e gratidão. Cabe destacar que reavaliar constantemente a caminhada nos faz perceber tesouros ao longo do caminho, e que vão surgindo aqui e acolá. Ministros e Ministras foram

visitados ao longo do caminho, diálogos foram sendo fomentados com as lideranças e membros das Comunidades. Alegrias, preocupações e desafios vão sendo compartilhados.

As perguntas norteadoras sobre formação, ações concretas e contribuições nos incitam para a caminhada futura, a fim de nos fazer refletir e dialogar frente aos desafios sinodais: Jovens e Casais Jovens, Consciência Missionária, Missão Criança, Espiritualidade, Pastoral do Cuidado e Pregação (Palavra). Estes serão acompanhados através de seminários, encontros e outras formas, desenvolvidas contando com o apoio e engajamento de cada setor e Paróquia.

Com as palavras de 1 Samuel 7.12, que dizem *“Até aqui nos ajudou o Senhor”*, rogamos que possamos seguir confiantes e dedicados no servir à Igreja de Cristo.

Pastora Sinodal Betina Schlittler Cavallin



SÍNODO RIO DOS SINOS

No ano de 2022 o Sínodo Rio dos Sinos priorizou a formação de lideranças, Programa Missão Criança, elaboração do PAMI em todas as Comunidades, a comunicação e o acompanhamento a Ministras e Ministros. Além disso, agregou para o ano de 2023 as decisões do 33º Concílio Geral da IECLB, ocorrido em Rondônia, em outubro de 2022. A política de justiça de gênero, a política de justiça ambiental e o trabalho de despertar vocações fazem parte das ênfases do planejamento estratégico do Sínodo Rio dos Sinos.

1. FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

1.1. Seminários de Presbíteros

Na área da formação de lideranças foram efetivadas várias ações. Foram realizados seminários, cursos e encontros para formação nos núcleos do Sínodo.

1.2. Lideranças para o Trabalho com Crianças

Na área da missão com crianças, realizou-se formações para pessoas orientadoras do Culto Infantil. A coordenação sinodal do Culto Infantil mantém um espaço on-line de troca de saberes, experiências e materiais, que tem agregado conhecimento ao trabalho realizado em cada Comunidade.

1.3. Lideranças Jovens

Destacamos a formação de lideranças jovens, através da Escola de Líderes Estação Jovem. O Estação Jovem vai para o sétimo ano. O projeto está sendo replicado para a formação de lideranças no Sínodo Nordeste Gaúcho. No ano de 2024 aconteceu a primeira Estação Jovem em parceria com o Sínodo vizinho, da qual participaram 49 jovens.

A Diretoria Sinodal tem apoiado financeiramente todos os eventos de formação de lideranças.

2. MISSÃO CRIANÇA

O programa Missão Criança está gradativamente sendo implantado nas Comunidades. É um programa da IECLB que não era aplicado no Sínodo Rio dos Sinos. Em 2019 somente uma Comunidade do Sínodo desenvolvia o Missão Criança. No relatório sinodal de 2024 apuramos que 55,2% das Comunidades do SRS já implantaram o programa e estão muito satisfeitas com o resultado.

3. PAMI

Persiste nas prioridades do SRS a implantação do PAMI em todas as Comunidades. A falta de uma cultura de planejamento e o medo de mudanças impede que avancemos na implantação do PAMI. No ano de 2024, conforme o planejamento estratégico, será contratada uma pessoa para ajudar as Comunidades na gestão, e o PAMI será uma das principais tarefas a ser realizada.



4. COMUNICAÇÃO

A comunicação avançou como parte importante do planejamento estratégico que prioriza a comunicação como meio de indução da Missão de Deus. O Sínodo usa os principais meios das novas mídias e redes sociais. Além disso, a Rádio União FM 105.3 tem uma programação de propagação do Evangelho com programas diários e semanais. O SRS tem um Conselho Sinodal de Comunicação e uma profissional de comunicação para cuidar desta área.

5. ACOMPANHAMENTO A MINISTRAS E MINISTROS

Na área do acompanhamento a Ministros e Ministras acontece formação continuada, conferências de núcleo, convenção anual, seminários e acompanhamento do Pastor Sinodal, sempre que necessário. A demanda por atendimento individual é bem intensa.

6. DIACONIA

O SRS tem três grandes instituições na área Institucional: ABEFI - Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial-Novo Hamburgo, AEVAS – Associação Evangélica da Ascensão de Novo Hamburgo e a CEPA – Comunidade Evangélica de Porto Alegre.

A ideia que perpassa estas três grandes instituições é a transformação de vidas através da educação, do acolhimento, do cuidado físico, legal e emocional.

Às três instituições somam-se 17 escolas de ensino fundamental e médio, 16 escolas de educação infantil que, além do serviço educacional, apoiam as famílias de baixa renda, e oito casas de acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, acolhidas por ordem judicial. Na área da assistência social, as instituições mantêm espaços de atendimento social básico. São milhares de refeições todos os dias, milhares de crianças e adolescentes recebendo educação de qualidade e a geração de mais de 1.300 empregos. Temos duas faculdades com diversos cursos: Faculdades EST e IENH.

A Diaconia comunitária é exercida nas Comunidades por grupos constituídos para este fim ou por união dos diversos setores, OASE, JE, Grupos de Casais, Corais etc.

As enchentes de maio de 2024 mostraram o compromisso diaconal de nossas Comunidades. Milhares de pessoas vítimas da tragédia climática foram atendidas com doação de água, material de limpeza, material de higiene, roupas, calçados e material de construção. A maioria das Comunidades usaram suas cozinhas para fazer e entregar milhares de quentinhas para as pessoas desabrigadas. Jovens e confirmandos/as escreveram na marmita de isopor mensagens e versículos bíblicos de esperança. Centenas de membros de nossas Comunidades exerceram o sacerdócio da pessoa que crê, na hora da necessidade, gerada pelas enchentes.

7. JUSTIÇAS

As decisões do 33º Concílio foram incorporadas no planejamento estratégico do SRS. Foram criados grupos de trabalho para justiça de gênero e justiça ambiental. Em agosto de 2024 será realizada a avaliação do andamento dos grupos que assumiram a coordenação sinodal para a realização desta tarefa.



8. DESPERTAR DE VOCAÇÕES

A incumbência de despertar vocações será assumida por um grupo de trabalho. Em 2024, a tarefa será organizar as atividades que venham a despertar vocações para o Ministério com Ordenação e para a área da educação nas escolas da Rede Sinodal de Educação.

9. GESTÃO

A gestão das Comunidades é uma prioridade no planejamento do SRS. No ano de 2024 será contratada uma pessoa com amplos conhecimentos da realidade das nossas Comunidades para acompanhar as Comunidades na gestão. Sua tarefa será verificar as escrituras de propriedade, CNPJ, PAMI, contabilidade, atas, livros de assento, transparência, e dialogar com os Presbitérios sobre as necessidades de cada Comunidade.

10. 200 ANOS DE PRESENÇA LUTERANA NO BRASIL

A Diretoria Sinodal do SRS tinha claro para si que as Comunidades deveriam celebrar os 200 Anos de Presença Luterana no Brasil. O SRS solicitou que cada Comunidade do Sínodo colocasse uma placa no modelo padrão em local visível no seu templo e fizesse uma celebração especial deste momento.

A outra proposta foi realizar um grande evento no Teatro FEEVALE em Novo Hamburgo, em parceria com Sínodo Nordeste Gaúcho. O objetivo era atingir 1.800 pessoas de nossas Comunidades. O espetáculo seria uma peça teatral musicada. As enchentes de maio de 2024 inviabilizaram o espetáculo. O evento foi cancelado e os recursos destinados às vítimas das enchentes.

11. DESAFIOS

Entre os principais desafios no Sínodo Rio dos Sinos está a busca de caminhos para a missão na região metropolitana. Não basta formar lideranças. É preciso formar uma nova mentalidade para que se possa pensar Igreja para ser Igreja de Jesus Cristo num ambiente de mercado religioso, individualismo, secularismo e outros males da época.

O SRS tem a maioria de suas Comunidades na área metropolitana de Porto Alegre. São 4.317.508 habitantes (estimativa do IBGE/2018). A estatística da IECLB revelou que os membros da IECLB na área do SRS somam 38.000 pessoas, ou seja, 0,88% da população.

O grande desafio é mudar a realidade de encolhimento das Comunidades. Não falta gente para aderir às Comunidades do Sínodo. Estão faltando propostas missionárias que cheguem às pessoas e respondam às suas expectativas com relação à fé em Deus e as angústias e ansiedades deste tempo.

Criar uma visão missionária que impacte na vida das pessoas e as reúna na Comunidade de Jesus Cristo, na perspectiva da IECLB, é o grande desafio no SRS.



Há muitas questões a serem superadas. A dependência étnica e ministerial são barreiras a serem vencidas. A dificuldade em acolher a diversidade, o conservadorismo moral e o fato da membresia não se dispor a evangelizar, testemunhar o Evangelho e convidar pessoas para fazerem parte da sua comunidade de fé, dificultam a inclusão de novas pessoas em nossas Comunidades. É preciso proclamar e contar a história de Jesus Cristo de um novo jeito.

Até aqui nos abençoou o Senhor com sua presença.

*Presidente do Conselho Sinodal Sr. Marcos Sebastião Baum
Pastor Sinodal Carlos Eduardo Müller Bock*



SÍNODO RIO PARANÁ

Ao escrever estas palavras, noto que o tempo fugiu do controle. Não que tivéssemos algum controle sobre o tempo, isto é, que pudéssemos pará-lo ou freá-lo, mas nos foge, pois não conseguimos colocar nele tudo o que consideramos urgente e importante. Ainda estamos buscando compreender o que nos aconteceu nos tempos de pandemia. Pessoas conhecidas e queridas ainda falecem por sequelas da doença. Ainda não conseguimos medir todas as consequências deixadas, tanto na vida pessoal, familiar e comunitária.

Vi uma propaganda exposta em beira de estrada que dizia em letras grandes: “Volta ao normal é VIVER”. Talvez seja isso o que estamos tentando todo o tempo. Queremos voltar a viver! Encontrar equilíbrio, para que o tempo simplesmente não passe e possamos viver cada tempo que nos é presenteado.

DESTAQUES

• **Meta Missionária 1 – Área de Prioridade: Educação Cristã Contínua**

No Sínodo Rio Paraná, a partir do seu Planejamento Sinodal, vemos o crescimento de Comunidades com o Programa Missão Criança, bem como a busca por formação para a implementação do Programa. O Seminário Comunidades Criativas fomentou a formação básica do Programa e revelou o valor do mesmo para a vida comunitária.

• **Meta Missionária 5 – Área de Prioridade: Estrutura e Governança**

A Assembleia Sinodal e o Conselho Sinodal são espaços aproveitados para formação das lideranças. Como há deslocamento e tempo disposto, é oferecida formação. Não só assuntos administrativos são pauta.

• **Meta Missionária 1 – Área de Prioridade: Sacerdócio Geral de Todas as Pessoas Crentes**

O Sínodo está subdividido em quatro Núcleos que realizam Seminários de Formação para lideranças. São seminários integrados de presbíteros, grupos e departamentos e conselhos.

• **Metas Missionárias 5 – Área de Prioridade: Comunicação**

Ampliação do uso de meios de comunicação e efetivação de uma Assessoria de Comunicação contratada.

• **Metas Missionárias 2 – Área de Prioridade: Culto e Comunicação**

Celebração dos 200 anos de Presença Luterana no Brasil com o 5º Dia Sinodal da Igreja em Medianeira. Presença de 1.600 pessoas.



DESAFIOS

• Metas Missionárias 5 – Área de Prioridade: Recursos para a Missão

Promover a contribuição por gratidão. O Conselho de Formação planeja, no próximo período, a realização de Seminários nos Núcleos, a produção de material para motivar e despertar para a temática da contribuição.

• Metas Missionárias 4 – Área de Prioridade: Defesa e Ação nas Justiças

Fomentar as ações diaconais em nível sinodal com a criação de grupos comunitários e produção de material de apoio para reconhecimento, compreensão e ação diaconal nas Comunidades.



Planejamento Sínodo Rio Paraná 2021-2024

PLANEJAMENTO SINODAL

A coluna vertebral do Sínodo Rio Paraná é seu Planejamento Missionário. O nosso planejamento engloba o período de 2021-2024. Em um olhar mais acurado, podemos ver que muitas ações e, conseqüentemente atividades, ficaram suspensas. Acredito que podemos explicar e justificar com diversos argumentos esta paralisação. A rotatividade de pessoas nos Conselhos, a desarticulação e a falta de comprometimento com a proposta do planejamento são alguns deles.

Claro está que não estamos parados nas diversas frentes de trabalho, mas nos distanciamos do proposto, ou este nos ficou inalcançável. Mesmo sem serem coordenadas e direcionadas, muitas ações e atividades aconteceram voluntariamente entre pessoas, Comunidades, grupos e Paróquias.

Necessitamos apropriar-nos do planejamento e seu método. Não há necessidade de buscar outras propostas ou novidades. As propostas de ação e atividades do planejamento conseguem enriquecer e estimular o trabalho comunitário.

SÍNODO SUDESTE

*Ainda antes que houvesse dia, eu sou; e não há quem possa livrar
alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?*

Isaías 43.13

O Sínodo Sudeste compartilha com o XXXIV Concílio da IECLB temas da missão realizada desde o XXXIII Concílio. Propõe à Presidência e aos Sínodos narrar avanços havidos na missão, formação, diaconia e justiça, governança, gestão e comunicação, e também os desafios existentes quanto à diretriz vindoura, qual seja, o crescimento integral. Compartilhamos três pontos que consideramos relevantes:

1. Em maior ou menor medida, todos os temas foram pautados pelo **Fórum Sinodal de Missão**, realizado em junho de 2023. O Fórum reuniu as 28 Paróquias/Comunidades em Função Paroquial e Instituições Diaconais do Sínodo Sudeste. Promoveu reflexão nos Núcleos e Uniões Paroquiais acerca dos testemunhos já rendidos e os desafios a serem superados na missão das Comunidades. A esta reflexão somou-se a reflexão acerca do contexto religioso e de vida nos quais as Comunidades do Sínodo Sudeste estão inseridas e são chamadas ao testemunho de Cristo. A síntese do Fórum apresentou quatro eixos principais:

- **Acolhimento:** como acolhemos e mantemos pessoas na IECLB?
- **Missão:** como viver a missão envolvendo pessoas na vida comunitária/diaconal da IECLB?
- **Identidade luterana em transformação:** como nossa identidade ajuda ou dificulta a missão? É a reflexão da Igreja em constante reforma e sua proposta missionária.
- **Sustentabilidade:** como gerar um crescimento integral?

Estes eixos são compreendidos num eixo transversal, qual seja: *A busca contínua por caminhos pastorais e evangélicos do ser Igreja e instituição diaconal nas metrópoles brasileiras no Sínodo Sudeste.*

A reflexão teve continuidade em reuniões da Diretoria do Conselho Sinodal, de Presidentes/Tesoureiros/as de Paróquia e Comunidade, do Conselho Sinodal e Conferências Ministeriais. As conclusões do Fórum também foram a base para a atualização do Planejamento Estratégico Missionário do Sínodo, onde ganham ações práticas e viáveis. Entre as principais destacamos:

- Ações de interação das Comunidades com o entorno imediato na metrópole;
- Formação que capacita as Comunidades para bem compreender e lidar com as mudanças de paradigma na religião e na sociedade;
- Ações que consideram o patrimônio que recebemos graciosamente de Deus como fonte de receita.

2. O XXXIII Concílio houve por bem constituir uma coordenação para a **Missão na Metrópole**. Seu objetivo é constituir metodologia de trabalho para o fortalecimento, vitalidade e dinamicidade das Comunidades na metrópole e grandes centros urbanos. Para o Sínodo Sudeste,



este tema chega em importante tempo, pois 17 das 28 Paróquias estão situadas em contexto de metrópole (São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG e Campinas/SP); outras nove em cidades de médio ou grande porte (mais de 200 mil habitantes) e duas em contexto rural. É urgente fortalecer estas Comunidades e lideranças, que reúnem 17 mil pessoas, para bem testemunhar o Evangelho onde vivem 42 milhões de brasileiros e brasileiras.

Para impulsionar localmente esta reflexão, o Sínodo Sudeste promove reuniões com Presidentes e Tesoureiros/as de Paróquia e Comunidade, com temas da missão, gestão, governança e dos seus estatutos e regimentos. Promove também estudos temáticos, conforme os eixos definidos no Fórum Sinodal de Missão e Metas Missionárias da IECLB, e conta com o Grupo de Apoio à Gestão, que dialoga com Presbitérios acerca dos assuntos administrativos e de sustentabilidade.

3. Destacamos ainda a realização do Dia Sinodal da Igreja, por ocasião da celebração dos 200 anos de Presença Luterana no Brasil, em 03 a 05 de maio/2024. O encontro aconteceu em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, a primeira Comunidade Luterana constituída no Brasil. Ali celebramos em grande comunhão por três dias com cultos, meditações, rodas de conversa, eventos culturais e públicos oficiais. Também nos alegramos com os cerca de 4,1% da membresia sinodal presentes no evento em seus três dias. Para nós, algo extraordinário, se considerarmos as distâncias de até 700 km de deslocamento e os custos de três dias na estrada. Do ponto de vista temático, destacamos * o tema **justiça ambiental**, com iniciativas ecológicas no evento, de oração e coleta em favor das vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul, que se deram naquele mesmo final de semana; * o tema da **justiça de gênero**, que enfatizou a participação da mulher na Reforma, na constituição das primeiras comunidades cristãs e na liderança da Igreja hoje, tendo como ponto alto a dedicação do busto de Catarina von Bora.

DESAFIOS PARA CUMPRIMENTO DA DIRETRIZ DE CRESCIMENTO INTEGRAL

A reflexão por ocasião da preparação do Fórum Sinodal de Missão e elaboração do PAMI Sinodal evidenciou como principais desafios os seguintes temas:

- As grandes distâncias entre as poucas e pequenas Comunidades no Sínodo Sudeste;
- A falta de visão missionária e sinodal;
- A sustentabilidade das Comunidades e aproveitamento patrimonial como possibilidade de receita;
- As poucas lideranças, que ainda são absorvidas pelo mercado de trabalho, estudos etc.;
- A dificuldade das Comunidades em se relacionar com o entorno nas cidades;
- A alta rotatividade de Ministros e Ministras no Sínodo;
- A dificuldade de transmissão da fé na família;
- A difícil tarefa de compreender as mudanças de paradigma na religião e na sociedade para o bom testemunho da fé cristã.



SÍNODO SUL-RIO-GRANDENSE

Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido.

Filipenses 4.6

Não se preocupar, pedir e confiar em Deus, recomenda o Apóstolo Paulo aos Filipenses, e procuramos seguir estas recomendações, para que as ações e atividades sinodais acontecessem.

O tempo de julho de 2022 até dezembro de 2022 foi o final de mandato da Pastora Sinodal Roili Borchardt e da Diretoria do Conselho Sinodal, período em que foi encaminhada a Renovação do Pastorado Escolar no Colégio Sinodal Alfredo Simon. Foi também realizado, em 12/10/2022, o Culto de Gratidão do Pastor Breno Dietrich pelo tempo de Ministério na IECLB, o qual nos últimos 15 anos atendeu Comunidades Luteranas Independentes em São Lourenço do Sul e Turuçu. Em 11/06/2022 aconteceu a assinatura de Convênio com as Comunidades Independentes para o trabalho ministerial do Pastor Kevin Peter Teixeira, numa proposta de aproximação com as Comunidades independentes de São Lourenço do Sul, Turuçu, Pelotas e Canguçu.

Iniciamos o ano de 2023 com uma nova Paróquia constituída (Paróquia Nova Aliança) e assim somos agora no Sínodo 21 Paróquias, 98 Comunidades e 9 Pontos de Pregação.

Temos em nosso Sínodo um total de 31 Ministros e Ministras em Campos de Atividade Ministerial: 13 Pastores, sete Pastoras, duas Diaconisas, uma Diácona, um Diácono, seis Missionários e uma Missionária. Além destes, há uma Pastora no trabalho voluntário e sete Ministros eméritos: cinco Pastores e duas Pastoras. Há pessoas novas no Sínodo, com uma diversidade bastante grande. Isso é algo que nos alegra e nos deixa com o coração agradecido.

Foi realizado acompanhamento na parte administrativa: acompanhamento das finanças, encaminhamento de propostas na mudança do estatuto e elaboração e encaminhamento do Projeto Missionário (PAMI) do Sínodo para os próximos 5 anos. Este último foi iniciado em 23/09/2023, porém de momento está estagnado. Esperamos dar prosseguimento assim que possível. Realizamos dois Encontros de Secretárias/os Executivos na sede sinodal, um em 09/08/2023 e outro em 20/03/2024.

No que diz respeito ao acompanhamento a Ministros e Ministras, foram realizadas neste período cinco Conferências Ministeriais, duas Atualizações Teológicas, Café com Mentoreados e Mentoreadas que estão no Estágio Probatório de acompanhamento do seu Ministério, Jantar de Confraternização pelo Dia do Pastor e da Pastora, do qual participam Ministros e Ministras com suas famílias.

Foram realizadas visitas a Ministros e Ministras como forma de acompanhar mais de perto as pessoas que cuidam das Comunidades. Houve quatro Avaliações de Ministras e Paróquias e acompanhamento de um Candidato ao Pastorado em seu Período Prático de Habilitação ao Ministério.

Tivemos momentos celebrativos importantes nas Comunidades, como Cultos de Aniversário de Fundação, Cultos de Instalação de Ministros e Ministras, Cultos de gratidão e envio



de Ministros e Ministras para novos CAMs, dedicação de salas de Culto Infantil, Rededicação de casa e templo.

Na reformulação da sala do Arquivo do Sínodo encontramos Arquivos Antigos do Sínodo Riograndense e documentos dos antigos distritos da Região Eclesiástica IV, que foram entregues ao Arquivo Histórico da IECLB em 04/07/2023.

Um evento que movimentou a JE Sinodal e a Diretoria do Conselho foi o preparo e a viagem da Caravana em dois ônibus para o CONGRENAGE, que aconteceu de 14 a 23 de julho de 2023 em Domingos Martins no Espírito Santo. Os e as jovens participaram, na ocasião, do lançamento das comemorações dos 200 anos de Presença Luterana no Brasil.

Após a pandemia de Covid-19 em que alguns setores deixaram de fazer seus eventos sinodais, o ano de 2023 foi ano de recomeços para o Dia Sinodal de Corais e Grupos de Canto em 21/05/2023 e o Dia Sinodal da Terceira Idade em uma tarde de encontro em 08/11/2023.

No dia 11 de outubro celebramos o aniversário do Sínodo com culto na Comunidade Reconciliação da Paróquia Trindade de Pelotas, celebrando 26 anos de fundação e 25 anos de caminhada sinodal na IECLB.

As metas da Diretoria e do Conselho Sinodal para este mandato são Capelania, Formação e Capacitação de Lideranças, Trabalho Diaconal, Juventude Evangélica, Visita a Paróquias e Comunidades e a programação para o Dia Sinodal da Igreja em 10 de novembro de 2024, celebrando os 200 anos de Presença Luterana no Brasil.

Tem-se trabalhado junto ao Conselho Sinodal e a presbíteros e presbíteras para a aproximação do Sínodo às Comunidades, buscando ser “Um Sínodo Participativo, Acolhedor, Conciliador”.

Como Sínodo temos o desafio de caminharmos junto e sermos qual cidade construída sobre o monte, que não tem como ficar oculta (Mateus 5.14-16). Que as ações, o trabalho e o servir por meio do Sínodo Sul-Rio-Grandense resplandeça essa luz que irradiamos como pessoas comprometidas com o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, pois o Sínodo são as Comunidades, as Paróquias, os setores de trabalho, as coordenações, Ministros e Ministras, lideranças, todos e todas focados no mesmo objetivo.

Assim esperamos caminhar num trabalho de parceria, pois somos todos IECLB – Igreja de Jesus Cristo no Brasil, e caminhamos juntos como Sínodo Sul-Rio-Grandense. Seguimos este caminhar juntos e juntas como Comunidades, Ministros e Ministras, setores de trabalho e instituições, lembrando que não estamos sozinhos na caminhada, pois Jesus promete: “Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mateus 28.20b). Que Deus nos abençoe e caminhe conosco.

*Em Cristo,
Pastor Sinodal Fábio Steinert*



SÍNODO URUGUAI

Nossa caminhada como Sínodo busca estar conectada com as bases confessionais de nossa IECLB, bem como estar ligada às metas missionárias definidas em Concílio da Igreja. Para os anos de 2022 a 2024 aprovamos como prioridade em nossa Assembleia Sinodal abordar o tema **Missão**, como base na formação de todos os grupos que compõem o Conselho de Formação e Diaconia. Passamos por um período de grandes mudanças e desafios na gestão e na governança. Foi preciso reorganizar nossas finanças de forma mais clara e compreensível para uma boa prestação de contas. Elencamos prioridades e escolhemos pessoas certas para ocupar funções de liderança, de acordo com seus dons. Muitas reuniões, diálogos e bom entendimento se fez necessário, para que hoje possamos colher bons frutos e uma caminhada financeira mais saudável e eficiente. Ao longo dos anos de 2022 até 2024 definimos, como Conselho Sinodal, buscar apoio e ajuda da Secretaria Geral na questão **Formação**.

Somos imensamente gratos pelo ótimo trabalho de formação a nós direcionado. Lembro brevemente da excelente ajuda do Pastor Dr. Emilio Voigt (Coordenador do Portal Luterano e App) e do Sr. Fábio Machado Silva (Secretário Executivo do Departamento Financeiro da Secretaria Geral). Ambos nos acompanharam em duas rodadas de palestras nos quatro núcleos de nosso Sínodo, bem como em assessorias on-line.

Com a mesma gratidão e carinho, lembramos do auxílio do 1º Vice-Presidente da IECLB, Pastor Odair Airton Braun, o qual nos assessorou com o tema Missão nos quatro núcleos do Sínodo, bem como no Fórum Sinodal de Missão, em 23 de junho do corrente ano. Em momentos de formação para Ministros e Ministras contamos com o apoio do Pastor Dr. Paulo Butzke, da Catequista Ma. Joni Roloff Schneider, da Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz, entre outras pessoas que somaram na importância deste belo trabalho de tecer esta grande concha de retalhos que é a formação em nosso Sínodo.

Somos um Sínodo com mais de 33 mil membros, onde o olhar de cuidado e agir diaconal se faz presente em todas as faixas etárias. Cito neste momento o Programa Missão Criança em nossas Paróquias, Comunidades Criativas, Seminário do Culto Infantil, ótimos trabalhos com grupos de confirmandos, orientadores e demais grupos do Sínodo. Também dispomos de um belo trabalho direcionado aos Casais Reencontristas do Sínodo. Lembro com carinho o material Palavra de Deus, que dispõe de formação para nossas lideranças. Carinhosamente relato a alegria de termos 95 grupos de OASE em nosso Sínodo, mulheres gerreiras, unidas na missão e no crescimento de nossa IECLB.

O ano de 2024 veio com grandes desafios à nossa caminhada sinodal. Estamos em período de planejamento e fortalecimento de nossa caminhada. Muito nos alegamos com o Fórum Sinodal de Missão, participativo e propositivo, onde nossas lideranças se fizeram presentes em sua grande maioria, somando grandes ideias para um bonito trabalho de continuidade, visando a unidade sinodal e um bonito agir diaconal.



Para o próximo período, em concordância com o planejamento sinodal e as metas missionárias da IECLB, buscamos em conjunto o crescimento integral da nossa Igreja, o qual sempre foi o nosso objetivo. Temos como um dos principais objetivos fortalecer a formação em nosso Sínodo e, para isso, continuamos contando com o apoio de Ministros, Ministras, lideranças e Secretaria Geral. Temos como objetivo viabilizar financeiramente o Campo da Formação e Diaconia para futura contratação de um Ministro ou Ministra.

Como Sínodo, nosso olhar visa o cuidado integral de nossos Ministros e Ministras, bem como lideranças e membros de forma geral.

Buscaremos revitalizar com passos firmes e fortes a bonita caminhada histórica de nosso Sínodo, para que seja vivo e atuante na formação e no crescimento da fé de cada um dos seus membros.



SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

1. INTRODUÇÃO

Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento.

1 Coríntios 3.6

O relatório de atividades do exercício 2023 é um convite à dinâmica do ser Igreja Sinodal fundamentada no Evangelho de Jesus Cristo, e tem como pano de fundo o planejamento missionário, elaborado em 2022.

Estabelecemos as áreas de interesse da atuação sinodal como áreas de gestão. *Mas o que realmente queremos dizer quando usamos o termo **gestão**?* Com esta palavra queremos designar a tarefa de acompanhar, conduzir e monitorar as atividades em âmbito sinodal, em resposta ao que nos é atribuído nos documentos normativos da IECLB. Etimologicamente falando, gestão, do latim **gerere**, pode ser compreendida como levar, conduzir ou carregar, expressando a ideia de um acompanhamento cuidadoso.

2. GESTÃO MINISTERIAL

A meta de um **gerenciamento democrático** das conferências ministeriais foi atingida no ano de 2023 e continua em aprimoramento durante o ano de 2024, principalmente nas meditações e momentos litúrgicos com cânticos e orações que estão presentes em cada encontro. Em relação ao conteúdo das conferências em 2023, adotamos, com base no que foi sugerido pelos próprios Ministros e Ministras, a metodologia de alternar temas entre teologia e áreas afins.

Relação de temas:

- IECLB, Igreja de Jesus Cristo. Assessoria: Pastor Dr. Paulo Afonso Butzke.
- Sentido de Vida e Comunidade. Assessoria: Professor Mestre Guilherme Falcão.
- 200 anos de Presença Luterana no Brasil: a Imigração e a Educação. Assessoria: Professor Dr. João Klug.
- Aconselhamento Pastoral em logoterapia. Assessoria: Professor Mestre Guilherme Falcão.
- Vocação e Ministério, um desafio para a Igreja. Assessoria: Cat. Ma. Joni Roloff Schneider.
- IECLB, Igreja de Jesus Cristo. Assessoria: P. Olmiro Ribeiro Junior.
- Comunicação não violenta. Assessoria: Psic. Marilea Luckow
- Leitura bíblica com Lutero. Assessoria: P. Dr. Leandro O. Hofstaetter.

A visitação a Ministros e Ministras também é uma demanda apresentada no planejamento sinodal, mais do que isto, faz parte da tarefa de acompanhamento do Pastor Sinodal ou da Pastora Sinodal. Nas visitas, ouvimos anseios pessoais, alegrias, tristezas, êxitos e fracassos. As vivências proporcionadas pelo contato com Ministros e Ministras são momentos importantes para o exercício do Ministério sinodal. Nelas, ambas as partes são enriquecidas com diálogos que proporcionam o aprendizado mútuo. Cada visita tem uma moldura litúrgica, com diálogo, voto bíblico, oração e bênção.



Um desafio sempre presente são os processos de vacância dos Campos de Atividade Ministerial e sua rotatividade. Em média cada novo processo de escolha gera de duas a quatro reuniões com as lideranças comunitárias, assessoria para o desenvolvimento do processo de anúncio da vaga, análise de currículo e escolha. A escolha de um novo Ministro e Ministra para um CAM é uma tarefa que exige uma adequada análise de perfil ministerial e local.

3. GESTÃO COM LIDERANÇAS

Na gestão de lideranças **destacamos** o primeiro seminário para presbíteros e presbíteras desta gestão, do qual participaram cerca de 150 pessoas. O tema proposto para o seminário foi Sacerdócio Geral de todas as pessoas que creem, assessorado pelo Pastor Dr. Emílio Voigt. Além da fundamentação teológica apresentada no tema, oportunizamos a recapitulação de informações importantes na gestão administrativa da Comunidade, tais como: exercer a liderança como Presidente de Paróquia e Comunidade; atuação na tesouraria comunitária com a atualização das regulamentações referentes a repasses de dízimos e ofertas e, por último, o papel da comunicação comunitária e o exercício do secretariado em diretorias, tanto na função de auxiliar administrativo nas secretarias paroquiais, quanto na função de secretário ou secretária da Diretoria.

A formação de lideranças é uma das principais ações pedagógicas onde o Sínodo participa da missão local. A Comunidade e seu respectivo Ministro ou Ministra têm diante de si a função de analisar as oportunidades e necessidades locais de formação. A partir das suas leituras e análises, da sua responsabilidade imediata pela formação e seu planejamento, o Sínodo faz-se parceiro e contribui para a formação local por meio de encontros e seminários, alinhando temas e conteúdo, de acordo com as demandas detectadas.

4. GESTÃO COM SETORES DE TRABALHO

Cada setor de trabalho do Sínodo possui sua coordenação e respectiva orientação teológica. **O papel do Sínodo** pressupõe o acompanhamento em processos que sempre estimulam a autonomia, o protagonismo e a conexão com temas que são pertinentes à caminhada da Igreja. Nos setores procuramos desenvolver os temas da Justiça Ambiental, Justiça de Gênero e Justiça Socioeconômica.

Um desafio é clarear constantemente o papel da coordenação sinodal, como instância de fomento, não como um grupo em si, mas uma equipe que está a serviço dos setores de trabalho nas Comunidades. Cada coordenação tem liberdade para analisar cada contexto de atuação, suas demandas e a necessidade da implementação de mais ou menos atividades.

5. GESTÃO PERMANENTE E ADMINISTRATIVA

Uma das metas para a gestão sinodal é a **desburocratização de processos** e também o uso de novas tecnologias, para que esta dinamização seja possível.

A **visitação da Diretoria Sinodal** aproximou-a das Comunidades e Paróquias visitadas, tanto em reuniões ordinárias, quanto em Conselhos Paroquiais ou Assembleias Comunitárias. Esta dá

mais sinergia para os processos administrativos, participação em ações de formação e reuniões ordinárias no âmbito do Sínodo. O contato com os contextos comunitários oferece-nos uma leitura das suas potencialidades, fragilidades e desafios missionários. Este é o caminho para o exercício constante da nossa *Sinodalidade*.

A comunicação dialoga com todas as áreas de gestão do Sínodo, contando com a coordenação de um jornalista em tempo integral. Seus objetivos são promover a publicidade das ações, manusear as ferramentas tecnológicas e assessorar o Ministério Sinodal e a Diretoria do Conselho Sinodal.

Destacamos ainda as reuniões do Conselho Sinodal que, além de espaço consultivo e deliberativo, já dado em nossos documentos normativos, foi também espaço para a formação de lideranças com temas como confessionalidade luterana, gestão administrativa de Comunidades, comunicação e missão.

6. 200 ANOS E PALAVRAS FINAIS

Destacamos ainda o **Dia Sinodal da Igreja**, que reuniu cerca de 3.500 pessoas em Brusque. Sob o tema “**Por Cristo**” celebramos os 200 anos de presença luterana, em 07 de julho, no Pavilhão de Eventos em Brusque/SC.

Expressamos gratidão a cada pessoa que serve no âmbito do Sínodo Vale do Itajaí. **Creemos e confessamos que a Igreja são as pessoas.** Tudo o que fizemos foi marcado por esta certeza. A palavra do Cristo crucificado-ressurreto cria e movimenta Comunidade!

Permaneçam na fé, alicerçados e firmes, não se deixando afastar da esperança do evangelho que vocês ouviram. Colossenses 1.23

*Pastor Sinodal Me Alan S. Schulz
Presidente do Conselho Sinodal Sr. Cristian Fuchs*



SÍNODO VALE DO TAQUARI

A promessa do Cristo Ressurreto e o Lema da IECLB para o ano de 2024 - *Eis que eu estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos* (Mateus 28.20b) - realmente sustentou e motivou as atividades do Sínodo, suas Paróquias, Comunidades, grupos, setores e instituições vinculadas. No período abrangido por este relatório, o Vale passou por quatro enchentes, duas delas históricas. E foi a fé, a oração e o amor, transformados em atos solidários de todas as partes do Brasil e do mundo, que mantiveram a esperança e sustentaram os passos. É sob o espírito de gratidão a Deus que relatamos o que foi possível realizar.

O ano de 2022 foi de transição, depois de termos que nos adaptar a uma situação de pandemia. Foi preciso muito diálogo. Isso possibilitou que a retomada das atividades em nível sinodal fosse tranquila e segura. Já era possível continuar as atividades sob a perspectiva das metas missionárias aprovadas pela Assembleia Sinodal de 2021: a) despertar a consciência missionária e motivar para a missão; b) promover e desenvolver a música como meio de missão; c) estimular a leitura bíblica e evangelística, a prática da oração e o estudo da Palavra e a vivência do Batismo. Promover a ética evangélica; d) capacitar para o Sacerdócio Geral de Todos os Crentes.

Na sequência, destacamos algumas atividades em busca da realização desses objetivos, que também estão em sintonia com as Metas Missionárias 2019-2024, aprovadas pelo XXXI Concílio da Igreja.

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA MISSÃO

A X Ação Sinodal ocorreu ainda de forma on-line (21 a 28/05/23). Foram preparados oito vídeos sobre o tema "IECLB: Igreja com Sabor e Luz". O último dos vídeos, com o título "Igreja com Sabor e Luz não esquece seu Chão e sua História no Vale do Taquari", trouxe uma foto das igrejas de todas as nossas Comunidades e sua idade, em preparação aos *200 Anos de Presença Luterana no Brasil*. O despertar da consciência missionária e a motivação para a missão contaram com a promoção e o desenvolvimento da música como meio de missão. Dia 04/05/23, foi realizada a primeira reunião do Conselho Sinodal de Música após a pandemia. Uma das suas primeiras ações foi organizar, em conjunto com a Comunidade Evangélica de Lajeado, o Encontro Sinodal de Musicistas (24/08), encerrando com a participação no Culto Comunitário, na Igreja de Cristo, Centro.

O IX Seminário de Missão (08/07/23) ocorreu com a assessoria do Pastor 1º Vice-Presidente e Secretário de Missão, P. Odair Braun, que nos trouxe um olhar sobre os resultados parciais do questionário preparatório para o Fórum de Missão 2024, para podermos planejar nossa própria caminhada missionária no Sínodo. Os grupos e setores de trabalho são fundamentais para que a missão ganhe consistência e expressão em nosso Vale.

A Campanha Vai e Vem teve um resultado muito positivo em 2023. Foi o melhor, alcançando o valor de R\$ 54.834,55 - um aumento de 28% em relação a 2022. Isso significa que tivemos uma média de R\$ 1,76 por membro. Isso só foi possível com o comprometimento e engajamento das



Comunidades, Paróquias, grupos e setores de trabalho. Foi um esforço conjunto, que merece reconhecimento e profundo agradecimento.

O Sínodo, em parceria com as suas Comunidades e Paróquias, bem como a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, participou da Campanha do Amigo das Crianças 2024, em comemoração aos 200 anos de presença luterana no Brasil. Foram entregues 294 assinaturas para crianças batizadas em 2017.

FORMAÇÃO

Ministros e Ministras, juntamente com lideranças leigas das Comunidades, tiveram a oportunidade de participar do curso de pós-graduação/capacitação em Revitalização de Comunidades, com assessoria organizada pela Faculdade Luterana de Teologia (FLT), de março a dezembro de 2022. Como desdobramento, os Ministros e as Ministras tiveram, com a assessoria da FLT, o Seminário de Preparação para lidar com o material do curso de fé “Trilha 8” (21-22/06/23), para melhor formação teológica dos membros das Comunidades. Foi de fundamental importância o Seminário de Pastores e Pastoras Sinodais (13-16/02/23), realizado em Porto Alegre/RS, de ambientação e preparação para os novos Pastores Sinodais e as novas Pastoras Sinodais eleitos/as.

DIACONIA

A diaconia ganhou relevância especialmente em 2023 e 2024. No rastro das enchentes ficaram muitas pessoas, membros ou não, pela beira do caminho, precisando de socorro em suas tribulações (Lc 10.25-37). A enchente de setembro de 2023 afetou as estruturas psicológicas, emocionais e espirituais das pessoas atingidas, além de causar enormes perdas materiais e de vidas. No dia 5 de setembro foi publicada uma nota, pedindo orações e solidariedade concreta. A conta bancária do Sínodo foi colocada à disposição para as doações em espécie. Criou-se um comitê para receber os pedidos e liberar as verbas de auxílio, conforme critérios e formulário preenchido. O Fundo de Oração e Solidariedade chegou ao valor de R\$ 1.329.698,77, incluídos rendimentos financeiros. Foram destinados R\$ 1.260.278,22, restando R\$ 69.420,55. Para auxiliar no apoio psicológico, emocional e espiritual, foi promovido o Seminário Sinodal de “Visitação em Situações de Emergência” (21/10), com a assessoria da psicóloga e teóloga Pa. Vera Weissheimer.

Nem bem as pessoas estavam se recuperando de uma, e a maior enchente aconteceu, no final de abril e começo de maio de 2024, atingindo de maneira catastrófica quase todo o Estado do Rio Grande do Sul. As Comunidades e Paróquias do Vale também necessitaram buscar socorro adicional na Campanha Nacional de Oração e Solidariedade pelos atingidos pelas enchentes. Especialmente em quatro cidades (Roca Sales, Colinas, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul), as Paróquias viram as suas instalações fortemente inundadas e estão diante do desafio de ter que mudar de lugar, especialmente a sua casa pastoral. Rendemos graças pela menor das doações e por todo o trabalho voluntário, de perto e de longe, que trouxe alento e esperança. Em cada uma delas foi possível sentir a bondade e a misericórdia de Deus bem presentes no gesto de generosidade e solidariedade (Sl 136.1). Obrigado!

JUSTIÇAS

O setor de Agroecologia e Saúde/CAPA deu sequência aos trabalhos com os grupos de saúde comunitária nos sete municípios conveniados, e a Feira CAPA/ECOVALE, na Sede Sinodal. Com música, teatro, dança, muitas recordações e ações de graças, em 10/08/23, foram comemorados os 20 anos do trabalho nos grupos. A Conferência Ministerial de outubro de 2023, com o objetivo de fazer conhecida e divulgar o documento, abordou a temática “Política de Justiça de Gênero da IECLB”, com a assessoria da Pa. Carmen Michel, da Coordenação de Gênero da IECLB. Observando essa orientação, foi possível formar uma Diretoria do Conselho Sinodal com três mulheres e três homens.

GOVERNANÇA E GESTÃO

Têm sido de fundamental importância as reuniões, no início de cada ano, das Diretorias Paroquiais. No final de fevereiro, pudemos planejar as atividades que envolvem o conjunto. O Conselho Sinodal e a sua Diretoria também se reuniram periodicamente, cumprindo com o Estatuto e os atos administrativos necessários, que deram suporte aos trabalhos e ao bom funcionamento do Sínodo, dos seus grupos e dos setores de trabalho. Os Seminários de Recém-Eleitos e Recém-Eleitas, para os cargos de Diretoria de Comunidades, Paróquias, grupos e setores de trabalho (28/03/23 e 26/04/24), são momentos especiais para a formação no Sínodo, a troca de experiências e aprendizagem conjunta. Em todas essas oportunidades, temos divulgado e insistido na adoção do SIG (Sistema Integrado de Gestão) para uma melhor gestão das Paróquias, Sínodo e IECLB.

DESAFIOS

Em vista das últimas enchentes, os desafios para o crescimento integral estão no nível da reconstrução dos ambientes comunitários, de preferência fora da área de risco. Pelo menos quatro Paróquias terão o desafio de proporcionar moradia para os seus Ministros e Ministras onde as águas das enchentes não alcancem, para que possam trabalhar com segurança e tranquilidade. Junta-se a isso a preocupação com a diminuição do número de membros, que vão procurar outras regiões para morar. A necessidade de reconstruir as suas vidas pode afetar a contribuição para os trabalhos da Igreja. Há necessidade de uma atenção especial para proporcionar estabilidade emocional e espiritual para as pessoas atingidas pelas enchentes e deslizamentos, incluindo Ministros e Ministras.

Pastor Sinodal Luis Henrique Sievers



2. RELATÓRIO DE SETORES E ORGANIZAÇÕES IDENTIFICADAS CONFSSIONALMENTE COM A IECLB

APRESENTAÇÃO

A organização da IECLB prevê quatro instâncias: Comunidades, Paróquias, Sínodos e Órgãos Nacionais. Além dessas instâncias, há variados setores de trabalho e organizações que possuem vínculo confessional com a IECLB. Vínculo confessional significa que estas organizações seguem princípios da confessionalidade luterana, mas não são juridicamente vinculadas à IECLB.

Os setores de trabalho da igreja e as organizações identificadas confessionalmente atuam em áreas de educação, saúde, missão, comunicação, diaconia, sustentabilidade, agroecologia, entre outras. Através dos setores e das organizações identificadas, a IECLB se faz presente na vida das pessoas nas mais diferentes formas.

Confira a seguir os relatórios de setores de trabalho e de organizações que possuem vínculo confessional com a IECLB, destacando a sua contribuição com as Metas Missionárias 2019-2024. Os relatórios abrangem o período de julho de 2022 a junho de 2024.

ARQUIVO HISTÓRICO DA IECLB - AHI

DESTAQUES

No ano em que celebramos 200 anos de presença luterana no Brasil, alegra-nos que o Arquivo Histórico siga sendo um espaço de preservação e de estímulo à pesquisa dessa história, posto que ele é o depositário de documentação histórica e viabilizador de pesquisas nessas fontes.

A Diretoria que supervisiona o Arquivo segue constituída pelo Secretário-Geral da IECLB, P. Marcos Bechert, pelo historiador indicado pelo Conselho da Igreja, P. Dr. Martin Norberto Dreher, e pelo P. Me. Osmar Luiz Witt, responsável pelo atendimento ao público. As reuniões da Diretoria foram realizadas de forma presencial e também on-line, conforme a disponibilidade de seus integrantes. Cabe registrar uma muito especial gratidão ao P. Dr. Martin Norberto Dreher pelos longos anos de dedicação ao Arquivo, desde a sua criação, mas também como qualificado conselheiro de sua Diretoria. A seu pedido, o Conselho da Igreja deverá indicar uma nova pessoa para substituí-lo. Muito obrigado, Prof. Dreher, por toda a amizade e parceria.

O contato com o Arquivo pode ser feito pelo fone (51)2111-1400, ramal 422, ou pelo e-mail: arqhist@est.edu.br. Visitas e pesquisas podem ser realizadas no horário da tarde, de segunda a sexta-feira, mediante um telefonema ou envio prévio de e-mail. O Portal Luterano segue disponibilizando a listagem da documentação que já foi classificada.

O CENÁRIO ATUAL

Desde o último Concílio, teve continuidade o trabalho de recebimento e classificação de documentos. Além disso, desde o início de 2024 foi possível dar início ao processo de digitalização das fontes. A colaboração de duas pessoas está sendo muito importante: o estudante de Teologia Jonatan Goltz dedica-se à digitalização dos documentos, e o Sr. Jakob Ackermann (num projeto em parceria com a Igreja Evangélico-Luterana na Baviera), traz a *expertise* para a criação de banco de dados e disponibilização para a pesquisa. A relevância da digitalização, à parte da viabilização de pesquisas a distância, mostrou-se com as enchentes de maio, que revelaram a vulnerabilidade de acervos documentais sob a guarda de variadas instituições. Ou seja, a digitalização é também um fator de segurança em vista de intempéries.

Como já se mencionou em relatórios anteriores, no acervo do Arquivo Histórico podem ser encontrados documentos dos antigos Sínodos que deram origem à IECLB, documentos das antigas Regiões e antigos Distritos Eclesiásticos, dos Departamentos da IECLB e microfilmes de alguns Livros de Registros de Ofícios de Comunidades e Paróquias. O acervo tem servido para variadas pesquisas e publicações. Por exemplo, para a escrita do livro sobre Os Duzentos Anos de Presença Luterana no Brasil, os autores valeram-se de fontes disponibilizadas. Além disso, a elaboração de livros sobre a história de Comunidades e de personagens da história da IECLB também se basearam na documentação. Uma tendência atual segue sendo a busca por informações genealógicas, sobretudo de pessoas em busca de dupla cidadania. Na medida em



que se torne possível acessar a documentação de modo on-line, seguramente os documentos permanentes servirão para muitas novas pesquisas.

PERSPECTIVAS

O convênio estabelecido há vários anos entre a IECLB e a Faculdades EST, em São Leopoldo/RS, tem assegurado o funcionamento do Arquivo Histórico no sentido de prover a infraestrutura necessária. As intensas chuvas em todo o Estado do Rio Grande do Sul no mês de maio também atingiram parcialmente as salas de acervo do Arquivo. Mas, felizmente, nenhuma documentação se perdeu. Algumas caixas ficaram úmidas, mas a documentação foi resgatada em tempo. A Direção da Faculdades EST providenciou a limpeza do ambiente e está nos planos, assim que o tempo estiver mais seco, uma nova pintura das salas. Em andamento também está a atualização e aquisição de equipamentos de informática necessários para viabilizar a digitalização do acervo.

P. Me. Osmar Luiz Witt

ASSOCIAÇÃO DE MÚTUO AUXÍLIO – AMA

O psicólogo e teólogo Albert Friesen, ao ser perguntado sobre a relevância da Igreja para o nosso tempo, faz a seguinte afirmação: “Se a Igreja quiser cumprir sua missão, ela precisará cuidar das pessoas mais feridas”. Enquanto humanos, somos suscetíveis aos ferimentos, sejam eles de ordem física, emocional ou espiritual. Na IECLB temos a visão de que o cuidado ao ser humano em qualquer uma dessas dimensões tem a mesma importância. Por isso, em suas Comunidades e instituições, procura-se desenvolver os diferentes ministérios de tal forma que as pessoas encontrem a necessária ajuda em suas dores, na perspectiva do bem-estar integral.

Em coerência com esta visão, a IECLB, em seu XXVII Concílio, realizado em Foz do Iguaçu, no ano de 2010, tomou a decisão de criar uma associação específica, que viesse a contribuir com a tarefa de articular o cuidado das pessoas feridas e, em especial, das mais feridas. Assim, surgiu a AMA (Associação de Mútuo Auxílio), como parte da política de cuidado da IECLB para com suas Ministras e seus Ministros, abrangendo também pessoas não-ordenadas que atuam em várias instâncias da IECLB, no sentido de mediar junto a um Plano de Saúde assistência nas áreas de consultas médicas, exames laboratoriais e clínicos, atendimento ambulatorial e hospitalar, além de, opcionalmente, tratamento odontológico, aquisição de medicamentos e lentes de óculos de grau.

Como criatura da IECLB, a AMA se entende a serviço da missão da Igreja, que carrega o desafio de ser relevante para os tempos atuais e futuros, na perspectiva do que afirma o teólogo norueguês Alf B. Oftestad: “A Igreja do futuro provavelmente será, mais do que antes, uma Igreja de cuidado”. Assim, a AMA tem procurado, nos últimos 14 anos, em seis gestões, cumprir seu mandato de prestar auxílio na área da saúde.

Consideramos oportuno lembrar que a AMA não é um plano de saúde e, sim, uma associação de pessoas ligadas à IECLB, que tem a finalidade de proporcionar auxílio na área da saúde mediante convênio com uma operadora de plano de saúde, que é a Unimed Federação. Igualmente importante é lembrar que a parceria entre AMA e Unimed é orientada não por regras próprias, mas pelas normas da Agência Nacional de Saúde (ANS), além do que a parceira da AMA, a Unimed, também possui suas próprias regras de funcionamento. É dentro deste contexto que a AMA é administrada, colocando-se a serviço das necessidades de seus associados e suas associadas no campo da saúde.

Diante da tarefa de cuidar administrativamente da AMA, duas palavras têm nos acompanhado em nossa rotina: gratidão e responsabilidade.

GRATIDÃO

A AMA cumpre o seu papel com o apoio e assessoria de muitas pessoas e entidades. Uma menção especial cabe ser feita à parceria mantida com a IECLB enquanto instituição: Presidência, Secretaria Geral, Secretaria do Ministério com Ordenação. Porém, não menos especial, é a contribuição dos Campos de Atividade Ministerial, na medida em que contribuem



não apenas para a subsistência de suas Ministras e seus Ministros, mas também para sua proteção na área da saúde.

Custos na área da saúde podem ser elevados, e até muito elevados. Há casos que, por sua complexidade, acarretam valores exorbitantes, o que ultrapassaria em muito a capacidade financeira das pessoas afetadas e suas famílias. É nestas situações que a AMA tem a tarefa de atuar como mediadora do cuidado às pessoas “mais feridas”. Também na gestão 2022-2024 procuramos fazer o que era possível. Neste momento podemos afirmar com gratidão que a AMA, com seus 1893 associados e associadas, apresenta condição financeira segura para continuar sua missão

RESPONSABILIDADE

As contas da AMA registraram nos últimos anos um superávit contábil. Apesar de ser um dado de certa forma confortante, sempre os recebemos com cautela. Pois, se, de um lado, o resultado é positivo, o índice das despesas com a saúde, na sua relação com as receitas, tende a se manter em índices ainda superiores aos esperados, visto a partir da recomendação da ANS (Agência Nacional de Saúde) e das auditorias.

Além disso, podem ocorrer – e de fato ocorrem durante o período – reajustes inesperados dos valores referentes a despesas hospitalares de internação, exames e tratamentos oncológicos, que perfazem uma parcela importante das despesas da AMA. E esses reajustes muitas vezes são mais elevados do que o imaginado, por incluírem novas tecnologias e recursos aprovados pela Agência Nacional de Saúde (ANS) na atualização do ROL de procedimentos. Como exemplo, podemos citar os gastos com internações no ano de 2023, ocorridas, às vezes, devido à necessidade de procedimentos de alta complexidade, perfazendo um valor em torno de R\$ 3.800.000,00, enquanto em 2022 estes gastos ficaram em torno de R\$ 2.155.000,00.

Com a atenção voltada para o resultado de 2023, a Diretoria estipulou o reajuste para 2024 ao percentual de 7,1%. Para essa decisão, a Diretoria tomou em consideração as dificuldades especiais enfrentadas no último ano e o reajuste da Agência Nacional de Saúde (ANS) em 9,63% para os planos privados.

Assim, com a aprovação desse reajuste, a Diretoria assume o compromisso de manter acompanhamento regular e controle austero das contas da AMA, na expectativa da manutenção do equilíbrio financeiro.

Apesar do período difícil da pandemia causada pela COVID-19 e dos gastos especialmente elevados no ano de 2023 por causa de tratamentos oncológicos, a AMA permanece com uma reserva financeira no montante equivalente a 13 faturas mensais da UNIMED. Isso nos dá uma margem razoavelmente boa para cobrir despesas extraordinárias imprevistas, como nos anos passados, o que comprova que ter tal reserva é algo imprescindível. E não seria descabido, considerada a elevação constante de custos na área da saúde, continuar ampliando a reserva para um nível ainda mais seguro.

Como Diretoria da AMA, temos tratado seriamente do desafio de buscar novos associados e novas associadas, na perspectiva de fortalecimento da nossa base de sustentação. Assim,



iniciamos no fim do ano passado um trabalho intenso junto a instituições ligadas à IECLB para apresentar a AMA e os serviços que ela pode oferecer às instituições e seus colaboradores e suas colaboradoras. Já estamos colhendo os primeiros frutos deste investimento com o estabelecimento de convênio com uma nova instituição e a negociação com mais três.

*P. Dr. Rodolfo Gaede Neto
Presidente, pela Diretoria da AMA.*



ASSOCIAÇÃO SINODAL DE EDITORAÇÃO - ASE, EDITORA SINODAL E GRÁFICA SINODAL

A Editora Sinodal tem como missão a publicação de literatura cristã. Desde 1927, esta tem sido sua contribuição com a Igreja: produção, publicação e comercialização de livros. Três públicos são seu alvo. O primeiro está voltado para os membros da IECLB, Comunidades, lideranças e Ministros/as. Produz-se materiais para o trabalho em Comunidade: Culto Infantil, Ensino Confirmatório, OASE, jovens, certidões, figurinhas e livros de apoio para diferentes atividades, com especial atenção à formação. O segundo público diz respeito à formação acadêmica, tanto nos três centros de formação (EST, FLT e FATEV) da IECLB, como para fora dos muros eclesiais. Martim Lutero, Dietrich Bonhoeffer, Barth, Tillich e muitos outros pensadores e teólogos são referência e fonte de pesquisa em diferentes seminários teológicos. A Editora Sinodal é conhecida nacionalmente pela sua contribuição nesta área, especialmente com excelentes traduções e no exímio pagamento de direitos autorais, sinal de honestidade, num “mundo” em que muito se publica de forma clandestina. É importante frisar que a Comissão Interluterana de Literatura – CIL tem sido um apoio muito importante. Obras de Lutero em português são possíveis devido ao investimento financeiro da IECLB e devido ao trabalho voluntário de Ministros/as e professores de teologia através da CIL e da Comissão Editorial Obras de Lutero - CEOL. O terceiro público diz respeito à população em geral. Devocionários e literatura abordando temas cristãos são publicados para a formação cristã contínua, auxiliando assim na edificação de uma sociedade brasileira mais justa e fortalecendo a espiritualidade. Algumas obras têm se tornado referência no país, como o livro *Em busca de sentido*, do autor Viktor Frankl, com 50.000 exemplares vendidos anualmente. Ainda há muito para investir nesta área, para que mais livros se tornem conhecidos e referências no mundo da leitura popular.

Em 2022, a Editora Sinodal publicou 22 títulos. Em 2023, 25 novos títulos foram lançados. E em 2024 publicamos, até o momento, 12 títulos, com a previsão de mais 13 títulos até o final do ano. Cada um deles é especial e quer contribuir no fortalecimento da missão através da literatura cristã.

A literatura impressa se mantém como a principal em nosso país, também na Editora Sinodal. *E-books* são importantes, principalmente para o público acadêmico (pesquisa), mas representam menos de 0,5% no faturamento de uma casa publicadora. Os *audiobooks* têm tido procura, mas por enquanto são um desafio para nós, especialmente devido ao investimento financeiro alto e com retorno comercial insignificante. Estes assuntos têm sido debatidos internamente, com o objetivo de encontrar formas de disponibilizar a literatura em formatos diferentes. Braille e letra ampliada já são realidade em impressões sob demanda, o que contribui para o acesso à leitura de pessoas com deficiências.

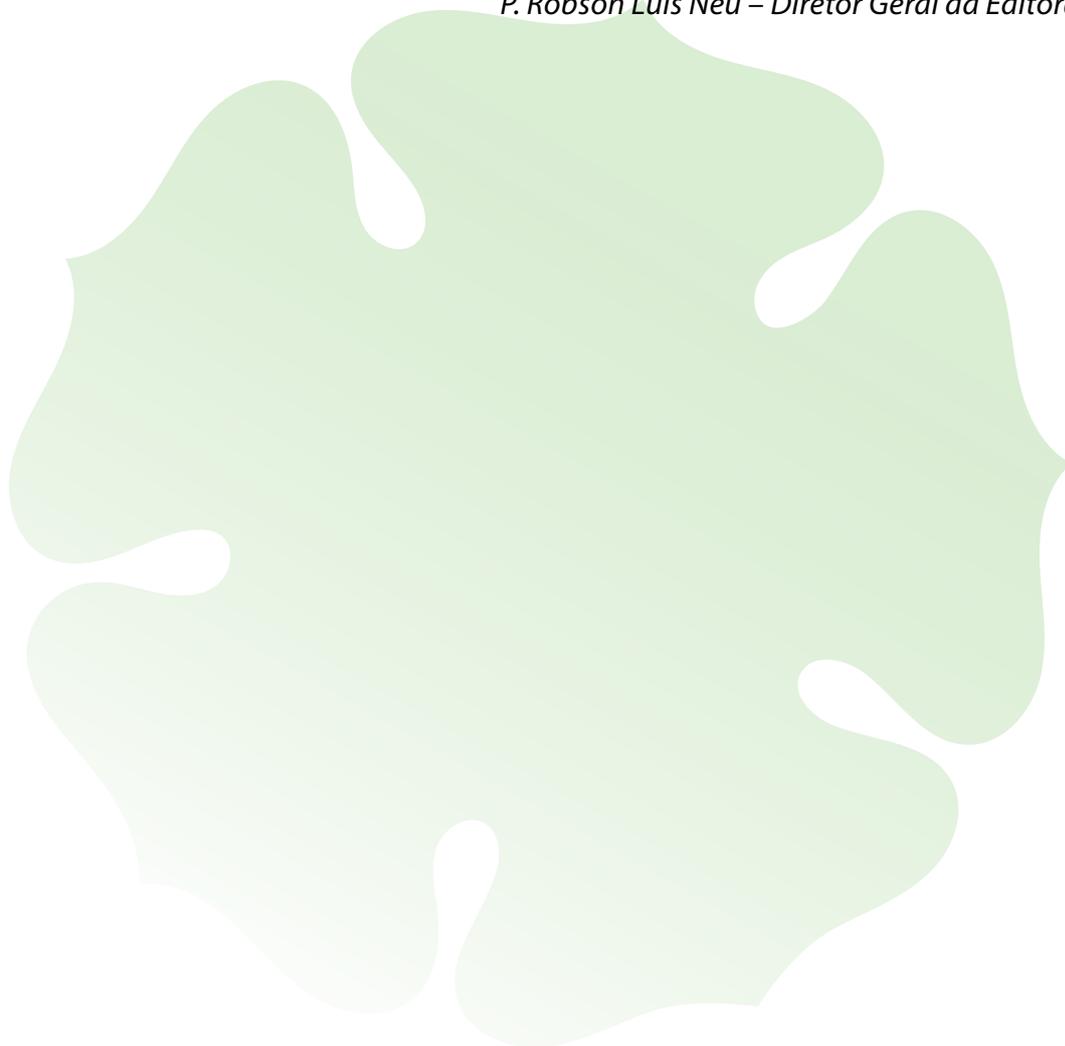
O grande desafio para a Editora Sinodal está no fomento à leitura. Livro é tido ainda como um produto supérfluo na sociedade brasileira. Esta realidade é vista também nas famílias e comunidades religiosas. Mesmo com o avanço na porcentagem de pessoas que leem, a



aquisição de livros nem sempre é fácil. Por isso, a Editora Sinodal tem feito uma readequação nos valores de capa de suas obras, procurando manter um padrão de preço acessível para a sociedade, comparando-se com os valores cobrados por outras editoras.

Em suma, somos gratos à Igreja pelos investimentos na área editorial e gráfica. Somos gratos aos quatro Sínodos que compõem a Associação Sinodal de Editoração – ASE e às lideranças sinodais, que dedicam seu tempo para acompanhar a Editora. Somos gratos aos/às 18 funcionários/as diretos/as e aos/às colaboradores/as indiretos/as que, com seus dons, dedicam suas vidas diariamente à empresa e, por conseguinte, também à Igreja. Seguimos nos entendendo como parte da IECLB que serve a Deus por meio da literatura cristã. Editora Sinodal, a serviço da Palavra.

P. Robson Luís Neu – Diretor Geral da Editora Sinodal



CASA MATRIZ DE DIACONISAS - CMD

A Irmandade Evangélica tem como centro as ações de diaconia a partir dos ensinamentos de Jesus Cristo. Anualmente seguimos com as atividades a partir do Tema e do Lema do Ano divulgado pela IECLB, que são considerados o centro e a convivência diária.

A Irmandade hoje é composta por 46 Irmãs e 6 aspirantes, sendo que três ingressam na Irmandade em novembro. Tivemos dois óbitos de Irmãs. A Irmandade mantém o Lar Moriá com uma média de 70 residentes.

Além das rotinas diárias, a Irmandade oferece meditações diárias, culto dominical, estudo bíblico mensal, oração pública com funcionários.

Representações e eventos: a Irmandade se fez presente no CONAD, Rede de Diaconia, Conferência de Kaiserswerth na Noruega, acento no *Präsidium des Kaiserwerther Verbands*, ofereceu três retiros anuais, acento no Conselho Municipal dos Direitos aos Idosos, acento na Associação de Entidades de Cuidado ao Idoso em São Leopoldo e Região.

Intensificamos as parcerias com o Hospital Moinhos de Vento e com o Colégio Sinodal, através da qual os alunos do Currículo Bilíngue assistem suas aulas nas salas do Centro de Retiro e, diariamente, almoçam entre 38 a 40 alunos e duas professoras.

As ofertas vindas das coletas para o 2º domingo do mês de maio, “Dia das Mães”, conforme apresentação e prestação de contas, são usadas para formação e capacitação de funcionários, bem como descontos para residentes do Lar Moriá. Agradecemos a Deus e aos doadores pelas ofertas.

A Irmandade continua com a publicação e envio do caderno de meditações “Com Deus”, com uma média de 600 exemplares por trimestre para o Brasil e exterior.

A Casa Matriz de Diaconisas continua com suas ações diaconais através de suas Irmãs na inserção das Comunidades, onde temos Irmãs trabalhando, acolhendo grupos das Comunidades para conhecer a Casa Matriz de Diaconisas (OASE, Lideranças, alunos do Ensino Confirmatório). Também temos recebido alunos do ensino fundamental e jovens de escolas da Rede Sinodal de Educação para o desenvolvimento dos seus projetos comunitários.

O grande desafio é manter os trabalhos diaconais com a falta de formação para a área da Diaconia, tanto institucional como comunitária.

Continuamos confiando em nosso Senhor, para que Ele supra as nossas necessidades e nos conduza através do Santo Espírito com sabedoria e bênção no cumprimento de nossa missão.

Diaconisa Arleti E. Mattner
Diretora

COMUNHÃO DIACONAL - COD

DESTAQUES

Durante a gestão 2022-2024, a Coordenação da COD - Comunhão Diaconal realizou importantes contribuições para a execução das Metas Missionárias da IECLB.

Em relação à Meta 1 (Uma Igreja que valoriza o Sacerdócio Geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo), a COD promoveu espaços de discussão sobre a formação diaconal, articulando para que essa temática fosse debatida nos Sínodos e no Concílio da IECLB em Cacoal/RO. Como resultado, mudanças na formação diaconal foram aprovadas e estão em fase de implementação na Igreja.

No que diz respeito à Meta 2 (Uma Igreja aberta, que proclama o Evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus), a COD fortaleceu seus vínculos com a Diaconia das Américas e do Caribe (DOTAC), uma comunhão ecumênica global, recebendo representantes dessa rede em seus encontros. Além disso, a COD continuou sua comunhão com a SBEJ - Schwestern und Brüderschaft des Evangelischen Johannesstifts/Berlin.

Quanto à Meta 3 (Uma Igreja atraente e acolhedora), a COD trabalhou para fortalecer a comunhão entre seus membros, promovendo mais visitas e diálogos, inclusive por meio do grupo de WhatsApp. Essa iniciativa permitiu que algumas pessoas afastadas se reaproximassem da COD, percebendo a importância de manter esse vínculo.

DESAFIOS

Um dos principais desafios da COD no próximo período será dar continuidade ao fomento de pequenos projetos de campos de ceodenses ou indicados por pessoas da COD, valorizando ainda mais a diaconia e os projetos que fazem a diferença na vida de muitas pessoas.

Outro desafio será manter e aprofundar o trabalho conjunto com a CMD (Casa Matriz de Diaconisas) e a Coordenação de Diaconia da IECLB, abordando temas como formação, curso de inglês, metas conjuntas e confraternizações.

Diácono Dr. Dionata de Oliveira – Coordenador da COD período de 2022-01/2024

Diácona Luciana Rucks – Coordenadora COD período de 01/2024 a 2026



COMUNHÃO MARTIM LUTERO – CML

Jesus Cristo diz: “Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” – Mateus 28.20b. Deus está presente - Emanuel! Nada nos transmite mais segurança do que saber que Deus está conosco. Quando reconhecemos sua presença constante e permanente conosco, tudo fica mais fácil, medos são vencidos, dores são curadas, tristezas são consoladas e vínculos são estabelecidos.

A CML se reconhece acompanhada por Jesus desde sua fundação (12/09/1990) e comprometida com a Missão de Deus, servindo e apoiando as ações missionárias e diaconais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB.

A CML está organizada em dois espaços na Rua Erich Belz, em Blumenau/SC:

1. Endereço 154:

• Centro de Missão com Folhetos Evangelísticos

Criado em 1987, pelo Conselho Diretor da IECLB, a Missão com Literatura Evangelística foi administrada pela Secretaria Geral até maio de 2007. Até esta data, a Subsistência Ministerial e a disponibilidade de um carro eram garantidas pela Secretaria Geral da IECLB. A partir de junho de 2007, a CML assumiu este serviço em parceria com a IECLB e a pedido dela, sendo, para isso, subsidiada com uma Oferta Nacional para executar esta ação missionária da Igreja. Em 30 de novembro de 1991 foi inaugurada a sede própria da Missão com Literatura Evangelística da IECLB, em Blumenau/SC.

De 2022 a junho de 2024, foram distribuídos mais de 800 mil folhetos evangelísticos, especialmente através e para Comunidades, Sínodos, hospitais, presídios e comércios. A distribuição de folhetos é uma ferramenta muito importante na missão da Igreja em anunciar o Evangelho de Cristo. De mão em mão, gotas da Palavra de Deus são compartilhadas. Para sua sustentabilidade é repassada uma oferta anual do Plano Nacional de Ofertas da IECLB, ofertas de alguns Sínodos e ofertas pela aquisição dos folhetos. Contudo, quase metade dos folhetos é distribuída gratuitamente como ação missionária.

• Livraria Martin Luther

2022 foi ano de reconstrução, superar as sequelas e prejuízos causados pela pandemia da COVID-19. 2023 e ainda 2024 estão sendo bons anos, principalmente pela parceria com a Secretaria Geral da IECLB, especialmente com a Secretaria de Missão, com a venda dos itens alusivos aos 200 anos de presença luterana no Brasil, repassando parte dos lucros destes itens para a Campanha Vai e Vem. A missão da Livraria é assistir e servir as Comunidades, Paróquias, Sínodos, setores de trabalho da IECLB. A Livraria tem participado de muitos eventos e encontros da Igreja, percorrendo vários Estados do Brasil, levando até as pessoas o material da nossa Igreja.

• Editora Otto Kuhr

Produtos com o nosso selo: a Agenda Vade-Mécum, o Anuário Evangélico Luterano, o Prontuário da IECLB, o jornal OASE em Foco, o caderno do Dia Mundial de Oração e livros diversos.



Através da Editora também são diagramados os folhetos evangelísticos e a produção e distribuição de materiais da Secretaria Geral – IECLB, como o Curso Redescoberta do Evangelho.

- **Obra Missionária de Metais Acordai – OMMA**

São mais de mil musicistas de metais e sopros, distribuídos em toda a IECLB. A OMMA possui Diretoria própria, porém integra e recebe teto jurídico na CML. A CML também organiza, cuida e reúne o seu Arquivo Histórico. Em 2023, foi produzido e lançado o Novo Livro de Canto da IECLB, a quatro vozes, para metais. Além dos vários eventos regionais, aconteceu em agosto de 2023 o Encontro Nacional de Metais, em Afonso Cláudio, Espírito Santo, nas dependências da Associação Diacônica Luterana – ADL, reunindo mais de 450 musicistas de todo o Brasil. Neste encontro também houve a eleição e posse da nova Diretoria da OMMA.

- **Administração do Jornal O Caminho**

Fundado em março de 1985, na antiga Região II, hoje é de responsabilidade de três Sínodos: Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí. São impressos, bimestralmente, 7.500 jornais. Muitos desses jornais são distribuídos por conselheiros de Comunidades.

Nesses cinco setores de serviço da CML acima podemos observar a execução das **Metas Missionárias 1 e 2.**

2. Endereço 161:

Centro de Formação e Convivência Catarina von Bora: Este espaço acolhe duas instituições:

1. O Centro de Educação Infantil Irmgard Zoschke

Mantido pela Prefeitura de Blumenau/SC, onde são atendidas 130 crianças, de zero a quatro anos. A Prefeitura paga aluguel pelo espaço, valor que é investido integralmente no custeio da ACPL.

2. Associação Criança em Primeiro Lugar – ACPL

Por meio de contrato de comodato, atende crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, no contraturno escolar. Em 2022, tivemos 245 inscrições; em 2023, tivemos 277 inscrições; e em 2024 temos, até agora, 257 inscrições. São oferecidas 17 oficinas: futebol, xadrez, tênis de mesa, capoeira, taekwondo, teatro, teatro de bonecos, artes visuais, inglês, alemão, violão, grupo instrumental, teclado, flauta, dança moderna, dança folclórica e yoga. Temos também duas extensões em comunidades pobres (Vila Jensen, com 20 crianças e adolescentes com aulas de flauta, taekwondo e teatro, e Vila União, com 25 crianças e adolescentes com as oficinas de teatro, dança e artes, ambas nas dependências da Associação de Moradores).

Através da ACPL, podemos observar a execução das **Metas Missionárias 3 e 4.**

Graça e Paz.

*P. Roni Roberto Balz - Secretário Executivo
P. Norival Mueller - Presidente da CML*



CONGREGAÇÃO NACIONAL DE CATEQUISTAS - CONCAT

Saudamos com a exortação do apóstolo Paulo à comunidade de Éfeso: *Seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.* (Ef 4.15)

No cumprimento da missão que Jesus Cristo ordenou é que orientamos nossa vida e exercício do Ministério com Ordenação na e a partir da IECLB. Por meio dos diferentes contextos missionários nos quais os Catequistas e as Catequistas atuam, servimos com esperança e gratidão na concretização das metas missionárias da IECLB para o período de 2019-2024.

Entre os destaques, mencionamos a continuidade da reflexão sobre o exercício do Ministério e a formação para a ênfase catequética. Esta se deu principalmente a partir da moção elaborada com a COD e a Irmandade e encaminhada às Assembleias Sinodais de 2022, com o pedido de atenção ao Ministério Compartilhado com Ordenação, investindo-se na atualização da formação às ênfases catequética e diaconal, em especial. A falta de Ministros e Ministras dessas áreas nas escolas e instituições vinculadas confessionalmente à IECLB é uma realidade que preocupa. Sem pessoas com a devida formação catequética para a Pastoral Escolar e o Ensino Religioso, a confessionalidade e presença luterana correm risco de enfraquecer. Tal cenário se soma às necessidades das Comunidades, que vivem sob uma “crise de vocações” no Ministério com Ordenação e na formação e atuação de lideranças. A moção obteve maioria absoluta de aprovação nas Assembleias Sinodais e o tema ganhou força no último Concílio.

Princípios do novo modelo de formação, dialogados anteriormente por uma Comissão formada por Catequistas, Diáconos, Diáconas, Diaconisas e Professores da Faculdades EST, estão presentes na proposta de formação iniciada pela EST em 2024, em diálogo com a Secretaria de Formação e aprovada pelo Conselho da Igreja. Ao mesmo tempo, aguardamos que a proposta siga avançando, a fim de contemplar as necessidades das ênfases diaconal e catequética, e permanecemos à disposição para continuar contribuindo nesse propósito.

Outro ponto de destaque é a participação de Catequistas em Assembleias Sinodais, Conferências Ministeriais, Coordenações Sinodais e eventos de formação, bem como nos Conselhos Nacionais, como o Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC) e o Conselho de Educação. Por meio desses espaços, Catequistas contribuem ativamente na concretização das metas missionárias, especialmente nas áreas da Educação Cristã, do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar. Ainda no âmbito nacional, a convite da Secretaria de Formação e da Secretaria do Ministério com Ordenação, Catequistas participaram na elaboração do material para a Campanha das Vocações e integram a equipe organizadora da 4ª Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB, a realizar-se em outubro de 2025.

A partir da missão e da visão da IECLB, das metas missionárias, dos 200 anos de presença luterana e do objetivo nacional de crescimento integral da Igreja, entendemos que permanece o desafio de maior investimento nas diferentes frentes de missão e, por conseguinte, no Ministério



Compartilhado. Catequistas atuam e fazem missão em diversos contextos, como as comunidades eclesiais, as escolas, faculdades e universidades, as instituições diaconais e os organismos públicos, dentre outros espaços. Essa diversidade contribui direta e significativamente na presença luterana no país e na concretização dos propósitos da IECLB. Se há diversidade de dons e diversidade de necessidades, tais requerem diversidade de formação profissional e de ênfases ministeriais. A necessidade de unir esforços permanece essencial para construir um modelo de formação para o Ministério com Ordenação adequado à realidade em que vivemos.

Nesse sentido, reiteramos aquilo que já foi colocado anteriormente, de que hoje “não basta meramente ouvir, repetir, memorizar mandamentos, orações, textos, ritos e preceitos. Necessitamos de novos jeitos de ensinar, para que crianças, adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas, na concepção de formação contínua na fé, vivenciem e sintam o desejo e a necessidade de fazer parte de uma comunidade de fé! Para isso, a Igreja precisa voltar a investir, urgentemente, em uma formação inovadora, que responda aos desafios do Séc. XXI, de Ministros e Ministras para a área da Educação Cristã, da Pastoral Escolar e do Ensino Religioso.” (Relatório para o XXXIII Concílio)

Concluimos, retomando as palavras de saudação, de Efésios 4.15: *Seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo*. Nesse tempo repleto de situações extremas relacionadas ao clima, milhares de pessoas não esquecem que, mesmo em tempos difíceis, ainda têm onde e em quem se apegar. Elas continuam firmes em refazer-se, reconstruir, na esperança de apoio e tempos melhores. Busquemos sempre na esperança a mão bondosa do Senhor. Nele temos esperança, conforto, segurança e respeito. Nisso reconhecemos que o amor de Jesus nos ensina a amar a pessoa próxima. Como Catequistas da IECLB, seguimos colocando nossos dons e recursos a serviço das pessoas e da missão de Deus. Que, em amor, Ele continue a nos orientar e animar nesse propósito.

FACULDADES EST

Em 2020 a Faculdades EST elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025) sob o lema “Avaliando o presente e prospectando o futuro da Faculdades EST” com um olhar muito atento às Metas Missionárias (2019-2024) aprovadas pelo XXXI Concílio da Igreja, realizado em 2018. Este olhar começa com a própria autocompreensão da instituição.

A Faculdades EST entende-se como um centro de formação teológica criado pela IECLB e como instrumento a serviço de sua política de formação. Portanto, o foco na continuidade, melhoria e expansão dos serviços educacionais é parte da estratégia mais determinante da instituição: continuar qualificando seu serviço de formação teológica e construindo os melhores instrumentos de apoio ao crescimento integral da IECLB.

Portanto, o PDI 2021-2025 foi construído em torno de três ideias estratégicas básicas: garantir a sustentação financeira, implantar e consolidar uma estrutura de gestão institucional eficiente e conduzir de forma inovadora os serviços e produtos educacionais. A partir destas três ideias estratégicas, a Faculdades EST desenvolveu uma série de ações que incidem diretamente nas cinco Metas Estratégicas definidas pela IECLB:

META 1 – Uma Igreja que valoriza o Sacerdócio Geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo

1. A formação ministerial recebe a principal ênfase na Faculdades EST, visando oferecer o melhor ambiente teórico e prático para a formação de Ministras e Ministros para a IECLB.
2. Em 2020 a Faculdades EST foi autorizada a oferecer o bacharelado em teologia em modalidade a distância. Em 2021 teve início o diálogo com a IECLB para abrir esta modalidade de formação para as pessoas que se sentem vocacionados ao Ministério na IECLB. Em 2023 teve início a primeira turma do bacharelado em teologia EaD em modalidade híbrida (a distância e presencial).
3. Destaca-se aqui a variedade de cursos em parceria com a IECLB e com diversos Sínodos, visando a formação de lideranças cristãs mediante formatos diversificados de educação continuada (temas: diaconia, eclesiologia, espiritualidade, mídia etc.).
4. Foram ofertadas, em parceria com a IECLB, três edições do curso “Pregação e Oratória”, voltados para Ministros e Ministras (154 pessoas).

META 2 – Uma Igreja aberta que proclama o Evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus

1. Estudantes do Bacharelado em Teologia têm oportunidade de participar do Projeto Pedagógico Litúrgico Musical, preparando as músicas (instrumento e canto) para as celebrações litúrgicas semanais.



2. Nas celebrações litúrgicas semanais, estudantes do Bacharelado em Teologia têm a oportunidade de colocar em prática os aprendizados de sala de aula.
3. Foram oferecidas, em parceria com a IECLB, duas edições on-line do curso “Culto e Vida” (182 pessoas).
4. A Faculdade EST produziu, com apoio da IECLB e da OMEL, uma série documental em 12 capítulos, intitulada “Nas Trilhas da Reforma”.
5. O Coordenador da Licenciatura de Música da Fac. EST assessora corais de muitas Comunidades; assessorou o Musisacra do Sínodo Espírito Santo a Belém e colaborou com a Semana de Canto da ADL.
7. A Faculdade EST mantém, com apoio da cooperação internacional, um instituto focado em espiritualidade (Instituto Beatitude).

META 3 – Uma Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades

1. O trabalho do Programa de Gênero e Religião e o trabalho do Grupo Identidade contribui significativamente para valorização da diversidade com cursos, assessorias e publicações (duas revistas regulares: Coisas de Gênero e Revista Identidade).

META 4 – Uma Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna

1. Curso de introdução ao ecumenismo produzido numa parceria do Instituto Sustentabilidade com o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC). Curso intitulado “Itinerários Dialógicos”, com 120 horas e é uma introdução ao ecumenismo em três níveis: básico, intermediário e avançado. O curso é destinado às lideranças das Igrejas-membro do CONIC.
2. Curso de introdução à diaconia no contexto luterano, produzido numa parceria do Instituto Sustentabilidade com a Evangelical Lutheran Church in America. O curso intitulado “Diaconía Luterana en el contexto latinoamericano: fe activa en el amor que transforma” tem 100 horas e é uma introdução à diaconia luterana. Oferecido em espanhol em 2023-2024, será, posteriormente, oferecido em português.
3. Vale destacar ainda as várias atividades (Congresso, Assessorias, Cursos e Assessorias) do Programa de Gênero e Religião. As ações do PGR visam a IECLB, mas também atingem outras Igrejas.
4. Em 2022 e 2023, o A EST ofereceu e realizou assessorias sobre diaconia em Sínodos e Comunidades da IECLB.
5. É promovido anualmente (janeiro), mediante parceria com o Sínodo Rio dos Sinos, o Estação Jovem. Na última edição houve a participação do Sínodo Nordeste Gaúcho. O

Estação Jovem é destinado à formação continuada de liderança jovem. O evento de 2023 contou com a participação de 50 jovens.

META 5 – Uma Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável

1. A principal contribuição da Faculdades EST para estes temas se dá através do trabalho do Instituto Sustentabilidade.

O desafio da EST para o próximo período (2025-2030) é a manutenção das atividades, ampliando o seu alcance e aumentando o número de pessoas atingidas. Não é um desafio simples, considerando que o número de alunos vem reduzindo e, conseqüentemente, o volume de recursos também. Então, o tema da sustentação financeira continua sendo o desafio central da instituição.

Entre os muitos projetos da Faculdades EST figura o de multiplicar a oferta de cursos breves voltados para a formação de lideranças, qualificando o Sacerdócio Geral. A produção de novas séries documentais sobre a história recente da IECLB é um dos projetos mais significativos, considerando o fato de vivermos em uma era multimídia. Outro foco da Faculdades EST é a criação de ferramentas práticas (metodologias, material didático, jogos etc.) para o trabalho em Comunidade, especialmente no contexto urbano.

Obviamente a espinha dorsal de todos estes projetos é o fortalecimento do bacharelado em teologia presencial e na modalidade híbrida. Estão em gestão muitos projetos voltados para o despertar de novas vocações para o Ministério na IECLB.

*P. Dr. Valério Guilherme Schaper
Diretor Geral*

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA – FLT

Saudamos de forma muito cordial a cada participante do 34º Concílio Geral da IECLB, em Brasília, com as palavras de Jesus: *E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século* (Mateus 28.20b).

1. Destaques das principais contribuições e resultados alcançados na execução das Metas Missionárias.

Meta 1 – Uma Igreja que valoriza o Sacerdócio Geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo

Fortalecendo a Educação Cristã:

A formação teológica da FLT, desde a sua fundação, capacita seus estudantes para uma atuação pastoral, que fomenta e articula nas Comunidades a **educação cristã contínua** para todas as fases da vida, afirmando a intencionalidade missionária, com enfoque no servir e na evangelização, na publicação de materiais, na inserção comunitária, fortalecendo as bases confessionais luteranas.

Qualificando a formação ministerial:

A partir de 2022, a FLT inaugurou o novo **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia**, inserindo a Curricularização da Extensão na matriz curricular (375 horas), conforme portaria do MEC. A nova matriz curricular do curso de Bacharelado em Teologia da FLT promove ainda mais a formação de líderes capazes de formar lideranças, a pastoral urbana e a pastoral em pequenas cidades, a comunicação, a inovação com as faixas etárias, administração e gestão eclesiais, a inserção comunitária e diaconal para a transformação social, a visão e a intencionalidade missionária. Além disso, o Programa de Cursos da Fé, bem como o BIBLIOLOG são partes integrantes da formação teológica do curso de bacharelado em Teologia da FLT.

Nos últimos dois anos, a FLT firmou, através de seu **Programa de Internacionalização**, parcerias acadêmicas com a Evangelistenschule Johanneum, em Wuppertal e a Theologische Hochschule Tabor, em Marburg. Além disso, a FLT manteve as parcerias com envio de intercambistas para as Faculdades de Teologia das Universidades de Jena e Leipzig, na Augustana-Hochschule, em Neuendettelsau, na IHL, em Bad Liebenzell, em Sibiu, na Romênia, através da GAW, da GBM e da Brot für die Welt. Neste período, a FLT promoveu eventos acadêmicos com a vinda de Professores destas faculdades. Da parte da FLT, o Prof. Dr. Vítor Hugo Schell esteve em 2023 em Jena, como professor visitante, ministrando aulas e participando de eventos acadêmicos. Em 2022, o Prof. Dr. Roger Marcel Wanke participou e palestrou na Consulta Teológica promovida pela Mission EineWelt, por ocasião do jubileu dos 75 anos da Augustana-Hochschule, em Neuendettelsau. Em julho de 2023, o Prof. Dr. Alexander de Bona Stahlhöfer defendeu sua tese de doutorado na Universidade Friedrich-Alexander, em Erlangen, projeto que teve bolsa de Mission Einewelt.



No que diz respeito à formação continuada de Ministros(as), docentes da FLT são convidados, anualmente, para prestarem **Assessorias Teológicas** em Comunidades, Paróquias e, principalmente, em Sínodos, tanto de forma presencial, como de forma remota.

Em setembro de 2023 e em maio de 2024, a FLT promoveu o **Simpósio de História da Igreja**, por ocasião da celebração dos 200 anos de presença luterana no Brasil, convidando pesquisadores e pesquisadoras do contexto da IECLB na área da história da Igreja e da história da IECLB, bem como Ministros/as que foram pioneiros/as em diferentes áreas de migração no Brasil. O Simpósio contou com a participação dos Sínodos Norte Catarinense, Paranapanema, Centro-Sul Catarinense e Vale do Itajaí, bem como teve transmissão, possibilitando a participação de pessoas de vários lugares do Brasil.

Oportunizando o Sacerdócio Geral:

Há mais de trinta anos a FLT está totalmente inserida no contexto comunitário da IECLB, auxiliando na formação de novas lideranças a partir da perspectiva do Sacerdócio Geral. Neste sentido, nos últimos dois anos foram ofertados vários cursos presenciais e também EaD em diversos Sínodos, Paróquias e Comunidades. **Cursos Presenciais:** Curso de Pós-Graduação Capacitação em Revitalização de Comunidades, Capacitação em Interpretação da Bíblia, Capacitação em Aconselhamento Cristão, Capacitação em Pedagogia na interface com a Teologia. **Cursos EaD (cursos de extensão):** Curso Teologia Essencial, Curso Sal & Luz, Siga-me no caminho em que deve andar: Capacitação on-line para ministério infantil.

Desde 2016 a FLT desenvolve o seu **Programa de Cursos da Fé**. Neste período houve capacitações e ministrações, em diversas Comunidades, do Curso TRILHA 8, TRILHA 8 KIDS e o curso Cenários da Vida. Em 2024 foi lançado e realizado o terceiro curso de Cenários da Vida adaptado ao Brasil sobre o tema: Amadurecer através de crises: A caminho com Elias. Em abril de 2024, a coordenação do Curso Cenários da Vida esteve na Alemanha, fazendo formação e capacitação para trazer ao Brasil mais três edições do curso.

A FLT mantém as **publicações** para a capacitação do Sacerdócio Geral: Caminho e Testemunho (material para estudos bíblicos), Emmaus (material para discipulado com adultos), Revista T8+ (material para Pequenos Grupos).

Meta 2 – Uma Igreja aberta que proclama o Evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus

Fortalecendo a formação sobre o culto e a comunicação:

A nova matriz curricular do curso de Bacharelado em Teologia da FLT intensificou a formação litúrgica, dobrando a carga horária de suas duas disciplinas e implementando ainda mais a performance, a elaboração e a prática litúrgica: Culto e Liturgia (60h), Ofícios (60h) e prática litúrgica nos cultos acadêmicos, cultos on-line da FLT, cultos em diferentes Comunidades e Paróquias da região de Santa Catarina e Paraná. O alcance dos cultos on-line é nacional e internacional. Da mesma forma, houve o aprimoramento das habilidades e do uso de novos meios

de comunicação com a construção do estúdio de gravações e a reformulação da disciplina Mídia e Comunicação (30h).

Renovando e fortalecendo a Evangelização:

A nova matriz curricular da FLT intensificou a formação para o exercício da ação missionária e da evangelização para todas as fases da vida, através das várias disciplinas da extensão curricular, por meio do Projeto Cultural Arte para a Vida e da inserção comunitária semanal de estudantes e docentes.

Fortalecendo novas áreas de Missão:

A nova matriz curricular também intensificou a formação sobre a ação diaconal por meio das **capelarias e pastorais** da saúde, escolar, universitárias, carcerárias, portuárias, da criança e adolescente, bem como a formação para as **diferentes faixas etárias** da Comunidade: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Em 2023, dois estudantes da FLT passaram um mês no Sínodo da Amazônia, na Comunidade de Apuí/AM, desenvolvendo atividades comunitárias e missionárias.

Meta 3 – Uma Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades

Fortalecendo o testemunho:

Um dos pontos fortes da formação teológica da FLT é sua ênfase na Confessionalidade Luterana. Essa dimensão perpassa todos os componentes curriculares do curso de bacharelado da FLT, não apenas na Teologia Histórico-Sistemática, mas também nas disciplinas da área Bíblia e da área Prática, onde Lutero, seus escritos, preleções exegéticas e a confessionalidade luterana são intencionalmente refletidas e aplicadas. Na Comunidade de Oxford, estudantes oriundos de outras Igrejas fazem o curso de Profissão de fé, inscrevendo-se e atuando como membros ativos no contexto da IECLB. A confessionalidade luterana é destaque também nos cursos de Extensão, Cursos da Fé e de Pós-Graduação.

Valorizando a diversidade:

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Teologia da FLT promove a formação crítica sobre o tema da **diversidade**. Vários componentes curriculares do curso abordam os temas da diversidade étnica, cultural, racial e social e de gênero. Na inserção dos estudantes no Projeto “Se Liga” são trabalhados os temas dos Direitos Humanos com todos os alunos de três escolas da rede municipal (Ensino Fundamental I e II). Pesquisas e eventos são realizados anualmente, tratando dos temas da diversidade. Desde 2023 a FLT desenvolve um novo formato e nova contratação na Capelania estudantil, promovendo espaços e grupos seguros e sigilosos de escuta e cuidado e espiritualidade.

Meta 4 – Uma Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna

Fortalecendo a justiça e a vida digna:

Em junho de 2024 a FLT firmou uma parceria com a organização **Galo Verde** para fomentar ainda mais a responsabilidade socioambiental.



Estudantes estão envolvidos diretamente no exercício da **diaconia transformadora** através do Projeto RENOVAR, Projeto Se Liga, na campanha de alimentos e roupas para as vítimas das enchentes em Santa Catarina (2022 e 2023) e no Rio Grande do Sul (2024). Estudantes estão envolvidos, durante a formação teológica, com o trabalho da APAE e com pessoas com deficiências. A disciplina de Libras é componente curricular obrigatório no curso de Bacharelado. Além disso, a FLT, desde 2023, é membro do Instituto Luterano Campos Verdejantes (ILCV) e desde 2024 possui parceria com o Instituto Diaconal Bethesda, em Joinville, para atividades de extensão com estudantes. Além disso, o corpo discente, docente e técnico da FLT possuem a vivência e a convivência com estudantes cadeirantes na FLT há muitos anos.

A FLT valoriza desde a sua fundação a participação igualitária e a formação de **mulheres**, tanto das atividades de ensino, como pesquisa e extensão. Seu corpo técnico-administrativo é formado 100% só de mulheres. Quase 50% dos estudantes da FLT são mulheres.

A FLT está desde a sua fundação intencionalmente inserida em diferentes grupos de jovens nas Comunidades e Paróquias, promovendo o **protagonismo da pessoa jovem**.

A FLT mantém **diálogo e relações ecumênicas** com docentes de várias faculdades (PUC-RJ, PUC-SP, PUC-PR, Católica de SC, FACASC, Refidim, Batista Pioneira de Ijuí), para projetos de pesquisa, realização de eventos e intercâmbios, bem como parcerias para a formação teológica com EIRENE, Cruz Azul e Instituto SARA.

Meta 5 – Uma Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável

No que se refere à **sustentabilidade**, a FLT implementou o seu Programa de Bolsas de Estudo, em 2022, com a criação do Programa **CONNECTAR**, que concede bolsa de gratuidade de até 65% do valor da mensalidade do curso de Bacharelado em Teologia, exclusivamente para estudantes vinculados ao Programa de Estudantes da IECLB. Da mesma forma, a FLT ampliou a sua oferta de **Bolsa Trabalho** em diferentes áreas de sua atuação, oportunizando a estudantes descontos no valor da mensalidade.

No que diz respeito à **comunicação**, a FLT investiu nos últimos anos no marketing digital, ampliando a suas redes sociais, bem como sua comunicação com o público externo e, ao mesmo tempo, promovendo a convivência comunitária e a missão da Igreja. Nossas redes sociais não são apenas ferramentas de marketing, mas promovem conteúdos que edificam a Comunidade, que discutem assuntos atuais da Igreja e da sociedade e desafiam para a vitalidade e o crescimento da Igreja.

2. Desafios a serem superados, no próximo período, para o cumprimento da diretriz estratégica (impulsionar o crescimento integral da IECLB)

A FLT tem como meta e desafio, para o próximo período, continuar oferecendo uma formação teológica de excelência, tanto em suas atividades de ensino, pesquisa, como também extensão. Como centro de formação teológica conveniado com a IECLB, continuamos nos

colocando à disposição das Comunidades, Paróquias e Sínodos, bem como da Secretaria Geral para auxiliar nas iniciativas na área da formação ministerial, da Educação Cristã Contínua, do Sacerdócio Geral, comprometida com os valores do Evangelho e da vida digna, promovendo a sustentabilidade, a vitalidade e o crescimento integral da IECLB na perspectiva do Reino de Deus.

Prof. Dr. Roger Marcel Wanke
Diretor Geral da FLT



FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA - FLD

Os programas Programa de Pequenos Projetos, Programa CAPA, Programa COMIN e Programa de Educação Antirracista, projetos executados e apoiados pela FLD, respondem às Metas Missionárias 2, 3, 4 e 5, contribuindo para o fortalecimento da diaconia transformadora, da Rede de Diaconia, promovendo formação sobre diálogo intercultural na perspectiva indígena, justiça de gênero e étnico-racial.

CENÁRIO ATUAL

O ano de 2023 marca a aprovação da Missão e do Projeto Político-Pedagógico da FLD (2023-2030), com novas áreas temáticas e objetivos, a partir de um movimento participativo com muitos encontros, reflexões e elaborações.

Missão: Defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade.

Áreas temáticas: Agroecologia, Cultura, Direitos Humanos, Economia Solidária, Justiça de Gênero e Étnico-Racial, Terra e Território.

A Diretoria aprovou em 2023 a revisão do atual Código de Conduta, a criação do Mecanismo de Denúncia, e homologou o Comitê do Mecanismo de Denúncia para o mandato de 2024-2026.

Acompanhamento da legislação que rege a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), o que produziu uma alteração estatutária no final de 2023.

Em 2023, deu-se início à elaboração do projeto OPANÁ: Chão Indígena, com comunidades indígenas Avá Guarani e Mbya Guarani do oeste e litoral do Paraná e apoio da Itaipu Binacional, aprovado em março de 2024.

Em maio de 2024 os novos projetos trienais 2025-2027 dos programas CAPA e COMIN foram encaminhados para a agência de cooperação Pão para o Mundo.

DESTAQUES

Programa de Pequenos Projetos

Em 2022 e 2023 foram apoiados 175 projetos (de editais e pontuais) voltados para a atuação das instituições da Rede de Diaconia na defesa de direitos de crianças e adolescentes e no fortalecimento institucional, de grupos da agricultura familiar, com foco no fortalecimento produtivo e protagonismo das mulheres, de organizações indígenas e de povos e comunidades tradicionais, voltado à soberania de territórios e grupos e fortalecimento de organizações de mulheres indígenas, e da economia popular solidária, com foco em associações de catadoras e catadores de materiais recicláveis.

Programa COMIN

Distribuição e envio de exemplares às Ministras e Ministros da IECLB do caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023 e para entidades vinculadas à IECLB em 2024. Em 2023 ocorreu o



lançamento do jogo de tabuleiro “Quem é ela: Conheça as guerreiras da ancestralidade”. A produção dos materiais priorizou a autoria de pessoas indígenas.

Realização (presencial e virtual), em 2023, de três formações com as equipes sobre os temas crise climática e enfrentamento ao racismo.

Destaque para Menção Honrosa em reconhecimento à atuação na defesa dos Direitos Humanos “para a construção de uma sociedade com Justiça Social e Equidade, com respeito aos Povos Amazônicos e seus territórios”, em 2023, pela Ouvidoria Geral Externa da Defensoria Pública do estado de Rondônia (DPE/RO).

Eleição de FLD-COMIN, como representação da sociedade civil / organização indigenista ao Conselho Nacional de Política Indigenista (CNPI), vinculado ao Ministério dos Povos Indígenas (MPI).

Participação de assessorias e coordenação geral em espaços, pastorais/comissões nos Sínodos Nordeste Gaúcho e Amazônia.

Programa CAPA

Implantação e assessoria a 35 hortas comunitárias, 291 quintais agroecológicos familiares e 13 unidades pedagógicas ecológicas de resposta às mudanças climáticas (saneamento, proteção de fontes, biodigestor).

Assessoramento a 297 famílias agroecologistas, 27 agroindústrias, envolvendo 57 grupos ecológicos nos processos técnicos e documentais da Rede ECOVIDA de Certificação Participativa.

Assessoramento a 22 organizações em processos de gestão e PMA e assessoramento de 48 espaços de comercialização (lojas e feiras) e organização de 7 novos espaços.

Atuação protagonista articulada na incidência pública pela agroecologia com fortalecimento de mulheres e jovens em espaços políticos na defesa de seus direitos.

Rede de Comércio Justo e Solidário

A Rede realizou, junto com a IECLB, um encontro sobre comércio justo, consumo responsável e alimentação saudável, com a participação de 85 pessoas, oriundas de 10 Sínodos, da Secretaria Geral e de instituições e grupos com vínculo com a IECLB, em Porto Alegre/RS, um encontro sinodal com a mesma temática junto com o Sínodo Vale do Itajaí, com a participação de 50 pessoas, em Blumenau/SC, participou com oficinas e comercialização nos acampamentos da JE nos sínodos Vale do Itajaí e Rio Paraná e no 25º Congrenaje.

A casa-exposição “*Nem tão doce lar*”, por meio da FLD, desenvolve atividades para sensibilizar a sociedade na superação da violência doméstica e familiar, incluindo formações e rodas de diálogo. No último período (2022-2023), foram realizadas 21 oficinas de formação de acolhedoras e acolhedores e 17 exposições, levando ao espaço público uma típica casa familiar, com pistas que denunciam as violências neste espaço. A “*Nem tão doce lar*” esteve presente em RO, MA, ES, GO, DF, MG, RS, BA e PE, em parceria com instituições diaconais e Comunidades luteranas, bem como com universidades, centros de referência de assistência social e secretarias de políticas para mulheres.



Visita oficial ao Brasil da Subsecretária-Geral da ONU e Assessora Especial para Prevenção do Genocídio, Alice Wairimu Nderitu, de 1º a 12 maio de 2023, com agenda de encontros e reuniões com sociedade civil e governo, em Brasília, Roraima, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. A FLD acompanhou e integrou o grupo de coordenação das visitas junto a organizações da sociedade civil.

Lançamento de publicações: Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023 "Mulheres: corpos-territórios indígenas em resistência"; jogo "Quem é ela? Conheça as guerreiras da ancestralidade"; caderno "Grupos em Roda: Democratizando a Gestão de Projetos Sociais com Justiça de Gênero"; "Boas Práticas de Governança com Justiça de Gênero e Étnico-Racial"; vídeo da Missão "Defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade".

A Campanha Projetos de Vida realizou diversos apelos temáticos para mobilizar pessoas, principalmente pessoas luteranas, a se tornarem doadoras para ampliação do apoio a projetos pela FLD. Os apelos contemplam ações no âmbito digital e também em eventos presenciais promovidos pela IECLB.

Ajuda humanitária 2024

Diante da calamidade climática e enchentes no estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, a FLD se organizou para responder às necessidades das populações atingidas nas comunidades, organizações e grupos acompanhados. Ações articuladas com órgãos públicos, como Defesa Civil e órgãos internacionais, com doação de cestas básicas, acesso a água, kits de higiene e limpeza, cobertores e roupas, em especial para comunidades indígenas e quilombolas; Apelo da campanha de mobilização de doações Projetos de Vida está em andamento; Projeto Resposta de emergência às Enchentes no Rio Grande do Sul, Brasil, apoiado pelo Fundo de Resposta Rápida da Aliança ACT que atenderá 556 famílias, 2.780 pessoas, de empreendimentos econômicos solidários, organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis, comunidades indígenas, comunidades quilombolas e organizações da agricultura familiar agroecológica, por meio do Programa de Pequenos Projetos - PPP. Será desenvolvido nas regiões metropolitana de Porto Alegre, Vale do Sinos e Vale do Rio Pardo, com entrega de cestas de alimentos, kits de higiene e limpeza, gás e apoio psicossocial durante três meses; Projeto Apoio emergencial a comunidades indígenas e da pesca artesanal no bioma Pampa, enviada para ELCA – Igreja Evangélica Luterana na América, por CAPA Pelotas para apoio de 890 famílias, 2.272 pessoas de comunidades indígenas e da pesca artesanal da região Sul, sudoeste da Laguna dos Patos e encosta da Serra dos Tapes, com entrega de cestas de alimentos, instalação de duas hortas comunitárias e reforço para 40 roçados, durante seis meses; Projeto Solidariedade para reconstrução dos meios de vida de mulheres da economia solidária e catadoras de materiais recicláveis, apoiado pela Presbyterian Disaster Assistance – Assistência em Desastres da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América, por meio da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU) com articulação do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC), para 65 famílias, 260 pessoas, de empreendimentos econômicos solidários, organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis das regiões metropolitana de Porto Alegre, Vale do Sinos, Vale do Rio Pardo e Fronteira Oeste, com entrega de cestas de alimentos e kits de higiene e limpeza, por meio do Programa de Pequenos Projetos - PPP; Projeto Ajuda humanitária e reconstrução para



comunidades indígenas, quilombolas e grupos da agricultura familiar agroecológica no Vale do Rio Pardo, Taquari e Jacuí, enviado para o Fundo de Solidariedade diante a Calamidade da IECLB, por CAPA Santa Cruz, aguardando aprovação. A solicitação é de apoio para reorganização dos lares, reconstrução de hortas e espaços de agroindústrias e mitigação da fome de 339 famílias; Projeto de Ajuda humanitária e apoio para ações de reconstrução às comunidades indígenas Guarani afetadas pelas inundações no estado do Rio Grande do Sul, com remanejamento aprovado pela União Europeia, dentro do projeto Moviracá da FLD-COMIN, por meio do apoio do Programa de Pequenos Projetos – PPP - ao projeto da Comissão Guarani Yvyrupá (CGY).

DESAFIOS

- Ampliação de doações de pessoa física.
- Contexto muito marcado pelo discurso de ódio, desconfiança, racismo, machismo e criminalização das organizações sociais.
- Comunidades e lideranças luteranas reconhecem e apoiam o trabalho da FLD e se envolvem para o fortalecimento de sua sustentabilidade política, financeira e diaconal.
- O grave impacto da crise climática nos territórios com projetos em desenvolvimento.

JUVENTUDE EVANGÉLICA - JE

O trabalho do Conselho Nacional da Juventude Evangélica é orientado pelas Metas Missionárias da IECLB, com um compromisso contínuo de renovar seu planejamento missionário a cada nova gestão, garantindo que esteja sempre alinhado às diretrizes e objetivos da Igreja. No período transcorrido desde julho de 2022, o CONAJE destacou-se pela implementação de ações estratégicas vinculadas à Meta 1 e, sobretudo, à Meta 4, fomentando, através do trabalho com a ampla rede que constitui a Juventude Evangélica, a comunhão, a Educação Cristã Contínua, o cuidado com a Criação e o protagonismo da pessoa jovem.

O período de julho de 2022 foi contemporâneo ao início da gestão do CONAJE de 2022-2025 e ao início da execução das ações de um novo planejamento missionário. Nesse contexto, é importante ressaltar a atividade de “facilitar a transição do Ensino Confirmatório para a Juventude Evangélica”, baseada na Meta 1 e visando a sustentabilidade humana da Igreja. Nos anos seguintes, essa atividade foi desenvolvida em parceria com a Coordenação de Educação Cristã e a Coordenação do Trabalho com Jovens da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, resultando no projeto Construindo Vivências, que produziu um subsídio que deve ser publicado no segundo semestre de 2024.

Outra ação continuada pela Juventude Evangélica em 2022, no marco do planejamento do CONAJE, foi a Campanha Juventudes e Justiça Ambiental, lançada em 2021 e alinhada à Meta 4. A Campanha teve adesão excepcional, impulsionada pelos recursos tecnológicos, redes sociais e pela dedicação e competência de jovens voluntários e voluntárias e da Coordenação de Comunicação da IECLB. Vale destacar que, no 33º Concílio, foram instaladas placas “Este resíduo vai aqui?” — subsídio da Campanha — em pontos de descarte de resíduos para orientar a separação adequada. Naquele Concílio foi aprovada a moção para a formulação de uma Política de Justiça Socioambiental na IECLB, processo que tem contado com a contribuição de jovens previamente envolvidos na Campanha Juventudes e Justiça Ambiental. O ciclo dessa iniciativa encerrou-se oficialmente em novembro de 2023, com a participação da jovem Carine Wendland (de Vera Cruz/RS) na COP28, a Conferência da ONU para as Mudanças Climáticas.

O CONAJE tem fortalecido redes de cooperação na IECLB e além, participando, por exemplo, do grupo gestor da Rede de Diaconia e do Consórcio Missionário com a LELUT e a OASE em prol da OGA. No âmbito internacional, pode-se destacar a organização, em outubro de 2022, de um encontro virtual junto à Juventude Luterana de El Salvador, contando com a participação da Pastora Presidente da IECLB e do Bispo da Igreja Salvadorenha. Já em fevereiro de 2024, ocorreu um intercâmbio com a Igreja Luterana no Chile, envolvendo cinco jovens de diferentes Sínodos da IECLB, que participaram do acampamento da juventude luterana chilena. O CONAJE também buscou aumentar sua presença em eventos sinodais, visando aproximar-se de seus representados, marcando presença no Acampamento da JE do Sínodo Nordeste Gaúcho de 2022, no Acampamento de Carnaval dos Sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense de 2023 e no Retiro de Carnaval do Setor Centro-Sul do Sínodo Mato Grosso em 2024.



Não se pode deixar de ressaltar a realização do 25º CONGRENAGE, em julho de 2023, na cidade de Domingos Martins/ES. Sob o tema “Qual a tua essência”, o evento teve centralidade na comunhão, reunindo cerca de 1.200 pessoas de todo o Brasil, dentre elas jovens, 16 Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais, representantes de instituições parceiras da JE e dos centros de formação teológica, reforçando o apoio do CONAJE à campanha de vocações da IECLB. Durante o CONGRENAGE, ainda ocorreu o lançamento das comemorações dos 200 Anos de Presença Luterana no Brasil, marcado por um ato público na praça central da cidade.

Mais recentemente, em 2024, um importante momento para a JE foi a realização do Fórum de Missão, que contou com a participação de nove jovens, configurando um significativo aumento em relação à edição de 2017. No entanto, este cenário trouxe à tona um desafio: apesar de jovens de 15 a 29 anos representarem 16,4% da membresia da IECLB (conforme Estatísticas IECLB 2023 - Ano-base 2022), essa representatividade ainda é baixa nos espaços de discussão e decisão. Os nove jovens no Fórum, por exemplo, representaram menos de 7% dos aproximadamente 140 participantes. Todavia, celebra-se o protagonismo da Juventude da IECLB como na eleição da jovem Isabella Gnas (Toledo/PR) à função de Vice-Presidente da Federação Luterana Mundial para a América Latina e de Lara Costa (Guarapari/ES) para representar o Sínodo Espírito Santo a Belém no Conselho da Igreja, evidenciando que a Igreja possui pessoas jovens qualificadas e dispostas a servi-la como lideranças.

Outros dois desafios incluem a realização do 26º CONGRENAGE e da Campanha Juventudes e Identidade. Lançada em 21 de abril de 2024, junto ao subsídio “Sou presença de Deus no mundo!”, a nova Campanha da JE visa capacitar pessoas jovens a se apropriarem dos fundamentos de nossa confessionalidade e comunicá-los com propriedade, fortalecendo assim os grupos de jovens e potencializando o crescimento integral ao compartilharem sua identidade de fé com outras pessoas. O 26º CONGRENAGE, por sua vez, tem sido planejado com dedicação pelo CONAJE, em coordenação com o Sínodo Nordeste Gaúcho e a Paróquia em Igrejinha/RS, onde será realizado no ano de 2025, sendo este um evento que demanda intensos investimentos humanos e financeiros.

O CONAJE tem o compromisso de não ficar à parte das Metas Missionárias da IECLB, somando-se ao esforço de colocá-las em prática e contribuir para o crescimento integral da Igreja. Ele busca atuar, para tanto, como conselho assessor dos órgãos diretivos da Igreja de forma propositiva, participativa e proativa, articulando os dons de milhares de jovens que querem colocar seus dons à disposição de Deus nesta Igreja e na sua Juventude Evangélica.

Natan de O. Schumann
Coordenador do CONAJE 2022-2025



LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA - LELUT

*Que o Senhor Deus não nos deixe nem nos abandone! (Reis 8.57)
O que fizeram a um desses meus pequeninos irmãos, foi a mim que o fizeram. (Mateus 25.40)*

Os versículos bíblicos, em epígrafe, impulsionam e inspiram a saudar os conciliares desse XXXIV Concílio da Igreja. Os versículos também são, por um lado, um clamor e, por outro, um alento para os aproximadamente 70% dos membros da LELUT atingidos pela catástrofe das enchentes.

Quando escrevemos o relatório para o XXXIII Concílio da Igreja, a LELUT, como todos, estava abalada pela Pandemia de Covid-19. Naquele transcurso a LELUT perdeu muitos membros, sendo que cinco Núcleos encerraram as atividades. As metas definidas para resgatar os membros afastados e restabelecer o funcionamento dos Núcleos fechados, estavam em andamento, quando veio a catástrofe da enchente, que teve abrangência nas seis Coordenações Sinodais da LELUT do Rio Grande do Sul, que corresponde a mais ou menos 70% do total.

As ações elencadas no pós-pandemia fizeram com que os Núcleos retomassem seus encontros normais, sempre acompanhados por estudos bíblicos, como é tradicional, sob orientação dos Assessores Espirituais (Ministros/as) locais. Os Núcleos, por sua vez, reassumiram suas tarefas de ser *"Auxílio de Retaguarda"* nas Comunidades em sua ação *Diaconal-Missionária*.

O planejamento integrado também fez com que os Seminários Sinodais da LELUT retornassem. Assim, tem-se programado para 2024 Seminários em seis Sínodos dentre os oito em que há Coordenação Sinodal da LELUT instalada. Esperamos que o advento das enchentes no RS não perturbe a programação.

Antes de continuar, é salutar lembrar que a LELUT tem como objetivo primordial, desde sua origem oficial em 13 de maio de 1049, atuar em **ações diaconais**, como consta no documento de criação: *"...com o fim de angariar os meios necessários para manter e ampliar as obras de caráter geral da Igreja...mediante contribuições de pessoas e empresas."*

No transcorrer do tempo, os membros dos Núcleos sentiram a necessidade de implementar ações missionário-evangelísticas em seus Núcleos, bem como integração entre Núcleos, o que deu origem aos Seminários Sinodais da LELUT. Os Seminários fizeram brotar a ideia de encontros nacionais, que deram origem às Convenções Nacionais de LELUT.

Em 2023 (dias 23 e 24 de setembro) foi realizada a bem-sucedida XXXIII Convenção Nacional da LELUT em Jaraguá do Sul/SC, cujo Tema foi *"Sou Batizado!...E daí"*. A palestra referente ao tema foi proferida pelo Pastor Olmiro Ribeiro Junior, Secretário da Ação Comunitária da IECLB, que empolgou e motivou a plateia. Durante o evento foram promovidas homenagens em comemoração aos 200 anos de Luteranismo e 75 anos de LELUT no Brasil, com projeções em telas, *outdoors* e cartazes no recinto, distribuídos adesivos, canetas, calendários e camisetas promocionais alusivos às datas.

A LELUT-Nacional tem o propósito de caminhar junto com os demais departamentos, à luz do PAMI, “para auxiliar no crescimento integral da IECLB”, promovendo seus encontros nos Núcleos, nos Seminários Sinodais da LELUT e Convenção Nacional da LELUT, sendo que está programada a XXXIV Convenção para os dias 27 e 28 de setembro de 2025, na cidade de Medianeira/PR.

O futuro da LELUT foca em três patamares:

1º. Vitalizar e revitalizar os Núcleos existentes, aumentando o número de membros, promovendo ações de convencimento em visitas e outros.

2º. Empenhar-se na criação de novos Núcleos - para tal invoca o auxílio dos/das Ministros/as dos diferentes níveis e cargos da IECLB, sem o que não se terá êxito.

3º. Continuar desempenhando a ação “Diaconal-Missionária” com propriedade, dentro dos parâmetros regimentais e estatutários em vigor, à luz do PAMI.

A LELUT se sente honrada em ter sido convidada a participar deste XXXIV Concílio da Igreja, pelo que agradece. *Que o Triuno Deus abençoe o Concílio.*

Ingo Bartz Strohschoen - Presidente Nacional da LELUT



MISSÃO EVANGÉLICA UNIÃO CRISTÃ - MEUC

Saudamos os e as participantes do Concílio da nossa Igreja em nome do trino Deus, reconhecendo Sua bondade e fidelidade.

Do período que concerne aos dois últimos anos, desde julho de 2022, ressaltamos:

DESTAQUES

- A MEUC mantém seu olhar e atuação com o foco diaconal que, conseqüentemente, acaba sendo um meio de avanço missionário. Destacamos as atividades do CERENE - Centro de Recuperação Nova Esperança, composto por cinco unidades de acolhimento para dependentes químicos, mais uma unidade de atendimento, que seguiu proporcionando acolhimento a muitos e tendo a capacidade total de 279 acolhidos. Também ressaltamos o PEAL - Programa Espaço Alternativo, trabalhando no contraturno escolar, conta atualmente com 13 unidades. Além disto, outras Instituições também são mantidas pela MEUC, como Casas Lares e outros projetos diaconais.
- Também compete ressaltarmos aqui que as duas Comunidades mais novas da MEUC, ambas localizadas em Santa Catarina, Indaial e Chapecó, seguem sendo fortalecidas e continuam na caminhada, recebendo o apoio de demais frentes da MEUC.
- Com alegria também constatamos que, num período pós-pandemia, eventos maiores, com foco em comunhão, foram muito bem-vindos, como retiros, congressos e seminários, seja para mulheres, crianças, jovens, crianças ou ainda para a família toda.

Assim sendo, entendemos que estamos contribuindo para as metas missionárias da nossa Igreja.

DESAFIOS

- Internamente, de tempos em tempos, levantamos os pontos fortes e fracos da MEUC Geral. E destacamos que, apesar de alguns avanços, o olhar missionário para além dos muros é a questão que mais precisa ser enfatizada! Como chegar em novos contextos e como partilhar o Evangelho do Reino do Senhor Jesus, num contexto cada vez mais plural e subjetivo? Estas questões devem nos mover!
- Destacamos, quanto às Diretrizes de Atuação da MEUC na IECLB: as presentes diretrizes, aprovadas e em vigor desde 2005, numa perspectiva bilateral, precisam ser atualizadas. Entendemos que temos tido diálogos muito positivos, pelos quais somos gratos. Mas passos concretos precisam ser dados para alterações nestas diretrizes, tendo em vista o contexto e demandas atuais. A intenção é podermos, de forma cada vez melhor e formalizada, estar a serviço do Reino de Deus e, isto, vinculados à nossa IECLB.

Neste Grupo de Trabalho entre MEUC e IECLB, representam a MEUC: Sr. Andreas Strobel, Presidente da MEUC; Sra. Susanne Klemz Adam; Missionário Carlos Kunz, Diretor Executivo da



MEUC; Missionário Reginaldo Francisco, Diretor de Distritos da MEUC e Missionário Hans Jürgen Jung, Diretor de Relações MEUC - IECLB.

Com este breve relato vislumbramos mais uma vez como é um privilégio sermos parte do grande agir missionário do Senhor dentro do contexto da nossa Igreja.

*Missionário Hans Jürgen Jung
Missionário em Joinville/SC e Diretor de Relações com MEUC - IECLB*



MOVIMENTO ENCONTRÃO - ME

DO DISCIPULADO À MISSÃO

Desde seu início, o Encontrão é um movimento de despertar espiritual, que acontece através de encontros que se espalharam para diferentes áreas geográficas. Assim, por décadas, aconteciam os Encontrões Regionais no carnaval. Esses pareciam meio esgotados na sua motivação e modelo. Mas eis que, na pós-pandemia, percebemos um interesse renovado e um ânimo novo para o povo de Deus se reunir. Também percebemos isso nas edições mais recentes do Encontro Anual de Lideranças, que agora conta com uma média de 300 participantes. Em paralelo, sempre tivemos boa conexão com as novas gerações através dos Encontrões Jovens e dos Encontrões Jovens Nacionais (que em novembro terá sua próxima edição). Outro exemplo desse interesse renovado é o SOMA (Programa de Mentoria e Treinamento de Lideranças Jovens). A atual turma começou em 2022, com 58 participantes (de 21 cidades diferentes).

O tradicional Encontro de Obreiros do ME agora tem sido acrescido por uma reunião extra. Esse público está numa rede de acompanhamento da Década de Fazer Discípulos (uma iniciativa da Aliança Evangélica Mundial e Aliança Cristã Evangélica Brasileira). Essa proposta cresceu bastante entre nós, tanto que até já acolhemos um Encontro das Igrejas/Comunidades que Intencionalmente Fazem Discípulos (Pelotas/RS). Assim, uma bonita rede de discipulado integra Ministros/as e lideranças, algo que vai muito além de eventos pontuais. Temos refletido que não se alcança pessoas para Cristo, nem as capacita, sem gastar tempo intencional com elas e o contexto delas. Amá-las, respeitá-las e aprender com elas é um processo contínuo de aproximação no propósito de se tornar parte de seu convívio, não apenas durante um determinado horário ou evento. Dessa forma, vamos aprender praticando, para daí reaprender e revisar o jeito de cativar pessoas para o Evangelho.

Percebemos que estamos em meio não somente a uma, mas a diferentes e profundas mudanças de paradigmas. Isso é bem dinâmico e necessário, mas também difícil. Por isso, mesmo que se exalte a contribuição para a causa da missão, optamos pelo encerramento das atividades da FATEV em seu atual modelo de formação teológica (graduação e pós-graduações presenciais). O investimento crescente não se justificava mais, diante da redução contínua de estudantes. Estamos cumprindo com todas as obrigações que, como mantenedora, temos diante do MEC. Por outro lado, existem possibilidades de formação via EaD (Educação a Distância) que estamos avaliando. Certamente as experiências positivas dos cursos de nossa agência missionária são indicativos de um novo rumo. A MISSÃO ZERO promove o anúncio do Evangelho de Cristo, apoiando projetos de plantação e edificação de comunidades cristãs, estimulando a visão e o engajamento missional e missionário da Igreja.

Com esta perspectiva, oferece cursos como o Desperta Online, que capacita as pessoas a servirem com mais qualidade na Comunidade; 150 alunos já o concluíram. Mas o maior destaque é o Curso Multiplique, que vai além do campo teórico. É uma jornada de imersão com pessoas experientes na prática missional. Este curso tem a intenção de desenvolver uma cultura e prática



da plantação de Comunidades cristãs. São 20 palestras, 10 encontros de mentoria individual com 9 meses de duração; 76 alunos já o concluíram. Em 2021 sonhamos e abraçamos o projeto “Visão 5030” que é o apoio (logístico, pastoral e financeiro) à plantação de 50 novas Comunidades até o ano de 2030. Os cursos mencionados são fundamentais para este projeto. E, como temos parcerias ecumênicas, essa plantação não se restringe a iniciativas luteranas, nem tão pouco se limita ao Brasil. Para nossa alegria, a implementação do projeto avança conforme o planejado.

Considerando este desafio da missão (ainda mais urbana), precisamos enxergar nossas cidades através dos olhos de Deus e então não seremos indiferentes com o que vemos. O apóstolo Paulo deu seu testemunho com ousadia e crítica a uma cultura idólatra, mas cheio de compaixão (Atos 17.16). Além de denunciar, também dialogou com as pessoas. Mas também não ficou apenas na misericórdia, tolerância ou no politicamente correto e nem omitiu a verdade, pois a idolatria ofende a Deus. Pode ser que aqueles deuses não guiem ninguém hoje, mesmo assim, precisamos discernir e entender os tantos ídolos cultuados em nosso meio, como Paulo fez, porque o ser humano faz sacrifícios com intenção de agradar seus ídolos, esperando uma relação de confiança e segurança que lhe dê proteção.

Em tudo isso, temos o desafio de sermos relacionais; mais do que somente pregarmos e nos reunirmos, o alvo é alcançarmos pessoas para o Evangelho. O momento é favorável para Comunidades mais simples, mais interativas, mais sustentáveis e com vínculos mais profundos. É a hora de mudarmos de assistentes de cultos para discípulos em missão.



ORDEM AUXILIADORA DE SENHORAS EVANGÉLICAS – OASE NACIONAL

Com as palavras do Salmo 100 *“Celebrai com júbilo ao Senhor. Servi ao Senhor com alegria, porque o Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre, e de geração em geração a sua fidelidade”* queremos saudar a todos e todas. Este salmo nos acompanha como mulheres da OASE pelo Brasil, dando-nos força e motivação no servir a Deus com alegria e disposição.

Compartilho neste relatório o que vivenciamos de julho de 2022 a julho de 2024 - um relato de todos os acontecimentos e objetivos alcançados. Cabe ressaltar que neste ano de 2024 estamos celebrando os jubileus de *200 anos de presença luterana no Brasil* e os *125 anos de OASE no Brasil*, ano importante a ser lembrado e celebrado de nossa história e protagonismo como Igreja de identidade luterana em solo brasileiro.

Ressaltamos que continuamos sendo o maior grupo organizado de mulheres da América Latina. Atualmente somos mais de 23.000 mulheres e 1.100 grupos de OASE; isto é motivo de gratidão desta caminhada, prevalecendo a amizade, a união e o trabalho voluntário, e a certeza de que, ao longo destes anos, mulheres colaboraram e continuam doando a si, seus dons e seu tempo, ajudando o próximo em amor. Mulheres que servem, que vivem diaconia, que levam alegria e são suportes para suas Comunidades. A OASE é um movimento maravilhoso de mulheres pelo Brasil afora. E neste de jubileu reafirmamos nossa responsabilidade de continuarmos esta história, sendo instrumentos de Deus para promover a Comunhão, o Testemunho e o Serviço.

Aqui deixamos registrado que, neste ano de 2024, enfrentamos o maior desastre climático com enxurradas e enchentes no Estado do Rio Grande do Sul, que resultou em muitas vidas perdidas e muita destruição. Num primeiro momento nos sentimos entristecidos, paralisados. Porém depois cresceu o espírito de ajuda às pessoas atingidas; surgiu um significativo movimento de solidariedade, nunca antes visto, de todo o Brasil. E este movimento continua, pois levará muitos anos para que esta situação de destruição e perdas seja superada e recuperada. Na OASE este movimento não foi diferente. As mulheres se envolveram em solidariedade com amor, doação e oração. Em todos os cantos do Brasil os grupos de OASE, com criatividade e muito trabalho, foram criando ações em prol das pessoas atingidas no Rio Grande do Sul. Doaram recursos financeiros a partir de vendas e arrecadações de seus quitutes, como também fizeram bolachas e pães para alimentar as pessoas atingidas e arrecadação de roupas, calçados, roupas de cama, mesa e banho, itens de mobília e domésticos, enfim, foram ao encontro de muitas necessidades para que as pessoas possam reconstruir a vida com dignidade. E este movimento continua pelo Brasil em ação de solidariedade.

Compartilho atividades que a OASE Nacional coordenou desde setembro de 2022. O P. Dr. Emilio Voigt elaborou e conduziu em conjunto com as Presidentes Sinodais e Diretoria Nacional, o novo Planejamento/Metas para a OASE. Este foi construído a partir de questionários realizados nas OASE Sinodais, destacando sugestões e objetivos a serem alcançados. Após este Encontro



presencial aconteceram muitas reuniões on-line para a conclusão deste Planejamento, que então foi finalizado.

PLANEJAMENTO MISSIONÁRIO DA OASE NACIONAL – 2022 (AÇÕES E ATIVIDADES)

Ação missionária 1: Trazer mulheres de volta e cativar mais mulheres para a OASE

Atividade 1: Elaborar material impresso com divulgação da OASE e convite para participar

Atividade 2: Elaborar modelo de carta-convite (Carta personalizada)

Atividade 3: Compilar sugestões de atividades para motivar os grupos

Atividade 4: Realizar pesquisa para ouvir as mulheres (o que esperam da OASE, anseios)

Ação missionária 2: Perceber as transformações, conhecendo a realidade da mulher e adaptando a OASE aos novos tempos

Atividade 1: Tematizar a questão da homossexualidade no Seminário e Assembleia Nacional de 2023

Atividade 2: Tematizar a política de justiça de gênero da IECLB no Encontro Anual das Presidentes Sinodais 2023

Atividade 3: Tematizar as constituições familiares no Seminário e Assembleia Nacional de 2024

Atividade 4: Tematizar a questão de perda, luto, perdão e reconciliação no Encontro Anual de Presidentes Sinodais em 2024

Ação missionária 3: Viabilizar formação de liderança e protagonismo.

Atividade 1: Promover seminário on-line de liderança a partir do material: OASE, Como? Por quê? Para que? (Fazer sugestão de encontro de formação)

Ação missionária 4: Aprimorar a comunicação para divulgar materiais e o trabalho da OASE

Atividade 1: Elaborar um vídeo institucional da OASE (mostrar a importância do trabalho da OASE)

Atividade 2: Preparar materiais para o Portal e o Aplicativo da IECLB

Ação missionária 5: Celebrar os 200 anos de presença luterana no Brasil

Atividade 1: Marcar os 200 anos no roteiro da OASE em 2024

Atividade 2: Onde for possível, fazer encontros setoriais ou sinodais em 2024 com o tema dos 200 anos

Atividade 3: Tematizar os 200 anos na Semana Nacional da OASE de 2024 (trabalhar cronologicamente a caminhada da mulher na Comunidade, na Igreja).

Em junho de 2023 aconteceu o Seminário e Assembleia em Rodeio/SC, onde tivemos a felicidade de usufruir da belíssima Palestra do Pastor Dr. Martin Dreher com a temática: *200 anos - O papel da mulher desde os primórdios até a atualidade de 125 anos de OASE.*

Em setembro de 2023 aconteceu em Cacoal/RO o Encontro de Presidentes de OASE Sinodais e Diretoria Nacional. Pela primeira vez as 18 Presidentes de OASE Sinodais conheceram o Sínodo da Amazônia. Além de conhecerem o Sínodo, vivenciaram momentos de muita integração,



conhecimentos e motivação. E neste Encontro tivemos como primeira palestra o tema “Desmistificando a Política de Justiça de Gênero da IECLB” com o Palestrante Pastor Felipe Gustavo Koch Butelli, e a segunda palestra englobando os 200 anos de presença Luterana no Brasil sob o título: “Que Igreja Deus nos chama a ser”, com o Palestrante Pastor Odair Braun.

Além dos Seminários, Assembleia e Encontros, a OASE Nacional esteve presente no CONGRENAGE no Espírito Santo, no XXXIII Concílio em Cacoal/RO e em muitas celebrações de Dias Sinodais e Aniversários de OASE.

A Diretoria participa e compõe as reuniões do Conselho Redatorial do Roteiro da OASE, como também na elaboração do jornal OASE em Foco. Estas reuniões são realizadas de forma virtual, colaborando com a sugestão de temas e pessoas para escreverem, enfim, criar um material que é nosso, testemunhando nosso ser OASE.

Na roda de Conversa do “Dia Mundial de Oração” virtual, a Diretoria participou interagindo para a divulgação nos grupos de OASE de todo o Brasil, motivando para a Celebração.

A OASE Nacional em solidariedade e diaconia, fez doações financeiras para as situações de catástrofes em 2022, 2023 e 2024, sugerindo que as OASE Sinodais também o fizessem, conforme suas situações e realidade, o que aconteceu de forma muito bonita e significativa. Como mulheres da OASE nos solidarizamos e testemunhamos que não podemos nos calar diante do sofrimento e necessidade de tantas pessoas.

Como OASE temos gratidão pela caminhada até aqui, mas também nos sentimos desafiadas, como missionárias de Jesus, a cada vez mais responder ao chamado dizendo: *Eis me aqui, aconteça em mim a sua vontade!* E a vontade de Deus é que a Sua palavra de amor, que transforma e liberta, chegue a todas as pessoas, e é com isto que nos comprometemos de forma integral e com alegria a crescermos como IECLB, como OASE.

*Diretoria da Associação Nacional da OASE
Elfi Roedel - Presidente*



OBRA GUSTAVO ADOLFO – OGA

A fé atua pelo amor (Gálatas 5.6).

Graças às ofertas de Comunidades e grupos, especialmente a oferta nacional do 1º Domingo de Advento, a doações individuais e a recursos colocados à nossa disposição anualmente pelo Gustav-Adolf-Werk, a OGA conseguiu atender a todos os pedidos de ajuda que vieram de Comunidades ou instituições vinculadas. Em 2023/2024 o GAW colocou à nossa disposição ainda a *Konfirmandegabe* (oferta dos confirmandos), valor que, após consulta a todos os Sínodos, foi destinado a dois projetos de construção/instalação de energia fotovoltaica. Também foi possível destinar um valor para todas as áreas que sofreram alguma catástrofe climática.

A redução das despesas administrativas, principalmente pela adoção de meio turno de expediente, mostrou a sua eficácia. Vez por outra nós funcionários temos que comparecer em outros horários, para reuniões ou recepção de grupos, o que porém não gera despesas extras.

A atuação da OGA depende essencialmente das ofertas comunitárias – são as muitas mãos que se unem para ajudar as Comunidades em seus projetos. Só resta agradecer a Comunidades, doadores/as individuais e ao Gustav-Adolf-Werk pelo apoio recebido.

P. em. Harald Malschitzky
Secretário Executivo



PASTORAL POPULAR LUTERANA - PPL

Saudamos aos membros deste Concílio da IECLB com o lema da PPL: “Testemunho e Ação”. Em cada relatório reafirmamos que somos uma pastoral. E, como tal, o espaço privilegiado é a vida cotidiana, o chão batido, a realidade das pessoas. As nossas raízes pastorais estão na pregação pública e nas ações de Jesus de Nazaré, o Cristo. É uma pastoral popular, por isso acompanha a diversidade de vozes que hoje se manifestam contra a economia especulativa, as injustiças sociais, o mercado da fé e a intolerância étnica, religiosa e de gênero. Somos Pastoral Popular Luterana e a confessionalidade luterana é o que temos de mais próprio, só nosso. No meio e entre os outros, o jeito luterano de ser e crer é o que nos dá uma identidade própria. É o ritmo, só nosso, com que bate o coração e pulsa a nossa vida quando se trata de viver a fé e praticar a justiça.

No período de abrangência desse relatório, a PPL organizou e realizou suas atividades tradicionais. Foram realizados em 2022 e 2023 os Encontros Nacionais de Lideranças e Ministras e Ministros, com os respectivos temas “Educação Popular e Ambiental” e “Leitura Popular da Bíblia”, as respectivas Assembleias Gerais, o IX Encontro PPL Mulher com o tema “Paz: na saúde, na ecologia, na educação, na justiça de gênero e na sociedade” e o X Encontro PPL Mulher que fez um resgate histórico dos encontros anteriores. Em parceria com a Faculdades EST realizamos em 2022 os encontros virtuais “Ano Milton Schwantes e Leitura Popular da Bíblia”. A iniciativa lembrou os 10 anos de falecimento do P. Milton e resgatou a sua caminhada no protagonismo da leitura popular da Bíblia e sua contribuição inestimável ao ecumenismo de base. A PPL promoveu o encontro online “200 anos de Presença Luterana no Brasil e as mudanças climáticas”. O encontro teve como palestrantes o Dr. Carlos Afonso Nobre, com o tema “A relação entre as enchentes, aquecimento global e desmatamento da Amazônia” e José A. Moroni, que contribuiu com o tema das “Políticas Públicas Emergenciais”. Com a elaboração de textos, que tem como seus autores as lideranças, os membros, os Ministros e as Ministras das IECLB, e com trabalho da equipe redacional, conseguimos disponibilizar às Comunidades anualmente o Devocionário Semente de Esperança.

Destacamos para esse relatório as cartas pastorais emitidas pela PPL. O Manifesto do Encontro Nacional de 2022, em defesa da dignidade da vida, das liberdades democráticas e da soberania nacional; a Carta Pastoral das Eleições de 2022; a Carta de Repúdio aos atos de 8 de janeiro 2023 - atentado ao Estado Democrático de Direito e a Carta da PPL em apoio aos Cristãos Palestinos e todo o Povo Palestino.

Elaboramos e publicamos os cards “Vigia e Ora”, que trouxeram temas como: a fome enfrentada com a solidariedade; a denúncia de trabalhadores em condições análogas à escravidão; começo da corrida eleitoral; não à violência contra a mulher; Povos Indígenas; pela igualdade entre mulheres e homens; dá-nos hoje o pão de cada dia; tempo de plantar ... tempo de colher; Democracia e justiça social; desperta gente; a tentação da indiferença e a política não é coisa suja.

Manifestamos apoio e participamos nas atividades de entidades parceiras, instituições ecumênicas, movimentos sociais e populares. Destacamos a Jornada Universitária pela Reforma



Agrária na Universidade Federal de Pelotas; participação no 5º Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAJE); participação no VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião da Faculdades EST; participação na 6ª Celebração Internacional Pelos Rios Livres; participação no Encontro "Partilhar Saberes e Sabores, uma agricultura com afeto"; participação no projeto "Desmantelando os fundamentalismos: a justiça de gênero como caminho para uma vida digna; participação no Fórum de Missão 2024 – Desafios para a IECLB missionária – 2025 a 2030. Apoiamos as denúncias contra o genocídio do povo Yanomami e manifestamos nossa gratidão pelos 40 anos de ordenação de Pastoras na IECLB.

Com essas atividades atendemos as prioridades definidas pela PPL: gênero, meio ambiente, minorias/excluídos e saúde, tendo como eixos transversais: formação, comunicação, celebração e incidência. Assim estivemos inseridos tanto na vida comunitária, na tarefa missionária e de evangelização da IECLB e no envolvimento na sociedade brasileira em busca de justiça e paz.

Coordenação Nacional da PPL



PORTAL LUTERANO E APLICATIVO IECLB

CANAIS DIGITAIS DE MISSÃO

O Portal Luterano e o Aplicativo IECLB são meios de comunicação oficiais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e servem igualmente como instrumentos de comunicação de Sínodos, Paróquias, Comunidades e Instituições vinculadas.

Portal e Aplicativo estão especialmente relacionados à Meta 5, mas as outras metas missionárias também ecoam nestes meios. Basta lembrar que muitas pessoas conheceram a IECLB a partir do Portal. Da mesma forma, recebemos contatos de pessoas que não fazem parte da IECLB, mas que usam o nosso Aplicativo. Estes indicativos estão conectados com a Meta 3, por exemplo.

NECESSIDADE DE MUDANÇAS NO PORTAL

O Portal existe há duas décadas e se consolidou como um espaço de notícias e conteúdos da Igreja. Ao longo de sua existência, o Portal passou por vários processos de mudança. Com os avanços tecnológicos, surgiu a necessidade de migrar a plataforma existente para um sistema que tivesse condições de integrar novas tecnologias. Uma consultoria especializada indicou as possibilidades mais adequadas e viáveis para a IECLB. E, para detectar as necessidades das pessoas que utilizam o portal, foram realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas.

No segundo semestre de 2022, fizemos uma pesquisa com 65 pessoas dos 18 Sínodos. Nela, 98% das pessoas indicaram ser importante que Sínodos, Paróquias, setores de trabalho e instituições vinculadas mantenham a possibilidade de publicar conteúdos. De acordo com a pesquisa, os aspectos considerados mais positivos no Portal eram a vasta oferta de conteúdos, as notícias, a possibilidade de localização de Comunidades. Entre os problemas, destacaram-se a dificuldade de encontrar conteúdos, o *layout* desatualizado e o painel de administração.

No primeiro semestre de 2023 foi realizada nova pesquisa, com mais questões, e com participação ampliada de 560 pessoas. Essa pesquisa confirmou os aspectos positivos e os problemas apontados anteriormente. Ela também trouxe importantes indicações sobre o que as pessoas buscam e o que esperam do Portal.

MUDANÇAS IMPLEMENTADAS

Novo nome: Uma mudança sutil, mas muito importante, está no nome: agora é *Portal Luterano* (sem o “s” no final). A designação “Portal Luteranos” pressupõe o foco nas pessoas: um espaço de “luteranos”. É um excelente pressuposto, porque um portal é um espaço de encontro de pessoas! A linguagem, entretanto, não é inclusiva. A designação “Portal Luterano” se refere ao substantivo masculino “portal”, e não mais a “pessoas”. Esta mudança coloca o conteúdo em primeiro plano: é um portal de conteúdo evangélico luterano. Com a mudança de nome, o endereço oficial mudou para www.luterano.org.br. O endereço antigo continua ativo e direciona para o novo Portal.



Layout e navegação. A cor básica do novo Portal segue o símbolo da IECLB. A página inicial e a barra de menus contêm menos elementos, o que corresponde às boas práticas de navegação e atende aos anseios indicados nas pesquisas. Considerando que a maioria dos acessos acontece a partir de aparelhos celulares, buscamos uma navegação mais fluída em dispositivos móveis. O mecanismo de busca considera todo o conteúdo e não somente títulos ou palavras-chave. Há uma integração maior com o canal de YouTube da IECLB. Em termos de acessibilidade, buscamos soluções para diminuir barreiras e facilitar o uso de tecnologias assistivas.

Sistema de administração e postagens. O sistema do novo Portal é baseado no *WordPress*, o Sistema Gerenciador de Conteúdo (CMS) mais utilizado no mundo. Por ser um sistema de código aberto e de utilização global, contamos com a possibilidade de personalização e, ao mesmo tempo, de padronização e atualização tecnológica.

DESAFIOS

O novo Portal da IECLB entrou no ar em março de 2024. Há, ainda, um grande trabalho de sistematização de conteúdos em andamento. De igual modo, há a necessidade de ajustes, comum em projetos desta magnitude. É importante ressaltar que o Portal é um “organismo vivo”, que está em constante atualização. Além de conteúdos novos, novas tecnologias e funcionalidades serão implementadas.

O Portal Luterano tonou-se uma referência na Internet. Isto somente foi possível porque inúmeras pessoas se dedicaram e se dedicam diariamente à missão de testemunhar o Evangelho neste ambiente digital. De forma especial, agradecemos ao Pastor Dr. Rolf Schünemann, que dedicou 16 anos de Ministério à Coordenação Eclesial do Portal (2007-2022).

O Portal é um espaço comunitário e construído em mutirão. Desejamos que assim continue e que mais pessoas e instâncias da IECLB aproveitem este espaço. Também desejamos que ele continue sendo um espaço em que as pessoas, independentemente de seu credo, encontrem bons fundamentos para a vida.

*Pastor Dr. Emilio Voigt
Coordenador do Portal e Aplicativo da IECLB*



REDE SINODAL DE EDUCAÇÃO

Qual é a semelhança e diferença entre as Metas Missionárias firmadas e realizadas pelas Paróquias e Sínodos das praticadas pela Rede Sinodal de Educação?

Acreditamos que a centralidade da Missão na IECLB consiste na transmissão da mensagem de Cristo, na perspectiva da confessionalidade luterana. A diferença está no tempo-espaço e nos sujeitos da ação, pois a centralidade da Missão é a mesma. A grande maioria das pessoas envolvidas na ação missionária nas instituições da Rede Sinodal não é luterana e a sua Missão ultrapassa os espaços da Paróquia e do Sínodo.

Firmando-se nesta centralidade, a Rede Sinodal compreende a sua missão como: “Promover a interação das instituições sinodais de educação a partir das diretrizes educacionais evangélico-luteranas” e a sua Visão: “Ser uma rede de excelência na formação humana e profissional e em todos os níveis e espaços de atuação”. Como se concretiza?

FOMENTO E VIVÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE

No final de 2023, foram presenteadas um total de 2.232 Senhas Diárias ou Castelo Forte para o corpo docente e funcional, representando 35% do total da comunidade escolar. Considerando que a grande maioria não é luterana, essa é uma das formas que as escolas estão fomentando uma espiritualidade familiar.

A Rede agrega 50 instituições, neste ano de 2024 são 46.055 estudantes e 7.030 colaboradores. Todo esse conjunto de pessoas vivenciam, regularmente, culto ministrado por alguém da Pastoral Escolar ou por Ministro da Comunidade. Além disso, há a realização de cultos festivos envolvendo as famílias de estudantes.

No momento, há 13 instituições que possuem uma Pastoral Escolar e/ou de Ensino Superior que atendem espiritualmente um conjunto de 20.413 estudantes e 1.541 docentes. Esse grupo de pessoas vivencia um momento semanal de espiritualidade. Algumas destas escolas ofertam curso de liderança aos jovens e realizam retiros espirituais anuais para estudantes do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Cada jovem destas escolas participa de 08 retiros espirituais.

As demais escolas proporcionam momentos distintos de espiritualidade, ministrados por docentes da escola e/ou por Ministros da Comunidade local. É a prática do Sacerdócio Geral das Pessoas que creem.

Nas reuniões com famílias ocorrem momentos de meditação e/ou reflexão, utilizando os materiais do Tema do Ano da IECLB. Considerando o número total de estudantes, pode-se afirmar que um elevado número de pessoas conhece e estuda o Tema do Ano da IECLB.

O Congresso Nacional anual de professores inicia, a cada dia, com meditação, e o evento termina com um culto. Os cursos de Estudos Avançados e de Pós-graduação, os



Encontros de Professores, os eventos com estudantes, todos eles iniciam com um momento de meditação e mensagem.

Mais do que realizar uma atividade, um momento de meditação, o fundamental, na perspectiva da Missão, é cultivar e fomentar uma cultura da espiritualidade entre famílias luteranas e não-luteranas. E que cada estudante e família, que não tiver mais vínculo com a instituição, possa manter viva na sua memória os momentos significativos de espiritualidade luterana.

IDENTIFICAÇÃO CONFSSIONAL E FORTALECIMENTO DA MARCA INSTITUCIONAL DA IECLB

O Estatuto da Rede Sinodal está firmado sob o fundamento de que é uma associação de escolas identificadas confessionalmente com a IECLB e que, a partir dos princípios evangélico-luteranos, presta um serviço educacional à sociedade. Acreditamos que o princípio firmado no Estatuto é um testemunho de fé.

Escolas possuem o logo da IECLB e a Rosa de Lutero expostos em seus espaços e materiais educativos, como demonstração da sua identidade, fortalecendo uma identidade visual da IECLB.

200 ANOS DE PRESENÇA LUTERANA

A Rede Sinodal se integrou às festividades dos 200 anos de Presença Luterana através da promoção de Simpósio (Faculdades EST), Congresso de Professores (2024), mensagem mensal na agenda de estudantes (2024), reflexões na formação de professores e em diversos eventos e na publicação dos livros sobre os 40 anos de Pastoral Escolar e os 70 anos de Olimpíada Nacional Sinodal – ONASE.

FORMAÇÃO HUMANA E CONFSSIONALIDADE LUTERANA

A Rede Sinodal está atenta no fortalecimento das lideranças existentes e no investimento em novas lideranças e, anualmente, organiza e realiza em torno de 78 eventos, entre nacionais e regionais. Uma das ênfases é o conhecimento da identidade e confessionalidade luterana de suas lideranças, sejam luteranas ou não. Por isto, 50% da carga horária do curso de Estudos Avançados, destinado para docentes emergentes e novas lideranças, é destinada para a temática da identidade e confessionalidade luterana. O primeiro módulo do curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, para a formação de futuros coordenadores e/ou diretores, tem a mesma ênfase.

Cada Congresso de Professores tem um turno de estudo destinado à temática da identidade, história e confessionalidade luterana. Os cursos para Coordenadores e Encontro de Liderança Jovens também dedica tempo e espaço para a reflexão sobre quem somos.

FILANTROPIA – AÇÃO DIACONAL

A Rede Sinodal acredita que através da filantropia está cumprindo o legado luterano de proporcionar educação de qualidade ao maior número possível de crianças e jovens. O conjunto das escolas ofereceu, em 2023, 5.409 bolsas de estudo de 50% e 4.259 bolsas de estudo de 100%



beneficiando um total de 9.668 estudantes no conjunto das instituições em rede, totalizando investimentos de R\$ 88.262.259,23. Foram concedidas bolsas de pesquisa, de incentivo ao esporte, aporte para intercâmbios, além de descontos concedidos em forma de convênios com empresas, instituições e convenções.

O programa de voluntariado existente na grande maioria das escolas, promove ações diaconais regulares, angariando bens e materiais e realizando atividades com grupos necessitados. Há escolas que têm um programa de voluntariado consolidado há mais de 10 anos.

As ações de solidariedade nas enchentes de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos últimos dois anos, realizadas por escolas às Comunidades, Paróquias, escolas comunitárias, escolas estaduais e municipais através de donativos e de mutirão de reconstrução, revelam o espírito comunitário e humano existente entre as comunidades escolares da Rede.

SER CONHECIDO PELA EXCELÊNCIA DE ENSINO

No final de 2021 a Rede possuía 41.564 estudantes e em julho de 2024 um total 46.055 estudantes, obtendo um crescimento de 10,8%. Mesmo no período de pandemia houve crescimento. Isso representa um reconhecimento da proposta e da atividade pedagógica desempenhada.

Enquanto em outros âmbitos educacionais verifica-se um expressivo percentual de evasão, repetição e/ou desistência escolar, na Rede Sinodal, por sua vez, constata-se um insignificante número de transferência e/ou desistência dos estudos. Acreditamos que a ênfase no cuidado com a pessoa do estudante e o seu processo de aprendizagem, o acolhimento da família, a atitude humanizante e o ambiente de bem-estar contribui para este fator de avaliação e promove o sentimento “Aqui você tem lugar”.

TAREFA EDUCATIVA NA MISSÃO DA IECLB

Acreditamos que através do fomento e convívio de momentos de espiritualidade; do cultivo da identidade visual da Rosa de Lutero nos espaços escolares, do logo da IECLB e da Rosa de Lutero estilizada no logo da Rede; da reflexão sobre os fundamentos da confessionalidade luterana nos diversos cursos de formação e eventos de capacitação; da publicação de materiais e livros referenciando o Tema do Ano e os 200 anos de Presença Luterana; das ações diaconais e da filantropia e do investimento robusto numa proposta pedagógica de excelência, referência, qualidade e seriedade, estamos fazendo a diferença, conseguindo prestar serviço educacional à sociedade e demonstrando o jeito de ser luterano.



IECLB - SELOS

IECLB-SELOS foi criada em 1979 (Ano Internacional da Criança) e tem por finalidade coletar selos postais usados e novos para venda a interessados. Em abril de 2017 foram iniciadas as atividades no Sínodo Sudeste em Belo Horizonte, na sede da Instituição Beneficente Martim Lutero (IBML), para dar continuidade ao valioso trabalho de 37 anos de Dieter Fertsch, em Vera Cruz/RS, à frente da IECLB-Selos. O projeto é inserido nas atividades da Obra Gustavo Adolfo. Todo nosso trabalho é voluntário e os recursos arrecadados com as vendas dos selos são revertidos para projetos que atendem crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no país. Em 2024 este serviço completou 45 anos de existência.

Como representamos um setor de uma Igreja evangélica luterana, temos zelado por um atendimento honesto e transparente em todas as nossas transações, sempre acentuando que o nosso objetivo maior é minorar os problemas de jovens e crianças marginalizados.

As doações de selos vêm de muitas pessoas e são essenciais para nossos esforços de arrecadar fundos para projetos para crianças aqui no Brasil. Em 2023-2024 recebemos muitos pacotes dos nossos parceiros na Alemanha e várias remessas da República Tcheca. As doações do Brasil também continuam, apesar de em escala menor. A Gustav-Adolf-Werk da Alemanha nos supre com selos e com catálogos e demais materiais necessários ao bom desempenho de nossos objetivos. Continuamos a nos reunir em pequenos grupos para separar os selos e preparar os pedidos que recebemos via WhatsApp e e-mail.

2023-2024 foi um ano bom para a IECLB-Selos. Em dezembro de 2023 a IECLB-Selos ajudou com R\$ 1.000,00 a comprar material escolar para as quase 100 crianças apoiadas pela Instituição Beneficente Martim Lutero de Belo Horizonte – IBML. Isso é muito importante, pois as crianças sempre têm dever de casa e a maioria não tem recursos próprios para comprar material escolar. O Centro de Integração Martinho é uma das unidades da IBML e está localizado em meio ao Aglomerado da Serra de Belo Horizonte.

Em 2023 foram doados mais de 15 quilos de material filatélico para grupos de escoteiros de Itapema, Pomerode e Piçarras em Santa Catarina. Os escoteiros têm uma medalha de mérito onde aprendem sobre as diversas formas de colecionismo (selos, moedas etc.).

As doações ajudam aos líderes das tropas a fornecerem esses materiais aos escoteiros. Assim incentiva-se o colecionismo e vão surgindo os futuros colecionadores.

Em 2023 foi decidido também enviar R\$ 5.000,00 dos valores arrecadados pela IECLB-Selos para apoiar a construção de uma sala para culto infantil e ensino confirmatório no salão paroquial de Alto Alegre/RR, localizado a 87 quilômetros da Comunidade de Boa Vista. O resto do valor da construção de R\$ 7.000,00 foi completado com recursos da Obra Gustavo Adolfo. A obra foi finalizada no final de 2023.

O local era aberto e dificultava muito a realização de um trabalho eficiente com as crianças. Na época das chuvas sofria muito com a água e os ventos e possuía um piso bruto que



potencializava o risco de queda das crianças. A Comunidade não tinha recursos suficientes para realizar sozinha uma obra deste tamanho.

A IECLB-Selos chegou em final de junho 2024 a um saldo positivo de quase 12.000,00 Reais. Para o segundo semestre de 2024 serão enviados R\$ 3.000,00 para o trabalho com crianças Projeto Vida Plena, vinculado à Comunidade Luterana de Araripina/PE, e R\$ 8.000,00 para o Fundo de Calamidade do RS, da Fundação Luterana de Diaconia-FLD.

NOSSOS DESAFIOS

1. Divulgar melhor o trabalho da IECLB-Selos nos Sínodos. Aquela coleção antiga, guardada no fundo do armário ou do baú, é presa fácil de "ferrugem" e de traças. Antes que se desvalorize totalmente, doe-a, onde será aproveitada para render valores para projetos com jovens e crianças.
2. Atualizar os sites da OGA e GAW regularmente e fazer novos materiais de marketing.
3. Fazer venda de selos sob oferta na Internet em grupo de WhatsApp de filatelistas. A primeira venda deste tipo está programada para final de 2024.
4. O nosso grupo de trabalho ainda é pequeno. Precisamos de mais voluntários.

Sempre buscamos projetos com crianças que precisam de ajuda, e solicitações novas são muito bem-vindas. Somos imensamente gratos a Deus por nos ter dado as forças e a disposição necessárias para a execução deste trabalho. Obrigado a todos e todas que ajudam, através de pequenos gestos, a dar às crianças esperança de um futuro melhor.

Herbert Knup
Administrador



“Eis que estou com vocês
todos os dias até o fim dos tempos”

Mateus 28.20b

XXXIV CONCÍLIO DA IGREJA



200 ANOS
1824 - 2024 **Presença
Luterana
no Brasil**



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil



ieclboficial



luterano.org.br